SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.263 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1912 • Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

CAMPANHA NACIONAL

Seria rematada ingenuidade dizer que esta columna apparece hoje batendo palmas de contentamento, trazendo flores jubilosas para celebrar a explosão vibrante do nacionalismo, que encheu durante a semana as columnas da imprensa carioca e dominou as discussões do Congresso. Na realidade, não ha ainda uma victoria a glorificar, um grande gesto de triumpho traduzido em medidas efficientes, praticas, de onde pudesse resultar a desaffronta da terra brazileira e de seus obscuros habitantes, espalhados pelas regiões do interior.

Comtudo, pela primeira vez, desde que, ha cerca de sete annos, estas descosidas chronicas aqui se escrevem semanalmente, não temos necessidade de andar catando aqui e ali, num rapido telegramma, em duas ou tres linhas perdidas do noticiario de quarta pagina, o echo plangente da vida nacional, entre os grandes assumptos que absorvem esta capital orgulhosa e tonteante.

A questão das terras alienadas a syndicatos estrangeiros enche os dias e impõe-se a todos os espiritos; tornou-se um problema, que pede estudo, pede cuidados e pede solução condigna. Nem nos lembramos de outro assumpto nacional que tenha sido tão larga e sinceramente abordado pela imprensa; de outra conjuntura em que essa imprensa haja representado tão legitimamente o interesse do paiz, tirando os olhos do que a cerca, de perto, na Avenida Rio Branco e suas cercanias, para encarar o vasto perimetro da Nação, o seu grande povo, habitualmente esquecido e injuriado.

Havemos acordado de um sonho? Lograremos mudar o rumo das coisas politicas, dos negocios administrativos, das discussões parlamentares, no sentido da vida e das necessidades de 16 milhões de habitantes dos campos e pequenas cidades, cuja trabalho e cuja economia alimentam as profissões liberaes, o commercio, a burocracia, o luxo, a arte, as dissipações e as vaidades de quatro milhões de habitantes das nossas grandes cidades?

Seria ingenuidade dizel-o. E não falta quem acredite que essas mesmas impudentes alienações do territorio nacional se acham feitas e muito bem feitas de accordo com a Constituição e as leis do paiz; que a campanha do momento passará dentro de poucos dias; que continuarão sendo expulsos os habitantes das terras vendidas, brazileiros ou estrangeiros, caboclos, matutos, tabaréos, portuguezes, italianos ou polacos, que tiveram o arrojo de affrontar o desconhecido das matas e dos campos, de povoar o despovoado, de explorar o inexplorado, sujeitando-se ás intemperies, aos perigos de toda ordem, aos vexames, aos impostos com que o fisco logo afflige o pobre pioneiro dos nossos sertões, como se tivesse o objectivo occulto de conservar o deserto, de impossibilitar o trabalho agricola e a industria pecuaria, deixando as terras livres para o primeiro grande argentario que organize um syndicato, ao qual, então, todas as portas se abrem, todos os impostos são isentados, todas as concessões e favores são açodadamente prodigalizados...

Dentro de pouco tempo, dizem, tudo reentrará nos seus eixos, tudo tornará a ser como d'antes no quartel de Abrantes. A reacção civica terá passado... O nacionalismo é uma palavra de effeito, não tem consistencia nos moldes da politica, não abala o smartismo parlamentar, não preoccupa senão meia duzia de moços arrojados e de velhos estudiosos, curvados sobre o livro esoterico dos nossos destinos.

E toca para diante a comprar, vender e revender terras, toca a expulsar antigos e pobres, mesquinhos e rudes posseiros, ignorantes, fracos, substituindo-os pelos omnipotentes syndicatos, que poderão encher navios de immigrantes, operarios, machinas de exploração, especies de fabricas á feição dos centros industriosos das grandes cidades, com a funcção material de raspar, extrair as riquezas do nosso solo e remettel-as para as metropoles, convertendo porções do Brazil em feitorias africanas, cobertas com a bandeira da nacionalidade occupante...

E será isso—porque já está sendo—o imperio das leis e da propria Constituição, elaborada em um momento de fé para reger a Nação que se tirava das mãos da dynastia de Bragança, pelo temor de vel-a acolytada por um conde de origem estrangeira, casado com a herdeira do throno de Pedro II.

A lei! Mas como e por que a lei? Manda ella expulsar o nacional para localizar o estrangeiro? Manda ella deslocar o polaco intelligente e trabalhador do Paraná para augmentar a força e o dominio territorial da empreza colonizadora allemã, que recebe o regulamento, as normas, a escola, os costumes e os preceitos do espirito e do capital allemão?

Manda ella desalojar os mansos indios Terenas de Matto Grosso, aquelles que primeiro resistiram aos invasores paraguayos, afim de que um syndicato americano ou inglez ahi faça a criação intensa e prepare a industria das carnes congeladas a serem exportadas pela nova via ferrea?

E' apenas revoltante essa lei, se a tivessemos capaz de semelhante injurioso attentado. Durante quatro seculos, após a descoberta do paiz, Matto Grosso não teve uma via ferrea, aliás supplicada por todos os nossos interesses estrategicos, economicos e sociaes. Pelos rios paludosos, pelas mattas densas, o bandeirante foi alargando o nosso dominio territorial, firmando com a sua bravura, a sua constancia e a sua descendencia o *uti possidetis*, com o qual reivindicámos as nossas fronteiras, contestadas pelas nações de origem hespanhola. As terras ficaram desvalorizadas e fracamente povoadas, sem commercio, sem transito, sem recursos, sem auxilios, mas brazileiras de facto e direito. Chega a estrada de ferro e com ella o novo ministerio da agricultura, com ella a escola, com ella o commercio, com ella as possibilidades industriaes de riqueza e de conforto; com ella, em uma palavra, a civilização e o entrelaçamento do Brazil desconhecido ao Brazil official, sendo esse entrelaçamento o maior dos nossos problemas, a conquista tardia da unidade nacional.

Valorizam-se então as terras, pelos frutos que ora vão produzir. Nesse momento, chega o civilizado, o industrial ou o politico habil nos negocios e, das mãos do descendente do bandeirante, do posseiro antigo, arranca essas terras e as entrega ao syndicato capitalista. Forte, dirigido pelos que facilmente abordam os governos, esse syndicato obtem regalias, dispensa de impostos, introduz machinas e vai fazer grandes explorações.

E' a lei, declara a jurisprudencia accommodaticia. O Brazil gasta muito dinheiro com a colonização e deve alegrar-se com o povoamento a ser feito pelos syndicatos... Mas esse syndicato traz a colonização e o povoamento que a lei de terras e a lei de colonização tiveram em vista? Esse syndicato não é apenas um instrumento de esbulho e uma terrivel machina de raspagem do nosso solo?

Onde está, não diremos o patriotismo dessa hermeneutica, mas o seu proprio senso juridico?

A lei paraense, que, aliás, se declara feita com o fim occulto de vender a Guyana Brazileira á Amazon Land Company, prescreveu a concessão de um numero determinado de hectares de terra a cada pretendente. Collimou o objectivo do povoamento e da colonização por familias de brazileiros ou estrangeiros que fossem tomar posse das suas concessões, habital-as, roteal-as, povoal-as, civilizal-as com o seu trabalho, o sentimento vivo da propriedade, o desejo da abastança, a vontade devotada da submissão a todas as difficuldades da primeira occupação de terras inhospitas, do respeito ás nossas leis, do amor ás nossas instituições e á bandeira nacional.

Estará semelhante lei cumprida, quando um syndicato poderoso reune essas concessões esparsas, arma-se de privilegios, organiza-se como um Estado no Estado e passa a ser dono exclusivo de extensões iguaes ou maiores do que alguns Estados da Federação?

Se essa hermeneutica, que alça o collo e visa destruir a honrada campanha contra os syndicatos, fosse verdadeira, a Amazon Land, ou outra rival sua, poderia comprar um Estado inteiro, como Alagoas, Sergipe ou Rio Grande do Norte, entendendo-se com os respectivos governos para ser o contribuinte unico das suas despezas de administração official, a troco dos favores obtidos e na qualidade de proprietario unico.

E' o idéal para que marchamos. Nem resta a minima duvida que, prevalecendo esse criterio, os syndicatos fariam em 10 ou 20 annos o progresso que tão cedo não podem alcançar os Estados brazileiros. Apenas deixaria de haver povo, deixaria de existir a Nação. Ficariam os governos, os estadistas modernos e as repartições publicas puramente anodynos e symbolicos, ao lado dos syndicatos, ou melhor, abaixo dos syndicatos, senhores unicos desta terra e da extincta nacionalidade.

E, com isso, quantas coisas se dispensariam! A historia, a cultura civica, a bandeira nacional, o exercito, a armada, a literatura e a arte, a lingua, a raça, não teriam mais razão de ser.

Parece que serve bem de exemplo a esse futuro o moderno principado de Monaco, cujo governo e cujos funccionarios não têm necessidade de se preoccupar com aquellas impertinentes modalidades da existencia de um povo. Impera ahi a jogatina, e os respectivos banqueiros supprem o principe e o principado, offerecendo-lhes o gozo que nem em Paris ou Londres encontram os *leaders* da politica e do governo, atarefados com a missão civica diuturna de presidir aos destinos de grandes potencias como França e Inglaterra, de accordo com a opinião nacional. Nosso territorio daria bem um milhar de Monacos, explorados e governados pelo criterio dos syndicatos.

Curvello de Mendonça.

SCENAS DE ANARCHIA

A politica de libertação registrou mais uma façanha na sua curta e turbulenta historia:—o incendio de diversas propriedades da familia Accioly, que, confiante nas garantias de ordem, se julgava no direito de exercer no Estado do Ceará os seus direitos constitucionaes. Comprehende-se que á aggressão se responda com a aggressão, que a actos de revolta se contraponham medidas energicas, para assegurar o prestigio da autoridade; que a attentados indignos contra o poder publico, aureolado pela sympathia da multidão, esta se exalte e descarregue a sua colera nos promotores de taes villezas. Comprehender não é justificar. Em toda a parte, porém, o povo tem dessas explosões, das quaes são culpados os que offendem os seus idolos ou, dominados pela ambição partidaria, se envolvem em aventuras odiosas contra a paz, o credito e a liberdade do paiz ou de determinada região. No Ceará nada disso houve.

Unidade da Federação, sujeito a um Estatuto Fundamental que consagra um certo numero de direitos e formula as bases da organização dos poderes dirigentes da Republica, elle rege-se por um conjunto de principios e estipulações legaes, a que não se póde violar sem crime. Qualquer desses poderes deve funccionar livremente, sem a menor sombra de coacção, e quem lhe oppuzer embaraços, pratica uma grave affronta ás instituições, cuja integridade cabe ao governo federal defender. A opposição cearense, inspirada pelos Acciolys, tem, pelo codigo democratico do paiz, o direito de fazer valer, dentro da lei, a força do seu eleitorado ou da sua maioria legislativa. A Assembléa daquelle Estado é composta, em grande parte, de amigos fieis á situação deposta. Ali, como em toda a parte, ella póde utilizar esse numero esmagador de elementos partidarios, legislando á sua vontade, sem audiencia do executivo, de modo contrario aos interesses de quem governa, e não resta ao presidente senão conformar-se com as decisões desse poder.

Os libertadores suppuzeram que, derrubada a oligarchia, os seus alliados ou servidores se considerassem desobrigados de obediencia ao chefe insolitamente perseguido. Para honra nossa a deserção em massa não se deu. Na Assembléa, a maioria conservou-se tão fiel aos orientadores do partido que, acatando a expressão das urnas, favoravel ao seu candidato, pensava em reconhecel-o a todo o transe. Os demagogos da redempção cesariana começaram então a espalhar os mais alarmantes boatos de assalto aos membros do Congresso para invalidar a sessão e insinuar os independentes a receberem agachados as intimações dos dominadores da rua. Graças ao accordo celebrado aqui, para evitar o desencadeamento dos furores da malta liberticida, contra os quaes o governo da Republica se confessava impotente, a Assembléa proclamou presidente o coronel Franco Rabello. Por motivo que é inutil agora analysar, a maioria se separou desse caudilhete. Alguns dos que com o seu prestigio popular mais o ajudaram a guindar-se a essa culminancia politica, viram-se forçados a confessar o seu erro e passaram a verberar-lhe a deslealdade e o arbitrio. Nada temos com as razões da dissidencia. A todos assiste o direito de pensar de fórma opposta á do governo e de combatel-o pela palavra e pelo voto. Ao Congresso ninguem ousa contestar a liberdade de proceder em desaccordo com os interesses do executivo, de elaborar as reformas que entende convenientes ao bem do Estado, de responsabilizar até o presidente, se dispuzer de numero para semelhante deliberação.

Foi sob o pretexto de assegurar a actividade politica sem peias de autoritarismo presidencial, de restituir ao povo a soberania que se dizia confiscada pela oligarchia dominante, de estabelecer, emfim, na sua actividade fecunda o regimen de liberdades que a Constituição idéou, que se iniciou a jornada sediciosa contra o dominio acciolyno. Agora, a Camara, no exercicio de uma attribuição sua, reune-se, independentemente do beneplacito governamental, para votar certas leis que o executivo reprova. E' uma prerogativa que ninguem lhe póde negar. O Sr. Rabello, na impossibilidade de vencer essa resistencia, organizada á sombra da lei, deixou que a patuléa das redempções se oppuzesse revolucionariamente ao funccionamento da Assembléa. Esta recorreu ao Supremo Tribunal, que lhe concedeu immediatamente o *habeas-corpus* impetrado. Para lhe garantir a execução, o Sr. marechal Hermes solicitou do salvador o seu concurso.

O que se verificou então foi a renovação da anarchia de janeiro, estimulada pela audacia impune da dynamitização da casa do Sr. Thomaz Cavalcanti e, pelo exemplo da sanha incendiaria dos arruaceiros do Pará, impedir com vaias, insultos, ameaças de toda a especie, a reunião da Camara cearense, acto de revolta que o governo ignobilmente favoreceu, faltando ao compromisso que tomou perante o presidente da Republica. E, como, fortes no mandado judiciario, cuja inexecução basta para justificar a intervenção federal, os deputados insistissem, affrontando heroicamente a turba insultadora, foi-se ás do cabo, lançando fogo ás propriedades da familia Accioly, cujo crime fôra unicamente o de aconselhar a opposição a exercer sem temor os seus direitos constitucionaes. Estamos, pois, em frente de um dictador perfeitamente caracterizado. O governador de um Estado, sentindo que a maioria da Camara lhe é adversa, manda cercal-a pela populaça, que cobre de baldões os deputados intrepidos e ameaça chacinal-os, se teimarem em fazer qualquer sessão. Depois, para aterrorizar os mais valentes, entrega-se ao delirio da destruição pelo fogo, queimando as casas de alguns adversarios do governo. Assim como não ha assassino que não allegue ter matado em legitima defesa, assim não ha bando demagogo que não justifique a sua violencia devastadora e sanguinaria com uma supposta provocação daquelles que feriu ou espoliou. O Sr. Rabello, reproduzindo essa balleia, ainda chasqueia do presidente, contando que, para pacificar os animos, enviou ao logar do crime o Sr. Correia de Lima, official temido pelas suas louenturas facciosas.

A Assembléa, pois, não se reunirá. O Supremo Tribunal que a amparou com o *habeas-corpus* deve resignar-se a mais essa humilhação. E' verdade que o governo federal devia exigir o respeito a essa decisão, mas o cesarete do Ceará sabe bem que isso não acontecerá. Os bombardeios ordenam-se para a execução de ordens expedidas pelos juizes seccionaes, que podem ser annulladas pela instancia superior. Quando é o Supremo que manda, não se queimam as casas daquelles que a ordem visou escudar do arbitrio do governante, como ainda, por cumulo da chacota, se confia aos partidarios mais intolerantes a missão de proteger as victimas da ferocidade presidencial. A isto chegámos! E ainda ha quem se revolte contra os conceitos que sobre a nossa incultura politica formulou o eminente Sr. James Bryce! Isto não é só anarchia. E' tambem barbarização.

O tempo.

O domingo de hontem foi um dia muito feio, que, certamente, desfez muitos planos e muitos passeios.

Desde manhã cedo, o céo esteve encoberto e ameaçador.

A's 2 horas da tarde, começou a chuviscar; o chuvisco transformou-se em chuva, e esta manteve-se até á noite.

O resultado foi que tivemos uma temperatura quasi uniforme durante todo o dia. A maxima foi de [illegible] e a minima de 21.9.

E assim podemos contar com mais dois ou tres dias de pouco calor.

EDIÇÃO DE HOJE — 10 PAGINAS

O decreto n. 9.847, de [illegible] corrente, estabelecendo novas alterações no plano de uniformes do exercito, preceitua que no 4º, 5º e 6º uniformes os chefes e outros officiaes dos estados-maiores do presidente da Republica e do ministro da guerra, os officiaes do serviço de estado-maior junto ás grandes unidades e inspecções permanentes, os assistentes e ajudantes de ordens usarão, da esquerda para a direita, alamares de cordão de seda de côr kaki, com agulhetas douradas do modelo actual.

Fortaleza está se salvando pelo fogo...

Aos telegrammas que hontem publicámos sobre a anarchia reinante no Ceará, o incendio e o saque de fabricas e palacetes de politicos em evidencia local, succedem hoje novos telegrammas mais alarmantes, relacionando outras propriedades que foram saqueadas e destruidas e, finalmente, sobre o empastellamento da typographia do *Unitario*, orgão do coronel João Brigido. Varios membros da familia Accioly, inclusive o velho chefe politico Dr. Nogueira Accioly e o senador federal Dr. Thomaz Accioly, acham-se refugiados no Arsenal de Marinha de Fortaleza. O coronel João Brigido e familia acham-se no quartel da força federal. Não se sabe ainda o numero de mortos e feridos.

Não é preciso ser muito entendido em coisas politicas cearenses, para ver que a perseguição e o fogo ateados pelo coronel Franco Rabello na terra que foi regenerar, envolvem tanto os membros do antigo partido dominante como altos personagens da opposição. E vai sendo difficil saber com quem está desgovernando o Cesar mirim de Fortaleza, que desta capital levou como secretario o bacharel Frota Pessoa e, ao parecer dos factos, no Ceará não encontrou mais ninguem digno de viver a não ser a parentela deste ultimo senhor, que está saindo melhor do que a encommenda, movendo com a sua labia, a sua literatura e a sua jurisprudencia, o braço e a espada do seu chefe, contra a terra infeliz que lhes deu a ambos o berço...

Não seremos nós que havemos de estar surprehendidos com essa calamitosa situação em que se ensanguenta o Ceará. Não seremos nós que nos admiraremos de mais esse ataque á liberdade de imprensa, mais uma destruição de jornal, o antigo orgão opposicionista o *Unitario*, que aliás se publicou sempre no tempo dos Acciolys, apesar do combate radical que lhes infligia.

Quando os factos sobejamente conhecidos arrastaram os opposicionistas dos Estados do norte a fazerem o esbulho das respectivas politicas dominantes por meio dos candidatos militares com o seu sequito de casacas mais mavorticas que o proprio Marte, o Deus unico dessa regeneração a ferro, dynamite e sangue, fomos dos primeiros a prenunciar as desgraças que se vão repetindo pasmosamente!

Confessamos, porém, que o coronel Franco Rabello e o seu secretario Frota Pessoa estão excedendo o nosso pessimismo e a nossa espectativa. O Ceará nada em sangue. O Ceará acha-se no regimen acabado do saque e do incendio.

O Sr. presidente da Republica enviou ao Congresso Nacional uma mensagem capeando a exposição de motivos que lhe apresentou o Sr. ministro da viação sobre a necessidade de ser aberto ao mesmo ministerio o credito de 52:125$322, supplementar ao n. 2 da verba 3ª — Telegraphos, do art. 33 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, destinado á commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, para conclusão do serviço iniciado.

O *Diario Official* de hontem publicou o decreto n. 9.854, de 6 do corrente, que concede á Companhia Nacional de Pesca os favores constantes do art. 69 do regulamento approvado pelo decreto n. 9.672, de 17 de julho de 1912.

O Sr. ministro da fazenda deu ordem ao procurador da Republica para intervir como assistente, no pleito intentado pela Light and Power contra as Docas de Santos, reclamando a restituição das importancias pagas a titulo de capatazias, por essa empreza.

O officio em que o Sr. Dr. Francisco Salles dava instrucções ao representante do governo perante a justiça federal, ia acompanhado de todos os elementos colhidos no Thesouro a respeito dessa importante questão, declarando o ministro da fazenda que a Companhia Docas de Santos está cobrando regularmente as capatazias, de accordo com repetidas determinações do governo federal, sempre uniformes no sentido de reconhecer a essa companhia o direito ás capatazias.

A attitude do Sr. Francisco Salles é digna de louvores, pois, se fosse possivel que a Light tivesse ganho de causa nos nossos tribunaes a enorme somma a restituir não só á Light como aos outros interessados, teria de ser paga pelo Thesouro, desde que essa cobrança sempre foi feita por ordem expressa do governo.

Por decreto de 9 do corrente, foram exonerados o coronel José Ferreira de Aguiar, do logar de ajudante do procurador da Republica em Nitheroy, e o Sr. Cicero da Costa, do de 1º supplente do substituto do juiz federal na mesma cidade, sendo nomeado para este ultimo cargo o Sr. José Fortunato de Menezes.

Por decretos de 8 do corrente, foram nomeados o 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Sr. José Thomaz Carneiro da Cunha, para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, e o Sr. Americo da Costa Nunes, para o logar de 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão.

O senador Francisco Sá occupará hoje a tribuna, na hora do expediente, para tratar dos graves acontecimentos que se desenrolam no Ceará.

Por iniciativa de alguns antigos officiaes do extincto batalhão Tiradentes, devem reunir-se hoje, ás 8 horas da noite, á rua Carneiro de Campos n. 31 (S. Christovão), os republicanos que constituiram em tempo aquella unidade militar, para tratar de assumptos que lhe dizem immediatamente respeito.

O Sr. Fonseca Hermes já regressou de S. Paulo e hoje deve comparecer á Camara.

Não pensamos que S. Ex. haja de renunciar ao seu logar de *leader* só porque a maioria o abandonou uma vez no caminho, tomando rumo diverso do que elle lhe apontara e aconselhara.

Parece que neste particular houve apenas um pequeno equivoco da parte do Sr. Fonseca Hermes. S. Ex. fechou, talvez, depressa demais, a questão dos 2 0|0, e o resultado foi, como costumava dizer o Sr. Torquato Moreira, que muitos deputados ficaram do lado de fóra.

A culpa, portanto, foi toda delle e não da maioria, que não entrou, porque encontrou a entrada prohibida... ás pessoas estranhas.

Hoje, porém, o Sr. Fonseca Hermes tem um excellente motivo para uma *rentrée* triumphal na Camara de que é director. Ahi está o caso do Ceará.

O Sr. Fonseca Hermes tem com esse caso uma occasião maravilhosa para provar que o governo do marechal Hermes não é apoiado por governadores sanguinarios e assassinos; que o Sr. marechal Hermes repelle com indignação e horror qualquer vislumbre de solidariedade com caciques da ordem do despota, que no Ceará inaugurou o incendio, a destruição, o morticinio e o saque, como as unicas armas dignas de uma situação de que nos Estados só podiamos ter edições como a que nos fornece o tyranno cruel, que brutaliza os seus adversarios, que assalta as suas propriedades, que lhes incendeia as casas, que lhes rouba os haveres, depois de passar sobre os seus cadaveres; que assalta e destróe os orgãos de publicidade, depois de caçar os seus redactores; tyrannos que só se mantêm no poder pelo terror, pelo couce de armas, pela dynamite, por toda a sorte de attentados e de crimes.

Isso que se está passando no Ceará é simplesmente inaudito.

O governo (?) estadoal, francamente connivente com os crimes praticados pelo populacho—policia e soldados á paisana; o governo federal, tendo forças sufficientes para manter a ordem publica, indifferente á trucidade dos nossos patricios e ao roubo nos seus haveres.

Que paiz é então o Brazil, cujos governos são tão fracos e tão desmoralizados, que os proprios brazileiros já perderam o direito á propriedade e á vida?

O Sr. marechal Hermes deve considerar bem sobre isso. Os brazileiros têm ao menos o direito de viver. E, se os coroneis que elle despachou para salvar os Estados já não respeitam esse direito, que resta aos nossos patricios, como recurso de desespero, senão se porem ao abrigo das potencias estrangeiras, como já aconteceu no Amazonas, em Pernambuco e na Bahia?

Essa vergonha e essa ignominia é que o governo do marechal Hermes tem o dever de nos poupar.

Basta a situação a que nos levou o seu governo, com os processos redemptores a que nos reduziram os seus admiraveis camaradas nos Estados.

A MULHER E A SUA CONDIÇÃO

Por toda a Europa do seculo XIX se introduziram profundas mudanças na situação tradicional do sexo feminino. A mulher saiu do circulo estreito da familia; entrou na lucta da vida; creou para si um logar no dominio economico; reclamou novos direitos, novas possibilidades de seu desenvolvimento intellectual.

Mas esta evolução ainda não chegou em toda a parte ao mesmo ponto. No Oriente musulmano, só depois da revolução turca e persa—na India, só depois do movimento de independencia—e, na China, só depois da proclamação da Republica, é que as mulheres desses paizes começam a manifestar algumas velleidades de emancipação. Nas regiões latinas do sul da Europa, e, sobretudo, nas altas classes da sociedade, a mulher continúa, ainda hoje, a ser considerada como um sêr sexual. Em França e na Allemanha, as duas concepções do papel da mulher erguem-se uma em frente da outra, numa apposição de sentido muito diverso. Em Inglaterra, a victoria do feminismo parece desenhar-se; mas a batalha ainda não finalizou. Apenas, os paizes anglo-saxonios d'além mar (a America e a Australia), libertadas das tradições conservadoras da velha Europa, bem como as nações germanicas do norte, reconheceram plenamente a igualdade dos direitos dos dois sexos e, o que ainda é mais importante, desenvolveram na mulher moderna a consciencia dessa igualdade. Nesses paizes brilham exemplos de natureza a animar na sua lucta os feministas de França, da Allemanha e de outros paizes, pois só se trata, em summa, aqui, de mais uma etapa na senda já aberta, e as francezas e allemãs podem dizer com segurança que o que as suas irmãs do norte já conquistaram ellas tambem o obterão fatalmente num futuro proximo.

Se tentamos estudar de mais perto em que as nações avançadas de além mar e do norte contribuiram e contribuem ainda para crear a Eva futura, notamos immediatamente tres pontos essenciaes: um novo methodo de educação feminina, a abertura de novas profissões ao sexo feminino e a participação das mulheres na vida politica.

A America foi quem primeiro applicou o novo methodo de educação das raparigas, creando uma grandiosa organização escolar, onde as raparigas e rapazes são instruidos em commum, desde a escola primaria até a universidade, e deu a esse methodo o nome de "coeducação". A origem da coeducação é, como a de quasi todas as innovações anglo-saxonias, de natureza puramente empirica.

Sendo a densidade da população muito fraca nas regiões do oeste, teria sido bastante difficil crear para cada sexo escolas distinctas, o que daria em resultado, a maior parte das vezes, terem poucos alumnos. Tentou-se, pois, reunir rapazes e raparigas nos mesmos locaes. A experiencia não tardou a mostrar que essa reunião não apresentava nenhum inconveniente, porque as crianças dos dois sexos eram habituadas a considerar-se, desde tenra idade, como camaradas, e a vida escolar, com as suas multiplas obrigações identicas para todas, impedia que nascesse esse sentimento de distancia, que unicamente desperta curiosidades indecorosas. Verificou-se tambem que os rapazes adquiriam, em contacto com as suas pequenas condiscipulas, maneiras mais polidas e que as raparigas, por seu lado, por emulação, adquiriam mais robustez intellectual e physica. Reconhecida a superioridade da coeducação, foi introduzido este methodo em toda a parte.

Mas, nos paizes do norte, habitados por uma raça mais idealista, foram, desde o começo, considerações *theoricas*, vivamente combatidas, de resto, pelos representantes da pedagogia tradicional, que deram origem ás escolas mixtas.

Aqui, como na America, percebeu-se cada vez mais que a mulher que em criança foi educada segundo o regimen da coeducação, é um sêr cujo caracter se enriqueceu de novas qualidades: interessa-se por todo o conjunto da vida moderna, está em contacto tão directo com as questões politicas e sociaes como os seus antigos condiscipulos masculinos e sabe abordar essas questões com a mesma clareza de vistas.

Nos paizes latinos as mulheres da aristocracia ou da burguezia, tendo passado a maior parte da sua juventude em internatos de raparigas, longe dos rapazes da sua idade, sentem-se sempre estranhas ao homem e ás suas preoccupações e conservam-se á parte. A americana e a norueguesa não hesitam, pelo contrario, em se misturar com os homens na vida activa, em que ellas concorrem, de resto, com as suas posições psychologicas especiaes (especialmente um humanitarismo mais pronunciado), disposições que, não sendo mais do que uma variante pouco sensivel da opinião geral, não as impedem de fórma alguma de comprehender as necessidades reaes desta vida.

A coeducação torna-se desta fórma um dos mais preciosos factores de toda a actividade politica do sexo feminino—o que não quer dizer que ella seja a condição *indispensavel* do suffragio das mulheres. Sem duvida, o direito de voto politico só lhes foi concedido até aqui nos Estados onde existe a coeducação (Australia, Estados Unidos da America, Noruega, Suecia e Finlandia); mas a causa disto provém, por um lado, da alta consideração de que a mulher goza nesses paizes, e, por outro, da energia intellectual que o sexo feminino adquiriu nas escolas fundadas sobre a coeducação e que a tornou mais particularmente capaz de fazer triumphar as suas reivindicações. O exercicio do direito de suffragio politico póde ser facilitado pela coeducação; mas não é, creio, absolutamente inseparavel desta ultima. A maior parte das francezas, por exemplo, têm, certamente, não obstante ser educadas em escolas distinctas, uma maturidade sufficientemente grande para poder exercer intelligentemente este direito.

As raparigas americanas, saidas das escolas mixtas, têm tambem abraçado com ardor todas as carreiras liberaes e outras, e, por effeito da concurrencia dos dois sexos, acabaram por se concentrar nas profissões para as quaes a mulher possue aptidões iguaes ou superiores ás do homem.

Foi no dominio do ensino que esta evolução se accentuou mais, a ponto que, actualmente, não ha senão professoras nas escolas primarias americanas. A mulher tem, com effeito, em consequencia do seu instincto maternal e da sua hereditariedade, um talento pedagogico natural, que lhe permitte exercer, na escola, uma influencia das mais efficazes.

A isto accresce na America, que os rapazes têm uma preferencia accentuada pela carreira commercial, á qual o seu espirito de iniciativa e o seu gosto por uma actividade lucrativa os predispõem muito particularmente. Era, pois, inevitavel que as mulheres invadissem uma profissão que os rapazes americanos desprezavam cada vez mais.

No dominio do commercio e da industria um phenomeno, que mostra de maneira bem caracteristica como as aptidões se repartem entre os dois sexos, é que, apesar de reinar entre elles uma perfeita igualdade de direitos, se tem visto na America só um numero infimo de mulheres tomar a direcção de grandes emprezas industriaes ou commerciaes. As disposições, que neste paiz, sobretudo, são indispensaveis para o exercicio dessas profissões, a energia que é precisa desenvolver na lucta contra todos os concurrentes, a audacia em arriscar um capital para ganhar o dobro; a largueza de vistas, que faz renunciar a pequenas vantagens para alcançar, com o andar do tempo, vantagens maiores, todas essas qualidades eram e são ainda na America muito mais desenvolvidas no sexo masculino que no feminino.

Os unicos empregos commerciaes occupados, sobretudo, pelas mulheres são os que exigem antes pontualidade e consciencia, quer dizer, principalmente os logares de secretarios e de dactylographos.

A unica sombra do quadro é, talvez, o predominio que as mulheres estão alcançando, na America, na esphera literaria e artistica, predominio que tambem se explica, porque o americano não tem absolutamente outro fim na vida senão ganhar dinheiro. São as mulheres que enchem as salas de conferencias, de concertos, de exposições; é do seu criterio e do seu gosto que depende, neste dominio, o futuro da civilização americana.

Muito caracteristica é a evolução de que este paiz tem sido theatro, no que diz respeito ao papel da mulher nos estudos scientificos. A mulher é, pela sua natureza, mais conscienciosa, mais paciente, mais exacta que o homem, e essas qualidades têm-lhe permittido, na America, introduzir-se triumphalmente nos laboratorios, bem como nas funcções de bibliothecario.

Emquanto o progresso scientifico se realizou, sobretudo, por methodos especulativos e logicos, o homem póde manter as suas posições; mas as sciencias modernas da natureza e, na America, as sciencias sociaes, procedem agora de modo differente: executam-se multiplas experiencias e confrontam-se os resultados, para d'ahi tirar conclusões; accumulam-se observações e estatisticas para descobrir leis sociaes.

Possuindo a mulher, para o trabalho scientifico assim comprehendido, eminentes aptidões naturaes, não deve, pois, causar admiração que as americanas se tenham assegurado, neste dominio tambem, um logar importante.

A magistratura e a advocacia tambem lhes estão franqueadas; mas é muito restricto o numero de mulheres que abraçam essas carreiras. A mulher possue evidentemente, para ser advogado, uma facilidade de elocução innata; mas a aridez das materias juridicas tem poucos attractivos para a sua imaginação, e as necessidades de uma analyse muito concentrada não concordam com as tendencias do seu espirito, mais inclinado á synthese.

Dá-se, porém, o contrario com a medicina, para a qual a mulher se sente attraida especialmente pelo seu instincto humanitario, e onde póde exercer plenamente todas as suas faculdades, dando ao mesmo tempo livre curso aos seus sentimentos de compaixão pelo soffrimento e ao seu desejo de lhe dar remedio: a America já conta muitas doutoras, justamente estimadas.

Finalmente, as mulheres tambem têm abraçado, em menor grão, mas com bastante exito, as funcções de pastor e prégador.

Se partirmos da idéa de que, na

maior parte dos dominios que acabamos de passar em revista (e á excepção, bem entendido, de certos pontos em que intervêem factores puramente locaes), a America nos mostra o que será a Europa do futuro, podemos ver muito facilmente em que sentido se desenvolverá a concurrencia que, hoje começa na Europa entre os dois sexos. Serão constituidas, quasi por toda a parte, carreiras masculinas e carreiras femininas, permittindo a cada sexo exercer as suas aptidões especiaes e servir da fórma que melhor lhe convier, os interesses da collectividade, e homens e mulheres só continuarão a fazer-se concurrencia em pequeno numero de profissões, tendo um caracter psychologico menos pronunciado.

Em todo o caso, a européa seguirá as pegadas das suas irmãs da America, e far-se-ha reconhecer igual ao homem na vida profissional, se bem que a sua actividade se exerça em dominios especiaes—emquanto que o que decide actualmente, na Europa, a escolha de uma carreira, não é a diversidade das aptidões de cada sexo, mas simplesmente o facto do homem reservar para si as profissões mais lucrativas e só deixar á mulher os empregos que, menos remunerados, não lhe permittam viver bastante desafogadamente.

Como já dissemos, os paizes onde existe a coeducação foram tambem os primeiros a conceder ás mulheres o direito de voto politico. Tambem já temos tratado muitas vezes dos resultados do suffragio das mulheres em diversos paizes.

Recordemos tão sómente, aqui, que elle conduziu, na Finlandia e na Nova Zelandia, a uma efficacissima legislação dirigida contra o flagello do alcoolismo e que, por toda a parte, mas principalmente na Australia, levantou o nivel moral da vida politica e social.

Por toda a parte, tambem, a sua acção se exerceu em favor das leis tendentes a proteger a criança, a mulher, o operario. Em conclusão, os suffragios femininos constituem um novo reforço, uma nova promessa de triumpho para todas as reformas humanitarias, e isto precisamente sob a influencia dessa sensibilidade que, mais desenvovlida na mulher, a faz, até nas classes abastadas, sustentar reivindicações para as quaes os homens pertencentes aos mesmos meios recusam o seu assentimento por interesse de casta.

Mas o suffragio das mulheres tambem teve a sua repercussão sobre o estado de espirito do proprio sexo feminino, e tornou-se por sua vez um dos factores que contribuiram para o desenvolvimento da actividade intellectual e social da mulher. Com effeito, todos os partidos politicos que, até então, pouco caso faziam da opinião feminina, esforçaram-se por toda a parte, fundando jornaes, abrindo cursos, convocando a reuniões as novas eleitoras, por espalhar as suas idéas entre as mulheres.

Póde dizer-se, pois, em resumo, que a coeducação, a entrada das mulheres nas carreiras liberaes e suffragio das mulheres, bem como, por outro lado, o progresso intellectual do sexo feminino, estão unidos uns aos outros por uma infinidade de relações reciprocas e que, todas juntas, crearam uma nova cultura feminina que merece realmente servir de exemplo ás mulheres da Europa. E, como as literaturas do norte, as declarações das observações que estudaram o notavel desenvolvimento da vida economico-americana, e as obras de sciencia politica consagradas a estes paizes da vanguarda, abundam em testemunhos capazes de provar eloquentemente ás européas quanto são felizes as suas irmãs de além mar, póde esperar-se com toda a segurança ver esta nova e mais alta cultura feminina penetrar tambem nos outros paizes.

Os povos do norte, que já têm trazido tão preciosas contribuições á civilização universal, podem, desde já, possuir o orgulho de ter sido os primeiros da Europa a entrar nesta senda.

R. BRODA.

Por decretos de 9 do corrente mez, foi exonerado, a pedido, o coronel Tristão de Alencar Araripe, do logar de prefeito do departamento do Alto Purús, e nomeado o bacharel Bernardo Magalhães da Silva Porto para o logar de primeiro substituto do prefeito do referido departamento.

Foi exonerado, a seu pedido, Carlos Octavio da Costa Nunes do logar de 4º escripturario da delegacia do Thesouro no Estado do Maranhão.

Folgamos em registrar, com as melhoras do coronel José da Silva Pessoa, commandante da brigada policial, a noticia de que S. S. não tardará em reassumir o seu importante cargo.

Seria lamentavel que o seu estado de saude o afastasse da commissão que vem exercendo com raro brilho.

O seu esforço para imprimir e radicar na policia militar novos moldes de disciplina e instrucção tem sido de evidente proficuidade.

Mas, como S. S. é o primeiro a reconhecer, a sua obra não está completa e nem todas as suas medidas produziram já a totalidade dos effeitos que comportam.

Outras innovações e providencias, tendentes ao aperfeiçoamento do serviço policial, já foram projectadas, em harmonia com o programma que se traçou o coronel Pessoa, ao tomar posse do seu cargo, e devem em futuro proximo ser postas em pratica, como complemento ao trabalho de preparação por que está passando o pessoal da brigada.

Lamentavel seria, portanto, que aquelle official ficasse impedido de proseguir na remodelação da policia militar, de cujo progresso todos se apercebem.

Concedeu-se, na conformidade do decreto legislativo n. 2.655, de 23 de outubro do corrente anno, ao Dr. Arnaldo Quintella, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, conforme requereu, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude.

A QUESTÃO BALKANICA

A BATALHA DE LULE-BURGAS

UM EXERCITO QUASI DIZIMADO

DEBANDADA DOS TURCOS

A RELIGIÃO E A GUERRA ACTUAL

SALONICA

Que é a cidade de Salonica? — Salonica de outr'ora; Salonica de hoje.

Os turcos denominam a cidade de Salonica—"Sélanik" — e os gregos — Saloniki.

Ella se acha situada na Macedonia e é capital da provincia de seu nome, que comprehende toda a região oriental da Macedonia.

A provincia ("sandjakai") de Salonica é limitada ao norte pela Rumelia Oriental e a Bulgaria, a noroeste pela provincia de Kossovo, a oeste e ao sul pela de Monastir e a este pelo mar Egeu, tendo 51.649 kilometros quadrados de superficie e uma população de cerca de 1.500.000 habitantes. Além de Salonica são suas cidades principaes — Stroumnitza, Avret-Hissar e Verria.

A cidade de Salonica está situada ao fundo do golfo que tem o seu nome, antigamente "Thermaicus sinus", golfo do mar Egeu que está entre o cabo Paluri, ao norte, que forma a extremidade da peninsula de Cassandra, e a ilha de Skyathos, que é uma especie de prolongamento da peninsula de Magnesia, ao sul.

A Chalcidica limita-o ao norte, a quasi ilha de Magnesia e o littoral de Piéria, dominado pelo Olympo, fecham-se ao sul e a este, para formar, ao fundo, a bahia propriamente dita de "Salonica", que se abre entre os cabos Xili e Atherida.

Um trem de reservistas bulgaros partindo para o ponto de concentração

Salonica é uma cidade de 150.000 habitantes e é, após Constantinopla, da qual dista 560 kilometros a oeste, a cidade mais importante da Turquia da Europa. Está a 40°38' de latitude norte e a 20°36' de longitude.

Primitivamente denominava-se Salonica "Therma" até o reinado de Cassandra, que lhe deu o nome de "Thessalonica", como se chamava sua mulher, irmã de Alexandre, o Grande.

A denominação de Therma proveiu das numerosas fontes de aguas mineraes que ali havia e das quaes ainda hoje ha vestigios em seus arredores.

Xerxes, rei dos Persas, quando pretendeu conquistar a Grecia, ahi fez acampamento.

Os athenienses apoderaram-se de Therma desde o começo da guerra do Peloponeso.

Tomada e retomada por generaes de Alexandre e por isso muito damnificada, foi a cidade reconstruida com 315 por Cassandra.

Os romanos conquistaram-na e fizeram della capital da Macedonia.

Mais tarde o Senado e o partido de Pompeu ahi se refugiaram. Após a morte de Cesar, Thessalonica declarou-se por Octavio e Antonio contra Bruto e Cassio, o que lhe valeu a recompensa de ser considerada cidade livre. Por occasião da fundação christã de Constantinopla, tinha Thessalonica mais de 220.000 habitantes e não lhe diminuiu este facto a importancia.

No seculo III, elevada á colonia romana, Thessalonica oppoz rigorosa resistencia á invasão dos barbaros.

Em 390, tendo-se revoltado os seus habitantes contra Theodosio, este imperador fez massacrar 7.000. Por este facto, Santo Ambrosio impoz ao imperador a penitencia de ser-lhe vedada por oito annos a entrada na igreja de Milão, penitencia esta cumprida por Theodosio.

No VI seculo, Thessalonica encontrou-se em lucta com os slavos.

Em 904, os Sarracenos apoderaram-se da cidade e a destruiram pelo incendio, após fazer correr o sangue de seus habitantes.

Em 1179 formava Thessalonica um reino que Manoel Comnène doou a seu genro Renier de Mont-ferrat, passando, em 1183, ao irmão deste ultimo —Bonifacio de Montferrat.

Em 1185 os normandos, commandados por Tancredo, fizeram a pilhagem da cidade e massacraram a maior parte de sua população.

Em 1232 foi Thessalonica reunida ao imperio de Nicéa.

Tomada aos gregos por Guilherme, rei da Sicilia, voltou a cidade, em 1313, ao poder de Andronico II, Paleologo.

Vendida aos venezianos pelos imperadores de Constantinopla, a cidade caiu, em 1430, em poder dos turcos, commandados por Amurath II, na posse da qual elles se conservaram até que os gregos della se apoderaram, ha poucos dias.

Grande foi, ainda, na antiguidade, a importancia religiosa de Thessalonica, considerada a capital do Christianismo do Oriente e, por isso, chamada "cidade orthodoxa". Duas das "Epistolas" de S. Paulo são dirigidas aos seus habitantes. Sob o reino de Leão Isaurio as provincias dependentes desta cidade foram as primeiras a renunciar á autoridade de Roma.

Eusthatio, o celebre commentador da "Illiada" e da "Odysséa", foi bispo de Thessalonica em 1185.

Construida em amphitheatro, ao pé do monte Kurtiath é Salonica uma cidade de ruas estreitas e irregulares —Dão-lhe, porém, pitoresco aspecto as suas casas, construidas ao flanco da montanha.

E' a cidade rodeada de muralhas, construidas na idade media, e edificadas sobre bases cyclonicas. Estas muralhas têm uma extensão de mais de oito kilometros e nellas se erguem, de espaço a espaço, grandes torres. Datam estas muralhas da dominação veneziana. Estas muralhas formavam, então, com a cidadella chamada das Sete Torres, um esplendido systema de defesa.

Ha em Salonica fragmentos de marmore provenientes de um antiquissimo templo de Jupiter e vestigios de um arco de triumpho, erguido, sob o reinado de Marco Aurelio, em honra de Antonino, o Piedoso e de sua filha Faustina.

Residencia de um arcebispo grego, de um grande mollah e de um grande haken israelita, Salonica tem 451 igrejas, entre as quaes se distinguem as de Santa Sophia, S. Demetrio, a Rotunda (semelhante ao Pantheon de Roma), que é a antiga igreja de S. Jorge, Santa Elisa e Santos Apostolos.

Diversas são as mesquitas ahi existentes, algumas riquissimas, e a maioria installada em antigas igrejas.

A antiga cathedral christã de Santa Sophia, que é hoje uma mesquita, é concebida em um plano identico á de Constantinopla, em menores proporções. Foi construida pelo architecto Anthemio, ao tempo de Justiniano. Ella possue um velho pulpito de marmore verde, no qual se pretende haver S. Paulo predicado aos habitantes de Thessalonica.

A mesquita de Eski-Djama occupa hoje o templo de Venus Thermaica e conservou ainda seis columnas doricas de pronaos. A mesquita de São Demetrio é a antiga igreja metropolitana e apresenta uma linda dupla ordem de columnas de marmore verde antigo.

As igrejas de Salonica são, em geral, ricos modelos de arte byzantina.

Ricos palacios, monumentos e ruinas interessantissimos dão idéa da antiga opulencia e da grandeza de Salonica.

O castello forte das "Sete Torres", imitando o de Constantinopla, os arcos de triumphos de Augusto e de Constantino e os "Propyleus" do antigo hippodromo, a torre branca, outr'ora "Torre do Sangue", são signaes desta grandeza a que nos referimos.

Os Propyleus do hyppodromo, hoje "Suretk-Maley", são ruinas notaveis, compostas de quatro columnas corinthias, cuja architrave supporta cariatides que os judeus julgam petrificados e denominavam "incantadas".

O arco de triumpho de Constantino é construido de marmore esculpido de baixos relevos e foi elevado em lembrança da victoria daquelle imperador sobre Licinio e os Sarmatas.

O arco de Augusto, cujas proprias bases vão hoje desapparecendo, tinha cinco metros de alto por tres de largura, e apresentava um baixo relevo, bem conservado, figurando um Romano coberto de sua chlamyde e junto de seu cavallo. Ao lado liam-se os nomes dos politarcas ou chefes da cidade á epoca da erecção do monumento, a qual se fez, ao que parece, contemporaneamente á batalha de Philippes que elle deve commemorar.

A Rotonda é um templo construido sob Trajano e por elle dedicado ao deus Cabires. Tem a fórma circular, lembrando o Pantheon de Roma, e é recoberta de curiosos e ricos mosaicos; de templo pagão passou a Rotunda a igreja de S. Jorge, e depois a mesquita actual.

Ha em Salonica, ainda hoje, vestigios de "Via Ignatia", que atravessava a cidade de arco a arco de triumpho.

O museu imperial turco de Santa Irene é rico de preciosidades fornecidas por Salonica, principalmente de antiquissimos baixos relevos retirados dos seus antigos monumentos.

A população actual de Salonica é muito variada: ha ahi turcos, gregos, judeus e europeus de nacionalidades diversas. Consules de muitas nações ahi têm residencia.

A agricultura é, hoje, o seu forte: produz trigo, milho, cevada, algodão, tabaco, etc. Exporta ainda pelles, tapetes e outros productos industriaes.

Apezar de não possuir o seu fausto antigo, Salonica é uma das cidades mais importantes da peninsula balkanica.

UMA DERROTA DOS TURCOS

Nossos collegas da "Prensa", de Buenos Aires, publicaram, na sua edição de 4 do corrente, um extenso telegramma de Londres transcrevendo o que ao Daily Chronicle" mandou o seu correspondente, a respeito da batalha de Lule-Burgos. E' esse telegramma que, "data venia", vamos agora transcrever.

LONDRES, 3.

O Sr. Martin Donohoe, correspondente do "Daily Chronicle", acaba de communicar a esse jornal os pormenores da grande batalha que terminou pela derrota do exercito turco, que impedia o avanço dos bulgaros para Constantinopla. O correspondente, que se achava no quartel-general turco, estabelecido em Chorlu, partiu sexta-feira ultima, dia 1º, para Constantinopla, em automovel. Ali embarcou em um vapor, para Constanza (Rumania) de onde lhe foi, finalmente, possivel lançar o seu telegramma.

O telegramma do Sr. Donohoe é o seguinte:

"O exercito turco acaba de soffrer um terrivel desastre. Fugiu, e nas suas fileiras produziu-se tal confusão que não tem precedentes na historia. O panico espalhou-se por todo o exercito e os quatro corpos que formavam o arrogante exercito de Abdul-Pachá, estão destroçados e dizimados.

Todo o exercito fugiu em desordem ante o avanço dos bulgaros. E' o desastre militar mais completo que se dá, depois de Mukden. Cairam 40.000 dos melhores soldados do exercito ottomano e Abdul-Pachá esteve a ponto de compartilhar da sorte dos seus subordinados. Póde-se dizer que todo o exercito se desfez como a neve que se derrete ao calor dos raios solares. As brigadas foram reduzidas a regimentos, estes a companhias, e, finalmente, não havia senão pequenos grupos.

Desappareceu toda a cohesão e a desmoralização foi completa.

Os turcos retrocederam em reduzidos nucleos até Charlo e artilheria bulgara perseguiu-os, dizimando-os.

A retirada fazia recordar a dos francezes, depois do incendio de Moscow.

Eu, por minha parte, e qualquer outro correspondente, fomos arrastados na retirada, a qual se iniciou quinta-feira (31 de outubro) pela manhã. Durante dois dias ficámos sem provisões.

Cheguei a Constantinopla e, finalmente, transportei-me a Constanza, onde cheguei hoje (domingo 3), e posso telegraphar sem receio de censura, para fazer uma narração da batalha de Lule-Burgos.

Os telegrammas anteriores já annunciaram que, depois da batalha de Kirkkilisse, os bulgaros avançavam para suéste, deixando uma parte das suas forças diante de Andrinopla.

Durante dois dias, a artilheria bulgara canhoneou as novas posições turcas e a infanteria tomou-as de assalto.

As tropas irregulares turcas fugiram e na zona do combate, os camponezes fugiram ante o impeto do inimigo.

Creio conveniente, para evitar confusões, explicar a posição dos turcos:

Depois da batalha de Kirkkilisse, os turcos retiraram-se para o sudoéste e occuparam novas posições. A sua ala esquerda, formada pelo 4º corpo, sob o commando de Abock-Pachá, occupava as alturas de Baba Eski, a oeste de Lule-Burgas. A leste, seguia-lhe o primeiro corpo, sob o commando de Favir-Pachá. As linhas turcas estendiam-se d'ali para Bunarhissar, onde se achava o segundo corpo, sob o commando de Nazir-pachá. A' direita, tendo sua base em Visa, achava-se o terceiro corpo, sob as ordens de Mukhtar-Pachá.

Terça-feira pela manhã, o quarto corpo, que formava a ala esquerda viu-se envolvido em um renhido combate.

Os turcos occupavam então posições nas alturas a oeste de Lula-Burgas e os bulgaros, em grande numero, efficazmente apoiados pela artilheria, obrigaram-n'os a a abandonar essas posições.

Os turcos retiraram-se então para Burgas.

Durante todo o combate a artilheria bulgara fez grandes estragos nas fileiras ottomanas.

Os turcos não puderam resistir ao fogo. Os artilheiros morreram; os cavallos cairam e muitos canhões foram abandonados.

Os bulgaros desenvolveram grande energia, perseguiram tenazmente o inimigo, vendo-se que estavam resolvidos a tirar o maior proveito possivel das vantagens que haviam alcançado.

Pela tarde, a sua artilheria canhoneou Lule-Burgos, obrigando os bulgaros a abandonarem a cidade.

Felizmente, a população já havia fugido, o que explica que poucos não combatentes tivessem morrido.

Depois que se calou a artilheria turca, os bulgaros fizeram avançar a sua infanteria, que tomou a cidade em um assalto a bayoneta. A maior parte da guarnição turca, que se tinha retirado para a retaguarda, foi capturada. Os soldados do quarto corpo, ainda que houvessem ficado sem alimentação durante dois dias, combateram com grande valor e oppuzeram uma resistencia tenaz aos bulgaros. Os bulgaros, victoriosos, dirigiram-se primeiramente para leste, na direcção da estação da estrada de ferro, distante quatro milhas de Lule-Burgos. Ahi encontraram alguma resistencia, o que retardou o avanço durante duas horas.

Uma parte da divisão de cavallaria turca reuniu-se sob o commando de Salih-pachá e Feud-pachá. Este ultimo servira no exercito allemão.

Os bulgaros avançaram corajosamente. Convém dizer que Lule-Burgos está situado em um valle cercado de colinas. Quando os bulgaros se aproximavam da estação, viram-se expostos ao fogo da artilheria turca, assestada nas collinas por traz daquella. Esse fogo desesperado desconcertou-os no primeiro momento e ao mesmo tempo viram-se atacados pela cavallaria de Sali-pachá, que se precipitava sobre os bulgaros, proferindo o seu grito de guerra. Como é natural, a infanteria bulgara não póde resistir a esse ataque inesperado, e a cavallaria fez muitas baixas nas suas fileiras.

Alentados por esse triumpho, os turcos continuaram a avançar; mas, de repente, viram-se expostos ao fogo das metralhadoras bulgaras. O fogo destroçou a cavallaria turca. Homens e cavallos ficaram no campo.

Desde esse momento os successos se desenrolaram com uma rapidez pasmosa. Os bulgaros, recuperando a calma depois de um revés momentaneo, fizeram avançar a artilheria de grosso calibre, e os turcos sobreviventes retiraram-se para a estação de Lule-Burgos; mas a excellente pontaria dos artilheiros bulgaros continuou dizimando-os e poucos chegaram até á estação.

Como os bulgaros houvessem occupado Lule-Burgos, a artilheria turca, collocada nas colinas, começou a canhonear a cidade. As granadas destruiram muitas casas e numerosos bulgaros morreram, não pelo fogo do inimigo, mas sob as casas que ruiram.

Entrementes, o commandante em chefe das forças ottomanas observava a marcha da batalha do alto de uma colina que ha perto da aldeia de Sallkenidne, e, quando viu que o inimigo dizimava as suas forças, viu tambem o quanto era grave e séria a sua posição.

A artilheria turca não tinha munições pouco depois de principiado o combate. Em muitos casos, os artilheiros tinham de cruzar os braços, porque não tinham munições para responder ao inimigo, e esperavam com resignação a hora da morte, dando provas de um valor verdadeiramente ottomano. A' medida que o dia avançava, a batalha tomava o caracter de uma verdadeira matança, porque os turcos cahiam ás centenas. Isto explica a sua completa desmoralização.

Ao cair da noite, o fogo cessou. Os soldados precisavam de descanso e estavam famintos; mas a intendencia nada fizera para prover a tropa de viveres. Os turcos não puderam descansar, porque os bulgaros recomeçaram o ataque com grande vigor.

O campo de batalha offerecia um espectaculo horrivel. Por toda a parte havia montões de cadaveres e de feridos. Para esses, havia apenas dois medicos e nem uma só ambulancia. Os mortos ficavam onde cahiam.

Alguns feridos foram attendidos, mas quasi todos morreram no campo de batalha, succumbindo, principalmente, ao frio. Alguns arrastaram-se penosamente; outros nem um só movimento podiam fazer.

A retirada, durante uma hora, fez-se em boa ordem.

Mais tarde, continuamente perseguido pelo inimigo, o exercito dissolveu-se. Os soldados atiraram os fuzis ao chão; despiram os uniformes e a debandada foi geral.

Duas horas depois de romper o dia, os bulgaros emprehenderam, com mais energia do que antes, a perseguição dos turcos. Occuparam Sakiskoj, quasi que sem dispararem um só tiro e ahi tomaram varios canhões e depositos militares.

Perdi o meu cavallo e a minha situação tornava-se mais critica. O meu automovel foi assaltado na retirada. Segui por uma planicie, em um terreno pouco propicio para um vehiculo desta classe.

Até onde alcançava a vista, viam-se destroçados e cavallos feridos que avançavam penosamente. 75 ojo dos mortos e feridos foram causados pelo fogo da artilheria, o que fala muito alto em favor da pontaria dos artilheiros bulgaros, tanto mais quanto a batalha se travou durante a noite.

O commandante em chefe das tropas turcas, consentiu a retirada para Karisdririan, aldeia situada a 10 milhas a sudoeste do seu anterior quartel-general, esperando sempre salvar o exercito e evitar a debandada.

A situação chegou ao seu auge quinta-feira ás 3 horas da madrugada, quando a ala esquerda dos turcos soube que o commandante desapparecera.

A noticia da chegada dos bulgaros produziu um panico geral. No meio da escuridão reinante, o exercito emprehendeu a fuga, abandonando armas e equipagens. Os officiaes não puderam conter a debandada e foram arrastados na retirada.

A artilheria bulgara decidira, quarta-feira, da sorte do exercito de Abdullah-Pachá. A tropa não tinha munições nem viveres e não podia continuar a lucta.

Faltava tudo, embora, antes da guerra, os chefes turcos dissessem que o exercito estava perfeitamente organizado. Saltava aos olhos a má organização do exercito. Muitos officiaes careciam de qualquer preparo. Vi companhias inteiras que só tinham dois officiaes. Nos ultimos dias chegaram soldados da reserva que ignoravam o manejo dos fuzis Mauser; alguns, procedentes da Anatolica, não sabiam o que era um fuzil. Os officiaes tiveram de carregar os fuzis dos seus soldados. A pontaria foi pessima. Muitos soldados disparavam para o ar, e as balas de alguns matavam os companheiros.

Quando o exercito do centro começou a ceder, o exercito em peso se desfez sob a pressão dos bulgaros. Uma parte do segundo corpo e todo o terceiro corpo ficaram sem soccorro diante do vigoroso ataque do inimigo. O general Mukhtar-Pachá não pôde, devido á collocação especial que deu ás suas forças, continuar o movimento de retirada em linha parallela no quarto corpo, e os bulgaros puderam, assim, penetrar entre os diversos corpos turcos e separal-os.

As ultimas informações que colhi indicam que Muthar-Pachá se retira lentamente, disputando o terreno palmo a palmo. Fez grandes sacrificios, na esperança de salvar, ao menos a metade do seu exercito e reorganizal-o em Chorlu.

Os bulgaros tambem tiveram numerosas baixas, sobretudo no ataque ao centro dos turcos.

Seis espiões bulgaros, capturados pelo segundo corpo, foram condemnados por um conselho de guerra e fuzilados. O official que commandou o pelotão de execução, disse-me que os espiões deram provas de grande valor e morreram heroicamente.

E' significativo este facto: dois batalhões turcos, que chegaram a Lule-Burgos, procedentes dos Dardanellos, no dia principal da batalha, encorporaram-se ao exercito, e, ao fim do dia, só havia seis homens. Isto dá uma idéa da violencia da lucta."

TELEGRAMMAS

BELGRADO, 10.

Consta insistentemente nesta capital que as forças servias se apoderaram de Dibra e Monastir, estando imminente a occupação dos portos de Lales e Durazzo, sobre o Adriatico.

BELGRADO, 10.

O ministerio da guerra recebeu um telegramma do quartel-general das forças em operações contra a Turquia, communicando que a cavallaria servia occupou hoje a cidade de Dajvan, na Albania, fazendo cerca de mil prisioneiros.

CONSTANTINOPOLA, 10.

O commandante em chefe do corpo do exercito de oeste telegraphou, informando que tomou aos bulgaros, num combate hontem travado perto de Sorovitch, dez canhões e algumas munições.

Foram naturalizados brazileiros Francisco Coccaro, natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo; Joaquim Dias Correia, natural de Portugal e residente no Estado do Amazonas, e Manoel Martins da Cunha, natural de Portugal e residente nesta cidade.

O Sr. ministro da justiça autorizou o director da Escola Nacional de Bellas Artes a adquirir, por conta da consignação — Acquisição de quadros e estatuas, da verba da mesma escola, e pela importancia de réis 2:200$, o quadro *Quietude*, de Heitor Malaguti.

A seu pedido, foi exonerado do cargo de encarregado da filial do gabinete de identificação e estatistica, no 3º districto policial, o Sr. Joaquim de Santa Cecilia.

DEPUTADO IRINEU MACHADO

REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — DELIBERAÇÕES TOMADAS.

Realizou-se hontem, como anteciparamos, na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, uma assembléa geral extraordinaria, convocada, a requerimento de mais de 800 associados, para o fim de resolver o meio mais facil dos funccionarios da importante via-ferrea levarem a effeito a manifestação de gratidão que projectam ao Dr. Irineu Machado, pelo muito que tem feito em seu beneficio, procurando sempre melhorar as suas condições e situação, garantindo-lhes todos os direitos e vantagens.

A assembléa esteve concorridissima, tendo ficado resolvido que o pessoal da estrada offerecerá ao illustre parlamentar um predio para a sua residencia.

Foi tambem determinado que o pessoal da Central, por occasião da homenagem que pretende prestar ao ardoroso deputado, patenteie igualmente ao Dr. Paulo de Frontin, director da estrada, o seu reconhecimento pelo valoroso auxilio que prestou, cooperando para que se tornasse lei o projecto do Dr. Irineu Machado.

POLITICA DO CEARÁ

FORTALEZA, 10.

Esta cidade foi hontem o theatro de indescriptiveis scenas de horror.

Foram saqueados e depois incendiados os seguintes predios: no bairro do Matadouro, a fabrica de tecidos de propriedade da familia Nogueira Accioly e a casa de residencia do deputado estadoal Dr. Benjamin Accioly; no arrabalde de Jacarécanga, os palacetes de residencia do senador Thomaz Accioly, deputado estadoal Guilherme Rocha, Drs. José Accioly e Graccho Cardoso; na rua Vinte e Quatro de Maio, o palacete de residencia do Dr. Nogueira Accioly. Esse, bem como o senador Thomaz Accioly, os Drs. José Accioly e Graccho Cardoso e suas familias, além de outros amigos, acham-se refugiados no Arsenal de Marinha.

Defendendo a casa do senador Thomaz Accioly, foi morto Severino de tal, ex-praça do 51º de caçadores. Não conseguimos saber os nomes de outros mortos e dos feridos.

A typographia do *Unitario* foi empastellada.

O coronel João Brigido e sua familia acham-se no quartel da força federal.

Tambem foi incendiada a residencia do deputado Casimiro Montenegro, no arrabalde de Jacarécanga.

(Agencia Americana.)

VITTORIO EMANUELE

O povo italiano rejubila-se hoje com a passagem da data commemorativa do nascimento de Vittorio Emanuele III, herdeiro glorioso do nome de seu avô e continuador da obra de engrandecimento da Italia a que seu pai, Humberto I, dedicou as suas intelligentes energias.

A recente campanha italo-turca foi opportunidade para ainda mais se revelar o grande valor do actual monarcha italiano, a quem a sua nação devéras e intensamente idolatra.

A ephemeride de hoje dá-nos ensejo de significar as nossas sympathias pela potencia européa cujos destinos estão confiados a Vittorio Emanuele e apresentarmos por este motivo as nossas congratulações ao representante de sua magestade nesta capital.

No *Jornal do Commercio* encontrámos o seguinte telegramma que desejariamos reproduzir com letras de legua e meia:

"PARIS, 6.

Toda a imprensa commenta o artigo do Sr. Camille Pelletan a proposito da guerra dos Balkans.

Estudando a causa da inferioridade do exercito turco, diz o articulista que todos os males que affligem actualmente o imperio ottomano têm outras causas além das razões puramente militares.

Parece incontestavel — affirma o Sr. Pelletan — que a intrusão da politica nos assumptos militares é o motivo principal da desorganização das tropas turcas. O rebaixamento do espirito guerreiro do povo, as promoções exclusivamente politicas que aos mais capazes substitue os mais protegidos, os desperdicios financeiros devorando os recursos da defesa, um relaxamento mortal da disciplina e dos costumes militares são os vicios mais historicos de um tal regimen.

Estas palavras do Sr. Pelletan, que geriu com proficiencia a pasta da marinha, são applicaveis á situação por que passou o exercito francez por occasião da guerra de 70.

Hoje, felizmente, esta situação desappareceu quasi por completo, graças á energia e ao patriotismo do gabinete Poincaré."

O Sr. Camille Pelletan deve ser absolutamente insuspeito ao Sr. marechal Hermes. Ao actual presidente cabe quasi toda a responsabilidade do que o ex-ministro da marinha franceza escreveu sobre a Turquia com os olhos fitos no que se passa no Brazil.

Neste governo o filhotismo e a protecção para as promoções vão a tal ponto, que é preciso dispensar na lei ou fazer ou revogar leis *á la minute*, para attender aos afilhados. E o governo já revogou uma lei, por sua alta recreação, só para poder promover alguns officiaes amigos, que ainda não tinham o tempo de posto EXPRESSAMENTE EXIGIDO PELA LEI. Precisa de estender essa panqueca aos officiaes de terra e serenamente pede a revogação de um dispositivo legal. A tanto obrigam os pistolões.

Foi no actual governo que uma consideravel parte da nossa officialidade abandonou por completo os misteres da sua profissão para se lançar ás aventuras da politicagem. E ahi estão em que deram os Dantas, os Francos, os Siqueiras de Menezes, os Clodoaldos.

O resultado desse fermento nas nossas classes armadas póde se inferir de casos como o do coronel Flarys, em que as opiniões das autoridades do exercito se dividem e ninguem se entende.

Quanto á marinha nem é bom falar. São os proprios almirantes e os officiaes de mais responsabilidade pela direcção da armada que se estão encarregando de lançar a nossa pobre marinha de guerra no abysmo da perdição.

O major Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, fiscal do 6º regimento de cavallaria, seguirá em principios de dezembro proximo a reunir-se ao seu corpo.

Acompanhal-o-ha o 2º tenente João Annibal Duarte, que foi transferido do 1º esquadrão de trem para aquelle regimento.

15 DE NOVEMBRO

O general Bento Ribeiro resolveu que a Prefeitura promovesse diversos festejos populares afim de que seja commemorado com o necessario brilhantismo o anniversario da Republica Brazileira.

A Avenida Rio Branco será profusamente illuminada e embandeirada, tocando em varios pontos cinco bandas de musica militares em artisticos coretos.

O jardim do Passeio Publico será feericamente illuminado com milhares de lampadas de varias côres, dispostas ao longo do rio e lago ali existentes, por entre as folhagens dos bosques, ás margens das alamedas e circundando o gradil e terraço fronteiros ao mar.

No mar, precisamente defronte do vasto terraço desse logradouro publico, onde tocará a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes, composta de 60 figuras, será queimado vistoso fogo de artificio, japonez.

A' noite, tambem será inaugurada a fonte luminosa que fica no grande taboleiro de grama situado na parte central do pittoresco jardim do Passeio.

Ainda para commemorar a grande data da nossa historia, o general prefeito inaugurará a nova praça 20 de Setembro, ex-praça Suzano, situada em Copacabana, logo á saida do tunel novo.

Recepções.

Na residencia do deputado Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara, houve hontem uma festa intima por motivo do anniversario natalicio da sua Exma. Sra. D. Elvira Fonseca Hermes.

A's pessoas de sua intimidade foi offerecido um lauto jantar, no qual tomaram parte as seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; general Pinheiro Machado, Dr. Sabino Barroso, Dr. João Maria de Lacerda, Sra. Fonseca Hermes, senhoritas Fonseca Hermes, Dr. João Fonseca Hermes Filho, Campos Porto e Arnaldo Monteiro.

Entre os commensaes houve a maior cordialidade, trocando-se varios brindes.

Findo o jantar, fez-se musica e animada palestra.

Estiveram presentes á recepção as seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, Dr. Pedro de Toledo, general Pinheiro Machado, Dr. Barbosa Gonçalves, general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Rivadavia Correia, Dr. Sabino Barroso, deputado Nicanor do Nascimento, deputado Mario Hermes, deputado Floriano de Brito, Dr. Paulino Werneck, Campos Porto, Dr. Hugo Braga, Dr. Barbosa Soares, tenente Severiano de Alincourt Hermes, Dr. Fonseca Hermes Filho e ainda crescido numero de senhoras e senhoritas.

*

Commemorando o anniversario natalicio de sua magestade Victor Emmanuel, rei da Italia, o consul geral desta nação nesta capital, actual encarregado de negocios, dará, hoje, recepção na séde da Sociedade Italiana de Beneficencia e Soccorros Mutuos, á praça da Republica n. 17, das 10 horas da manhã ao meio-dia.

Concertos.

O violinista paraense Mamede Costa realizará quinta-feira proxima, ás 9 horas da noite, um concerto no salão nobre do *Jornal do Commercio.*

Os ingressos são encontrados nas casas Arthur Napoleão e Vieira Machado.

*

A 16 do corrente o professor Charley Lachmund fará um concerto sobre *A dansa de salão através dos seculos.*

Este recital realizar-se-ha no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, ás 8 ½ horas da noite.

Conferencias.

Amanhã, ás 8 horas da noite, se realizará no amphitheatro de physica do Collegio Militar desta capital mais uma conferencia da serie que sobre assumptos didacticos se está effectuando naquelle estabelecimento sob os auspicios do distincto director coronel Alexandre Carlos Barreto.

Falará desta vez o 1º tenente Alonso de Oliveira, professor do collegio, que dissertará sobre o thema "Regiões polares".

*

No salão da Sociedade de Geographia, realizou ante-hontem o nosso antigo collega da imprensa dos Estados Unidos Sr. Albert Hale, hoje delegado da União Pan-Americana, uma brilhante e instructiva conferencia.

Presidiu á sessão o barão Homem de Mello.

A concurrencia foi numerosa e selecta, achando-se presentes representantes do mundo official, parlamentares, jornalistas e outras pessoas, que applaudiram calorosamente o orador.

*

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realizar-se-ha depois de amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, mais uma conferencia da serie das organizadas pela Alliance Française.

Occupará a tribuna o Sr. Adrien Delpech, que discorrerá sobre o *Castello de Versailles e a sua historia,* sendo a conferencia acompanhada de projecções luminosas coloridas.

*

No dia 16, o professor Filandro Colacito fará na Sociedade Fratellanza Italiana uma conferencia, que terá por thema: *L'Italia durante e dopo la guerra con la Turchia, nella sua evoluzione politica, militare e sociale, di grande potenza all'estero, e di nazione progredita e riformatrice all'interno.*

Viajantes.

Só hoje deve desembarcar em nosso porto, de regresso de sua viagem á Europa, onde estivera em missão de estudos, o illustre Dr. Fernandes Figueira, docente livre da Faculdade de Medicina desta capital, chefe do pavilhão Bourneville do Hospital Nacional de Alienados e director da Polyclinica de Crianças.

O notavel homem de sciencia, que hoje regressa á Patria, traz da sua viagem as mais gratas recordações pela serie de gentilezas com que foi distinguido nos paizes por onde passou, pelos seus collegas na especialidade, tendo organizado a secção brazileira da Associação Internacional de Pediatria, confederação dos medicos especialistas de molestias de crianças de todo o mundo, e da qual é presidente.

O Dr. Fernandes Filgueira, que vem a bordo do *Cap Vilano*, deve amanhecer hoje em nosso porto, por ter esse paquete se atrazado em sua marcha.

*

Acha-se nesta capital o coronel Joaquim Ribeiro do Valle, senador ao Congresso Mineiro e presidente da Companhia Mogyana.

*

O consul do Brazil, em Londres, Sr. Alves Vieira, embarcou ante-hontem em Liverpool com destino ao Rio, onde vem passar alguns mezes de licença.

Durante a sua ausencia ficará encarregado dos negocios do consulado o 1º secretario da legação Dr. Guerra Duval.

*

Pelo paquete *Araguaya*, são esperados nesta capital os Srs. Dr. Carvalho de Mendonça, conselheiro Silva Costa, Dr. Arrojado Lisboa, barões de S. Joaquim, senador Alencar Guimarães, Dr. Menezes Doria e Dr. Inglez de Souza.

*

Regressou de S. Paulo, onde foi assistir aos exames de um filho no Instituto Agronomico de Piracicaba, o deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

Esperavam-no á gare da Central sua familia, deputados Gumercindo Ribas, Carlos Maximiliano e Octavio Rocha, senador Pinheiro Machado, general Salvador Pinheiro Machado, deputados João Simplicio, Evaristo do Amaral, Joaquim Ozorio Nabuco de Gouveia e Themistocles Cardoso.

*

De regresso da sua viagem á Europa, é esperado hoje nesta capital, a bordo do *Araguaya*, o Sr. José Roballo Ferreira, da chapelaria Alberto, e socio da firma Alberto Rodrigues & C., das praças do Rio de Janeiro e S. Paulo.

A bordo daquelle transatlantico irão recebel-o muitos dos seus amigos e o Gremio Republicano Portuguez, que lhe deve bons e dedicados serviços, collocará uma lancha á disposição desse seu associado.

*

Para Coritiba, parte sabbado proximo, o coronel Dr. Eduardo Socrates, ex-represente de Goyaz no Congresso Federal.

*

Com sua familia, partiu para Minas Geraes o senador Francisco Sá.

*

A bordo do *Minas Geraes*, partirá hoje, para a Bahia, com sua Exma. esposa, o Sr. Edgard Jacobina, chefe da conceituada firma desta praça Jacobina & C.

O Sr. Edgard Jacobina vai áquelle Estado servir de testemunha de casamento do Sr. Manoel da Costa Ferreira, sociogerente da importante fabrica de charutos Costa Ferreira.

O enlace está marcado para o fim da semana.

*

No trem de luxo, regressou hontem para S. Paulo, ás 9 horas da noite, nosso illustre collega da imprensa paulista Nestor Rangel Pestana, director do *Estado de São Paulo.*

Muitos amigos e collegas estiveram presentes ao seu embarque e entre elles pudemos tomar nota dos Srs. deputado Irineu Machado, Dr. Alberto Ramos, director da Agencia Havas; Dr. Ernani Pinto, professor da Escola de Medicina; Dr. Tobias Moscoso, J. Rangel Pestana, Dr. Lino Moreira, secretario do Sr. ministro da agricultura; senador Gonçalves Ferreira Junior, o pintor Souza Pinto, o pintor Valle, Julio Barbosa, do *Jornal do Commercio;* Dr. José de Salles, Dr. Joaquim de Salles e muitas outras pessoas.

*

Em objecto de serviço, partiu antehontem para S. Paulo o Dr. Carlos Vieira Rechsteiner, official de gabinete do Sr. ministro da viação.

*

Com sua familia, partiu hontem para Porto Alegre o contra-almirante reformado Francisco Ignacio Pereira da Cunha.

*

Partiu ante-hontem para a cidade de Macahé o Dr. Alfredo Lopes da Cruz, chefe do partido republicano desse municipio fluminense, que ali vai presidir á reunião do mesmo partido, para a escolha da chapa que vai ser organizada para renovação da Camara Municipal.

*

Chegou ante-hontem da Europa com sua familia o Dr. Augusto Pinto Lima.

*

Partiu hontem para o sul, no *Itapura*, o Sr. Augusto Lopes da Silva, capitalista desta praça.

*

Deve chegar hoje, ás 7 horas da manhã, a esta capital, o novo ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Pedro Affonso Mibielli.

A' disposição dos amigos que queiram recebel-o, os Srs. ministros da viação e da justiça mandaram pôr todas as lanchas dos seus ministerios, no cáes Pharoux.

*

A bordo do *S. Paulo,* chegou do Pará o coronel Antonio Lopes Cardoso, tabellião no Alto Acre.

*

Com sua familia, seguiu hontem para Cambuquira o Sr. Miguel Barbosa, leiloeiro desta praça.

*

No *Saturno*, partiram ante-hontem para o sul da Republica os Drs. Domingos de Saboia e Silva e Eufrasio da Cunha.

*

Chegou ante-hontem de Buenos Aires o contra-almirante Baptista Franco.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os Srs.:

Leontino Malheiros, Francisco Abbato, Sra. I. de Araujo Arantes, Carlos Pereira, Aprigio A. Vianna, Manoel Dias Moreira Junior, Antonio Augusto Luttemkurb, Alexandre Albuquerque, Dr. Joanny Bouchardet, Henrique Novaes, Augusto José de Andrade, Alvaro Ferreira Lima, Lucas Soares da Silva, Desiderio Sabino Maldonado, tenente Custodio Martins Esteves, Fernando Andrade e familia, Benedicto Pinto Moreira, Honorio Marins, coronel Antonio Magalhães e deputado Ferreira de Carvalho.

*

Pelo paquete *Itaperuna*, hontem entrado de Porto Alegre e escalas, vieram os seguintes passageiros:

N. Barbosa, David Augusto, padre Barcellos, tenente José Carneiro e familia, capitão Aristoteles Telles de Menezes, e familia, capitão Elio Horacio, Luiza Costa, Mathilde da Silva Ferro, Sra. Bertha Basser, Albino da Cunha Ribeiro, Luiza Vogis, Alice Dihel, Percilia Leal, Joaquim Alves e H. Gomes.

*

Para Buenos Aires e escalas partiram hontem pelo paquete *Sofia Hoemberg* o Sr. Capelle e familia.

Baptizados.

Na igreja de Copacabana baptizou-se hontem, ás 2 horas, o menino Fernando, filho do Dr. Julio Cesar Diogo, professor substituto do Museu Nacional.

Foram padrinhos seus tios Dr. Eduardo da Rocha Dias e Sra. D. Marieta da Rocha Dias.

*

Na matriz do Engenho Velho foi hontem baptizado o menino Hilton, filho do nosso collega do *Jornal Pequeno*, de Pernambuco, Dr. Mario Sette e de D. Maria Laura Maia Sette.

Foram padrinhos do Hilton o seu bisavô, o professor Antonio Rufino de Andrade Luna e D. Thereza Emilia de Andrade Luna, directora do collegio Santa Thereza.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do senador Bernardo Monteiro.

O illustre representante de Minas é hoje um dos chefes politicos de mais prestigio politico e popular no seu Estado, onde a sua influencia já era uma affirmação gloriosa, mesmo no tempo do imperio, quando o saudoso e eminente brazileiro visconde de Ouro Preto o sagrara chefe do partido liberal mineiro.

O Dr. Bernardo Monteiro foi durante muitos annos deputado federal e ultimamente é senador da Republica.

Homem de estudos e temperamento retraido, a tribuna não o seduz, mas, como prefeito de Bello Horizonte, revelou a sua admiravel capacidade de administrador que elle é em toda a extensão da palavra.

A cidade de Bello Horizonte deve-lhe inestimaveis serviços e quasi todos os notaveis melhoramentos que possue ou foram feitos por elle ou iniciados ou inspirados pela sua fecunda, meticulosa e segura orientação.

Não lhe faltarão na data de hoje demonstrações de homenagem e admiração, ás quaes juntamos os votos de felicidade que apresentamos ao illustre mineiro.

*

Faz annos hoje a senhorita Heloiza, filha do Dr. Cesar da Fonseca.

*

Faz annos hoje o Sr. Eleodoro Augusto de Medeiros.

*

Passa hoje a data natalicia do negociante desta praça Sr. Antonio Rodrigues da Silva.

*

Passou hontem o anniversario do capitão Luiz Pires Ururahy, digno corretor das apolices do Estado do Rio.

*

Por esse motivo, grato á sua familia e aos seus numerosos amigos, recebeu aquelle cavalheiro inequivocas demonstrações de estima.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Rosa Calrão Teixeira, esposa do Sr. Sebastião Fonseca Teixeira, negociante da nossa praça.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Dr. Carlos Machado, advogado do nosso fôro.

*

Faz annos hoje o Sr. Luiz Correia, funccionario da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital.

*

Faz annos hoje o engenheiro agrimensor alumno da escola de guerra Vicente Gentil Torres.

Casamentos.

Realizou-se na cidade de Muzambinho, sul de Minas, no dia 6 do corrente, o casamento do Dr. Alcindo Paoliello, cirurgião-dentista, com a senhorita Amelia de Rezende Carvalho, normalista recentemente diplomada pela escola normal daquella cidade.

O noivo é filho do capitão Arthur Paoliello, escrivão de paz de Muzambinho, e sobrinho do deputado federal Francisco Paoliello e do pharmaceutico Camillo Paoliello, nosso correspondente no futuroso municipio mineiro.

O casamento civil foi feito pelo coronel Valerio Lacerda, 1º juiz de paz naquella localidade, tendo servido como escrivão *ad-hoc* o Sr. Manoel Cabral, no impedimento do escrivão effectivo, que é pai do noivo.

Foram testemunhas do noivo, nesse acto, o Dr. Deocleciano Alves de Oliveira, clinico em Rio Preto, Estado de São Paulo, e D. Candida Carolina Nixon; e da noiva, a Exma. Sra. D. Maria de Rezende Paulino e pharmaceutico Oscar de Rezende Carvalho, residentes tambem em Rio Preto.

O acto religioso foi celebrado pelo Revmo. conego Esaú dos Santos, vigario de Muzambinho, tendo servido de testemunhas do noivo, o Dr. Armando Coimbra e senhorita Amalia Paoliello; e da noiva, as mesmas testemunhas do acto civil.

O casamento foi muito concorrido não só por pessoas do logar como de fóra.

Por occasião da bella e farta mesa de doces, offerecida aos convidados, oraram, em saudação aos nubentes, os Srs. professores Domingos Vilhena, Dr. Armando Coimbra, senhorita Maria de Paiva Drs. Lycurgo Leite e Dr. Pedro Saturnino, produzindo todos affectuosos e eloquentes discursos.

Logo após a celebração do casamento, foi iniciado animado baile, que só terminou ás 3 horas da madrugada, tendo a festa deixado a melhor impressão no espirito dos convidados, que não poderão jámais esquecer as encantadoras horas ali passadas.

*

Realizou-se ante-hontem o casamento do Dr. Jacome de Oliveira com a senhorinha Leonilia Fernandes Silva, filha do Dr. J. Fernandes Silva, director da secção do ministerio da viação.

A ceremonia civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, á rua General Severiano, em Botafogo, seguindo-se-lhe a ceremonia religiosa.

*

Foram lidos hontem na cathedral os seguintes proclamas:

Adelino Rodrigues e Palmyra Rodrigues, Manoel de Simas Lacerda e Hortencia Alves, Antonio Cosme da Silva e Alzira do Nascimento, João de Deus Magalhães e Carmen Ribeiro Monteiro, Francisco de Souza Figueiredo e Maria José Loureiro, João de Jesus Affonso e Justa do Espirito Santo, Antonio Francisco Bandeira Junior e Iracema de Lima, J. Bellarmino Cunha e Laura Saraiva, Antonio Berenger da Silva e Albertina Gloria de Souza, Antonio Teixeira de Souza e Josephina Dolores, Bernardino Valença e Blandina de Abreu, Americo de Souza Barros e Olivia Martins de Rezende, Arthur Cox e Maria Francisca de Araujo Góes, Victor Farani e Maria José de Sant'Anna, Antonio Ferreira Diniz e Maria Leonarda, Manoel Luiz Coelho e Francisca Meyer de Paiva, Jean Jourdan e Valentina Desorge, José de Souza Teixeira e Marieta Novaes, Francisco José de Araujo Lima e Virginia Novaes Sampaio, Carlos Barbosa Rodrigues e Eulina da Conceição Faria da Silva, coronel Arthur Siqueira Cavalcanti e Carmen Monteiro de Lima, Euclides Teixeira e Marieta Ignacia de Lima, Guilherme J. M. de Aquino e Maria Benedicta do Nascimento, Antenor Monteiro Chaves e Antonieta Müller Campos, Manoel Marques do Amaral e Amelia Thomazia, Dr. Flaminio Barbosa Rezende e Ruth Freitas, Antonio Santiago e Carminda Ribeiro, Albertino Simões de Magalhães e Antonieta Ribeiro, Tito Valverde de Miranda e Sylvia Margarida Carpenter, Antonio José de Brito e Etelvina Clemente Ferreira, Accacio Benedicto de Moraes e Maria José, Roberto Alexandre Hesketh e Hilda Antonieta de Souza Campos, Octavio Barreto Coelho e Maria Luiza Padua, Benjamin Franklin Gomes e Maria das Dores Rodrigues, Antonio Teixeira Campos e Ernestina Trindade, Aristides de Carvalho e Ernestina de Souza Gomes, Augusto Antonio da Rocha e Maria do Carmo Teixeira, Christovão S. Carneiro e Albertina de Andrade Carneiro, David Coutinho de Vasconcellos e Elvira Soares Freitas, Manoel Carlos e Cecilia Conceição Leite e Augusto Montanus e Amelia Fernandes da Silva.

Enfermos.

O commendador Joaquim Penaforte, consul da Costa Rica, que foi ante-hontem operado pelo Dr. Brant Paes Leme, acha-se em condições satisfatorias.

Fallecimentos.

Telegramma da Bahia para esta capital trouxe, hontem, a infausta nova do fallecimento naquelle Estado da Exma. Sra. D. Constança Balthazar da Silveira, mãi do almirante Balthazar da Silveira.

A veneranda senhora, possuidora de grandes dotes moraes, era muito estimada no meio social bahiano e fallece aos 93 annos de idade.

*

Tendo fallecido hontem, nesta capital o Sr. João Ventura Rodrigues, realiza-se hoje o seu enterramento.

A's 5 horas far-se-ha o saimento funebre, á rua Sant'Anna, 27 (cidade nova), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Occorreu, hontem, o fallecimento da Exma. Sra. D. Senhorinha Thereza Gomes Brandão de Oliveira, mãi do Sr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira.

O enterramento desta senhora far-se-ha, hoje, no cemiterio de S. Francisco de Paula, tendo logar o saimento funebre de seu corpo ás 3 horas, da praia de Botafogo, 216.

Enterros.

Sepultou-se no dia 8 do corrente, no carneiro de 1ª classe n. 3.557 do cemiterio de S. João Baptista, o corpo da tão pranteada senhorita Sylvia Costa, moça distinctissima e que gozava de geral estima na nossa sociedade, na qual causou a maior consternação o seu fallecimento.

A senhorita Sylvia contava apenas 17 annos de idade, deixando inconsolaveis seus extremosos progenitores.

Era uma moça dotada de bellissimas qualidades e de um coração angelical. Muitissimo educada e tocava tambem muito bem piano.

A senhorita Sylvia era filha do Sr. José Clemente Costa, considerado empregado da conhecida casa Pinto & C.

Aos inconsolaveis progenitores da extincta senhorita, têm sido dirigidos muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias.

Missas.

Por alma do Sr. Rufino Manoel Gomes, será rezada hoje, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora de Bomsuccesso, missa de 7º dia.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de D. Maria de Castro.

*

Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do Sr. Edgard Ramos.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, missa de 7º dia, por alma do Sr. Joaquim Nicoláo Fraga.

*

Por alma do Sr. Antonio Marcial, serão rezadas hoje, ás 8 1|2 horas, na capela da rua de S. Januario, e ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missas de 7º dia.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia, por alma do Sr. Joaquim Antonio da Cruz.

*

Por alma do Sr. Gabriel Juan Marroig, será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, missa de 30º dia.

*

Em suffragio da alma de Rufino Manoel Gomes celebra-se hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia, na capela de Nossa Senhora do Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina.

*

Pelo eterno repouso de D. Caetana Candido da Costa Salles, será rezada hoje missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paulo, ás 9 1|2 horas.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de D. Anna de Araujo Almeida Amazonas.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, por alma de D. Antonieta Coelho da Costa.

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, missa de 7º dia, por alma de D. Maria Freitag Schmidt.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

LXIX

José Vieira Martins

Branco, preto, amarelo ou verde?
Alto, baixo, gordo ou magro?
Brazileiro, arabe ou japonez?
Claro? Moreno? Cabellos pretos ou louros?
Olhos castanhos, azues, negros, pardos?
Será anarchista ou conservador?
Que pensará o Sr. da quadratura do circulo? do elixir da longa vida? do motu continuo?
Será republicano ou monarchista portuguez?
Que pensará o Sr. Vieira das tentativas do capitão Couceiro?
Será partidario da Republica da China?
Que pensará o Sr. Martins da revolução do José Maria?

Jota Abelhudo mandará a preta dos pasteis, a quem fôr capaz de lhe dar essas informações e aproveita a opportunidade para avisar ao collega José Vieira Martins que os exames deverão realizar-se nos porões do Museu Commercial, na praça 15 de Novembro, ex-largo do Paço e antigo campo dos Governadores, salvo erro ou omissão.

Jota Abelhudo.

*

Em face da resolução tomada hontem pela congregação da Faculdade de Medicina, em relação á questão da 6ª série medica, pede-se o comparecimento no pavilhão "Miguel Couto", na Santa Casa, de todos os doutorandos, hoje, ás 10 horas, afim de ser tomada uma deliberação digna da série.

*

Estão abertas até o dia 16, ás 4 horas, na secretaria, as inscripções dos exames da 1ª época na Faculdade Livre de Direito.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 da noite.

*

Resultado dos exames de promoção de classe da 2ª escola feminina do 5º districto, sob a direcção da professora cathedratica Emilia Braga Gomes da Cruz, effectuados nos dias 5, 6 e 8 do corrente:

Curso médio, a cargo da professora adjunta Elisa Tosta Vianna — Distincção com louvor, Jupyra da Silva e Iracema Gomes da Cruz; distincção, Olinda Lattari, e plenamente, America Novello.

2ª classe elementar, a cargo da professora adjunta Virginia Augusta Coelho — Distincção com louvor, Nair de Carvalho; distincção, Esmeraldina de Abreu, e plenamente, Aurea Garcia de Lemos, Maria da Cunha e Djanira da Silveira.

1ª classe elementar, 3ª secção, a cargo da professora adjunta Maria da Gloria Dias Martins — Distincção com louvor, Palmyra Gonçalves e Idalina Gomes Pereira; distincção, Carmela BBuono, Adelia Barone, Orminda dos Santos Lima e Francisco Carlos de Souza; plenamente, Elvira Teixeira e Esmeraldina Rodrigues, e simplesmente, Maria Magdalena de Abreu e Abel Alves.

1ª classe elementar, 2ª secção, a cargo da professora adjunta Eurydice Alexandre Neves — Distincção com louvor, Deolinda Jorge; distincção, Juracy da Silva, Margarida de Souza, Carmelinda Antunes, Emilio Ramos, Felippe Ramos e Sergio Martins; plenamente, Francisco Granado, Maria Catharina Segreto e Hilda Alão, e simplesmente, Ida Terra, Idalina Machado, Amelia Novello, Alvaro da Silveira e Manoel Lage Braga.

*

Resultado dos exames realizados no Instituto Universitario:

Curso de engenharia — (Agronomia e estradas) — Foi approvado plenamente na 1ª e 2ª cadeiras e com distincção na 3ª e 4ª da 3ª série, o alumno Luciano Pedreira de Almeida, terminando assim o seu curso.

Agrimensura — Para prestar exame oral de geometria analytica está chamado para hoje, das 4 ás 6 horas, o alumno Celestino de Castro.

Estão desde já abertas as inscripções para a matricula nos cursos de engenharia e estradas e agrimensura, cujo anno lectivo principiará em janeiro vindouro.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 15 dias, para tratamento de saude, á adjunta Leonor Gomes Borghoff; de 60 dias, á professora cathedratica Camilla Neves de Medeiros e ás adjuntas Luiza Queiroz da Cunha Costa e Albertina Alves Moreira, e de 30 dias, á adjunta Maria da Gloria e Silva Potengy.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O SENADOR MANOEL LAINEZ

Escreve o *Diario del Plata*, de Montevidéo:

"Permaneceu hontem algumas horas em nosso porto, a bordo do vapor *Konig Wilhelm*, o Sr. Manoel Lainez, director de *El Diario*, de Buenos Aires. Uma má informação telegraphica havia indicado que o Sr. Lainez chegaria no paquete inglez *Avon*, e isso produziu confusão entre alguns amigos do jornalista e senador argentino, que se dirigiram ao segundo destes navios, quando já o primeiro seguia viagem para Buenos Aires.

Como se sabe, o Sr. Lainez realizou a sua viagem ao Brazil em companhia de sua distincta esposa, Sra. Elvira de la Riestra. No Rio de Janeiro receberam seu filho, o joven Norberto Lainez e sua esposa, que regressavam da Europa.

Um de nossos redactores, que foi saudar o senador Lainez, teve occasião de recolher algumas de suas impressões sobre a sua viagem ao Brazil. Tanto o Sr. Lainez como sua esposa vêm encantados. Conheciam o Rio como o conhecem os que, ao passar em suas viagens á Europa, descem por momentos breves na magnifica capital brazileira. Agora, porém, a sua permanencia de varios dias lhes permittiu o conhecimento e a apreciação, não sómente da esplendida natureza daquelle paiz, mas ainda dos detalhes de sua esplendida sociabilidade.

Os viajantes falam com enthusiasmo do trajecto entre Santos e S. Paulo, cujos panoramas têm todo o encanto das paizagens suissas. O Sr. Lainez manifesta-se surprehendido pelos progressos e transformações da cidade de S. Paulo. E' uma bellissima cidade, do typo europeu, com grande movimento industrial e commercial, com bairros de palacios, dotada de um serviço de carris electrico muito superior ao de outras capitaes sul-americanas. As obras da Cantareira, para a captação das aguas destinadas ao abastecimento da cidade, mereceram, tambem, expressões encomiasticas do Sr. Lainez, pois deve-se ver nestas aguas o segredo do excellente estado sanitario de S. Paulo.

Naturalmente, as phrases elogiosas multiplicaram-se ao se referir ao Rio de Janeiro, ás suas transformações, á sua avenida Beira Mar—muito superior ao passeio dos inglezes em Nice—ao grandioso scenario que se domina da Tijuca; e, sobretudo, á cultura e á amavel hospitalidade da sociedade do Rio. O Sr. Lainez e a sua familia foram igualmente acariciados pelo elemento social e pelos homens do governo."

A recepção presidencial — O banquete — Uma festa interessantissima

A respeito das manifestações de que foi alvo nesta capital, onde esteve de passagem o senador Lainez, o *Diario*, de Buenos Aires, publicou o seguinte telegramma:

"Rio de Janeiro, outubro, 30—Conforme annunciámos, o senador D. Manoel Lainez foi recebido pelo presidente da Republica. Acompanhava-o o doutor Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

Foi cordialissima e durou mais de meia hora esta entrevista.

A's 8 1|2 da noite começou o banquete com que o director do *Paiz*, Sr. Souza Lage, obsequiou o viajante.

Rodeavam a mesa, elegantemente enfeitada com grande profusão de flores, especialmente orchideas, membros do governo, corpo diplomatico, parlamentares, altos funccionarios militares e civis, representantes da imprensa, entre os quaes, se achavam os ministros das relações exteriores, de Portugal, Chile, Bolivia, Japão e Uruguay, o embaixador dos Estados Unidos, general Pinheiro Machado, ex-ministro da fazenda Leopoldo de Bulhões, o presidente da Camara dos Deputados Sabino Barroso, Fonseca Hermes, Enéas Martins, ex-presidente da Republica Nilo Peçanha, Carlos Peixoto, Pedro de Toledo e Manuel Bernardez.

O Sr. Souza Lage, que é um notavel escriptor, que maneja com a mesma facilidade a penna como a palavra, offereceu o banquete em eloquente discurso, fazendo resaltar os meritos do obsequiado em sua longa carreira de jornalista, parlamentar e homem de sociedade.

Em seguida falou o Sr. Lainez, exaltando os progressos brazileiros e a sua fina hospitalidade, affirmando a opinião argentina a respeito das antigas e sempre cordiaes relações entre a Argentina e o Brazil, que não disputam rivalidades commerciaes nem industriaes e cuja harmonia nada perturbará essa obra reciproca de imperecivel cordialidade.

As suas palavras foram, por vezes, interrompidas por applausos.

Ao finalizar o banquete, chegou a senhora Elvira de la Riestra de Lainez, acompanhada por um grupo de senhoras do "high-life" carioca, palestrando-se então até depois da meia noite.

Os distinctos viajantes regressam hoje a Buenos Aires no paquete *Konig Wilhelm*, no qual regressou da Europa o Sr. Norberto Lainez, acompanhado de sua senhora e filhos."

La Nacion publicou, em seu numero de 30 do mez passado, os seguintes telegrammas:

"Rio de Janeiro, 29 — Ao almoço offerecido hoje no Itamaraty pelo chanceller Lauro Muller, em honra do senador Manuel Lainez, assistiram os membros do corpo diplomatico, altos funccionarios civis e militares e um selecto grupo de senhoras.

Entre amphytrião e obsequiado trocaram-se brindes cordiaes.

Hoje, pela manhã, o senador Lainez visitou a necropole de S. Francisco Xavier, depositando uma corôa de flores naturaes sobre o tumulo do barão do Rio Branco.

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, nomeou tres dos seus membros para cumprimentarem o senador argentino.

A's 4 horas da tarde o Sr. Lainez foi apresentado ao marechal Hermes da Fonseca, pelo chanceller Lauro Muller."

"Rio de Janeiro, 29 — Realizou-se esta noite o banquete que o director do *Paiz* offereceu em honra ao senador D. Manuel Lainez.

Entre os commensaes figuravam os encarregados de negocios do Uruguay, Chile, Bolivia e Japão.

Em momento opportuno o director do *Paiz* offereceu aquella demonstração de cordialidade, respondendo logo o senador Lainez.

Disse este que a esplendida hospitalidade e os progressos brazileiros augmentavam a sua admiração por este grande povo, ligado indissoluvelmente ao argentino.

Jámais, accrescentou, existiu uma questão entre o Brazil e a Argentina. As pequenas questões de politica interna que pretenderam projectar a sua sombra sobre a politica externa, foram apenas ligeiras nuvens que interesses inferiores pretenderam condensar em borrascas, esperando recolher beneficios com o cataclysma.

Referiu-se, em seguida, em eloquentissimos periodos, ás glorias communs, ás affinidades historicas, á identidade de destinos e á nunca desmentida hospitalidade com que os argentinos são recebidos no Brazil.

Terminou com as seguintes palavras:

"Jamais os sentimentos de animosidade, nem as tentativas de discordia tiveram guarida na alma argentina.

Brindo ao Brazil tradicional e ao Brazil novo que vai proseguindo pelo largo campo da luz um caminho de grandioso futuro."

O orador foi interrompido frequentemente por applausos.

Quando terminava o banquete, chegaram numerosas senhoras da alta sociedade brazileira acompanhando D. Elvira de la Riestra de Lainez.

Palestrou-se até depois da meia-noite.

Assistiram ao banquete os Srs. Lauro Muller, embaixador americano, ministro de Portugal, Enéas Martins, Pedro Toledo, Lix Klett, Leopoldo de Bulhões, Sabino Barroso, Fonseca Hermes, Epitacio Pessoa, Nilo Peçanha, Manuel Bernardez, Carlos Peixoto, muitos senadores e deputados e os directores dos jornaes cariocas, formando um total de setenta commensaes."

Mais um excellente numero acaba de ser publicado da bella revista "Sciencias e letras", dirigida por dona Amelia de Freitas Bevilacqua e o Dr. Clovis Bevilacqua.

O Sr. José Verissimo escreve sobre "A nossa primeira geração romantica"; João Ribeiro, sobre "Phrases brazileiras"; Mario Barreto, sobre a fonetica e os compendios de metrificação; Pedro do Couto, sobre a "Camorra politica", do Sr. A. M. Zilhão; Fabio Luz, sobre literatura sueca e japoneza; João Alfredo de Freitas, sobre "Lendas e superstições do norte do Brazil"; Clovis Bevilacqua, sobre "Sciencia da administração"; Amelia de Freitas Bevilacqua, sobre "Narrativas". Ha ainda "Excerptos", de Rocha Pombo; versos de Presciliana Duarte de Almeida, Leonete Oliveira, Peres Junior, Francisca Izidora e Julia Rocha Pombo Bond.

Numero cheio e variado.

AS MESAS ELEITORAES DO ESTADO DO RIO

Sobre a reunião das juntas para a organização das mesas eleitoraes em diversos municipios do Estado do Rio de Janeiro, recebemos hontem os seguintes telegrammas:

RIO BONITO, 10.

A junta, presidida pelo juiz municipal Eugenio de Moraes e inspirada pelo deputado Backeuser, ferindo a lei, recusou apresentações de mesarios com todos os requisitos legaes, obrigando os representantes da opposição a se retirarem, impedindo a sua victoria. E' um escandalo inaudito—*Henrique Marinho—Dr. Fonseca Portella.*

FRIBURGO, 10.

Não se reuniu hoje a junta organizadora das mesas eleitoraes, por não ter havido convocação, como manda a lei, sendo designado o dia 17 para nova reunião.

O juiz Macario não publicou o edital de convocação e remetteu aos membros da junta enveloppes com papel em branco, registrados como officios. No termo que fez lavrar, o referido juiz fez consignar acres censuras ao presidente do Supremo Tribunal Federal — Redacção do *Friburguense.*

PARAHYBA DO SUL, 10.

A junta organizadora das mesas eleitoraes, reunida hoje, funccionou regularmente, fazendo os amigos do governo mesas unanimes—*João Maria Werneck.*

THEREZOPOLIS, 10.

Procedeu-se á eleição das mesas municipaes, correndo em perfeita ordem. Os mesarios eleitos são todos do partido outr'ora chefiado pelo saudoso coronel Hiclolio. O directorio—*Luiz Borges—Leoncio Ribeiro—Ribeiro de Souza.*

MACAHE', 10.

Reuniu-se hoje a junta organizadora das mesas eleitoraes, presidida pelo juiz de direito e secretariada pelo Dr. promotor publico da comarca, tendo o partido republicano conservador elegido unanimidades das mesas—*Benedicto Peixoto,* presidente da Camara.

MACAHE', 10.

Hoje, dia da reunião da junta para alistamento do municipio e para a eleição das mesas eleitoraes para as eleições de 15 de dezembro, de deputados á Assembléa Legislativa do Estado e Camara Municipal desta cidade, bem como de juizes de paz do municipio, ao comparecerem os membros da junta á casa da Camara, encontraram o relogio da sala das sessões adiantado em duas e meia horas, sendo então informados que, em logar do meio-dia, que é a hora legal, ás 9 ½, tres membros da junta haviam simulado uma reunião para justificar a acta lavrada clandestinamente. Os membros presentes permaneceram na casa da Camara até as 2 horas da tarde, quando á Camara chegaram os tres membros da junta, autores da anterior farça, e ahi fizeram reunião politica para a escolha dos candidatos aos cargos municipaes, declarando então o presidente da Camara, em discussão com os seus companheiros, estar feita já a eleição das mesas alludidas. Esses actos causaram indignação na população, pelo desplante com que foram praticados. Os membros da junta, impedidos de exercer as funcções, requereram um protesto—Redacção do *Seculo.*

Do nosso correspondente em Petropolis recebêmos os seguintes despachos:

PETROPOLIS, 10.

Acaba de instalar-se a junta eleitoral, sob a presidencia do juiz de direito. Compareceram os membros Dr. Horacio de Magalhães, Arthur Barbosa, Honorio Leal e Raul Autran, tendo faltado os Srs. Magalhães Bessa e Joaquim de Oliveira Gomes. Pouco depois de abrir-se a sessão, o Dr. Joaquim Moreira, penetrando no recinto, procurou fazer um protesto, por ter sido preso um individuo suspeito.

O presidente da junta declarou que ia providenciar. O Dr. Moreira, em altas vozes, continuou a protestar, ouvindo-se applausos ás suas palavras e vaias á junta. O juiz reclamou ordem e, como continuasse o tumulto, requisitou ao delegado de policia força, que fez sair grande numero de capangas que occupavam o edificio da Municipalidade, especialmente os fundos. Restabelecida a ordem, a junta recebeu um officio de indicação dos mesarios, suspendendo os trabalhos até as 2 horas, nos termos da lei. A atmosphera nos arredores da Camara era de terror, diante da attitude do Dr. Moreira e seus amigos.

PETROPOLIS, 10.

Após o incidente constante do telegramma anterior, o juiz presidente declarou que ia aguardar, nos termos da lei, a apresentação das listas assignadas por grupos de 30 eleitores, indicando os mesarios, e suspendeu os trabalhos da junta até as 2 horas da tarde.

A 1 hora da tarde, o Dr. Joaquim Moreira retirou-se da Camara, sendo acompanhado por amigos e grande numero de individuos suspeitos, ficando restabelecida a ordem no edificio. Reaberta a sessão ás 2 horas da tarde, recomeçaram os trabalhos da junta, não respondendo á chamada o Sr. Raul Autran, que abandonou a junta. Foram apresentadas 25 listas, indicando os mesarios para as secções do 1º, 2º, 4º e 5º districtos. Por estarem feitas de accordo com a lei eleitoral, foram rubricadas pelos membros da junta, aceitas e approvadas. Em seguida procedeu-se á eleição de mesarios para completar o numero de cada mesa, e respectivos supplentes, lavrando o secretario no final a respectiva acta, que foi affixada por edital na porta do edificio.

O partido que apoia o governo do Estado fez todas as mesas. A junta encerrou os trabalhos ás 7 ½ horas da noite. Até essa hora o edificio da Camara conservou-se repleto de pessoas gradas, chefes politicos e populares.

A' tarde, esteve hontem na nossa redacção o Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal de Petropolis, em cujo edificio se reuniu a junta eleitoral.

Disse-nos S. S. que, tendo solicitado do presidente da junta que fizesse retirar do interior da Camara a força de policia que ali se achava, ia ser attendido, quando foi interpellado aggressivamente pelo deputado Horacio Magalhães.

Rebatendo com energia as asserções do Dr. Horacio de Magalhães, que dizia não poder intervir o Dr. Joaquim Moreira nos trabalhos da junta, o delegado de policia, Dr. Ramos Valladares, envolveu-se tambem na discussão, até que, colerico, agitado, mandou invadir o recinto dos trabalhos por numerosa força de policia embalada, que fez evacuar violentamente o edificio da Camara.

Mostrou-nos ainda o Dr. Joaquim Moreira um pente de balas que um dos soldados deixou cair ao chão, quando, por ordem do delegado, carregavam as armas.

O Dr. Joaquim Moreira veiu ao Rio para se entender com o Sr. ministro da justiça.

FRIBURGO, 10.

Ao meio-dia chegou á casa da Camara Municipal o juiz Macario, acompanhado do Dr. Galdino Filho e numeroso pessoal suspeito, armado de bengalões. A' porta do edificio ficaram duas praças, de revolver á cinta.

O juiz Macario deu começo aos trabalhos, convidando para promotor publico *ad-hoc*, na ausencia do effectivo, o Dr. Pery Valentim, que viera em sua companhia. Em seguida, fez proceder á chamada dos membros da junta. Apresentou-se, depois de alguns momentos de espera, apenas um, partidario do Dr. Galdino, que exhibiu um attestado medico e pediu excusa, que o juiz concedeu, dispensando-o de comparecer.

Verificado que não havia numero para a reunião da junta, passou o juiz Macario a redigir a acta. Era de ver-se o embaraço com que o fazia, preoccupado em dar-lhe uma redacção ambigua. E foi assim que mandou fazer nova convocação, na fórma da lei, para a Camara Municipal ou para o cartorio do 2º officio, sem declarar que a reunião só poderia ter logar em cartorio, verificada impossibilidade de realizar-se no edificio da Camara.

O fim disso é induzir os membros da junta, em erro, para dar logar a uma duplicata que lhe permitta apurar as actas que lhe aprouver.

De permeio entendeu o novel juiz de criticar um officio do presidente do Supremo Tribunal Federal, ordenando-lhe o cumprimento dos acórdãos que annullaram a revisão deste anno. Disse o juiz Macario que o acórdão, que desprezou os embargos, eram susceptiveis de embargos de declarações (*sic*) *e outros recursos.* E, por isso, não cumpriu a ordem recebida, publicando edital de convocação da junta anterior, sendo o facto testemunhado pelos representantes dos jornaes.

Fez mais o juiz Macario: mandou uns enveloppes registrados aos membros da junta, mas, abertos estes, verificaram os destinatarios que continham apenas um papel em branco. Foram os certificados desses enveloppes que o juiz Macario deu como prova da remessa dos officios de convocação.

Concluidos os trabalhos, pediu o Dr. Borges Monteiro que se lhe desse certidão da acta, que o juiz mandou dar contrariando o Dr. Pery Valentim.

Durante todo o tempo em que o juiz fazia de chefe politico, o Sr. Galdino Junior, que estava presente, esteve calmo e satisfeitamente sentado.

Está finalmente em circulação, desde hontem, a annunciada revista "Concordia", orgão da sociedade do mesmo nome, que se encarregou de fazer nobremente a propaganda sul-americana.

Após algumas boas palavras introductorias sob o titulo "O que pretendemos fazer", surgem trabalhos diversos de collaboração, assignados pelos nossos mais festejados belletristas. João do Rio subscreve o artigo que emmoldura o retrato do Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores. Seguem-se os retratos e o elogio dos Srs. Julio Roca e Campos Salles; "Banzo", de Coelho Netto; "Auroras", soneto, de Oscar Lopes; "Plasmos del clima", de Acevedo Dias; "A uma abelha morta", versos, de Mario de Alencar; "Sino fantasma", de Augusto Lima, e varios outros trabalhos literarios e juridicos.

O general de divisão graduado e reformado Dr. José da Silva Braga, lente da Escola de Estado-Maior do Exercito, não se conformou com a decisão do Sr. ministro da guerra que julgou carecedor de fundamento o seu requerimento para ser posto em disponibilidade na sua funcção de lente da referida escola.

Julgando-a contraria, entre outras, á lei basica e tambem a dispositivos expressos de regulamentos militares, o general Silva Braga vai recorrer dessa decisão para o Supremo Tribunal Militar e, se preciso fôr, ao Supremo Tribunal Federal.

Contraditará tambem no seu recurso a referencia do Sr. ministro no referido accórdão do Supremo Tribunal, que se refere claramente a um caso de alçada civil, occorrido com o general Carlos Soares e allegará os dispositivos de leis e regulamentos escolares que provam ser funcção militar a que exercia na Escola de Estado-Maior, não podendo, portanto, continuar subordinado ao actual director, cuja patente lhe é inferior.

A Sociedade Nacional de Agricultura, attendendo aos relevantes serviços que á agricultura nacional tem prestado o nosso companheiro de redacção Dr. Manoel Curvello de Mendonça, salientando, principalmente, o auxilio que o erudito publicista prestou á 4ª Conferencia Assucareira, realizada em Campos, concedeu-lhe o titulo de seu socio honorario.

Foi, sem duvida, um acto merecedor de irrestrictos applausos este da Sociedade de Agricultura, galardoando desta fórma os reaes meritos do Dr. Curvello de Mendonça, reconhecidamente um dos mais cultos, operosos e intelligentes estudiosos dos nossos problemas economico-sociaes.

Não foram hontem organizadas as mesas eleitoraes que deverão funccionar no proximo pleito para deputados estadoaes, vereadores e juizes de paz de Nitheroy, por terem apenas comparecido os Srs. Drs. Norival de Freitas, Bellarmino Tatti e tenente Joaquim Amaral Vieira.

Foi pelo Dr. Pinho Junior designado o dia 18 do corrente para nova reunião.

Consta que o major intendente Francisco Pereira da Costa Filho, chefe do serviço de administração da 9ª região militar, será posto á disposição do ministerio da justiça.

Deve hoje ser instalada a sessão ordinaria da Camara Municipal de Nitheroy.

Os automoveis continuam atropelando e ferindo.

No boulevard de S. Christovão, foi, hontem, apanhado por um automovel, o trabalhador João Baptista Ribeiro, que recebeu um ferimento contuso no couro cabelludo e região occipital.

Soccorrido por populares, foi chamada a assistencia para medical-o, recolhendo-se depois o trabalhador ferido á sua residencia.

Maria Oliveira Nunes, residente á rua D. Julia n. 24, sem querer dizer porque, tomou hontem uma dóse de lysol.

Mas, em seguida, gritou, pediu soccorro e foi medicada pela assistencia, que a pôz fóra de perigo.

Telegrammas

PORTUGAL

LISBOA, 10.

Telegramma de Angra do Heroismo, ilha Terceira, Açores, informa que a quarta esquadra de cruzadores inglezes, sob o commando do contra-almirante Bradford, saiu daquelle porto, hontem, ás 11 horas da noite, depois de um banquete, seguido de baile, que foi offerecido a bordo do capitanea ao governador daquelle districto.

LISBOA, 10.

Regressou a esta capital o Sr. Brito Camacho, que tinha ido em missão do governo aos Estados Unidos.

No Porto, o Sr. Brito Camacho teve uma larga conferencia com o Sr. Basilio Telles, constando nos centros politicos que se tratou da organização de um gabinete extra-partidario.

LISBOA, 10.

Uma informação officiosa diz não ter fundamento a noticia, publicada hontem pelos jornaes, de que um malfeitor se tivesse escondido na legação da Italia. A policia, nas investigações a que procedeu, chegou á conclusão de que tinha sido infundado o alarma dado pelo pessoal da legação.

LISBOA, 10.

O conselho director do Banco de Portugal já tem em mãos e está estudando o projecto de reforma do contrato que tem com o governo e que lhe foi apresentado pelo ministro da fazenda, Sr. Vicente Ferreira.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 10.

Realizou-se hoje o annunciado comicio pró-Ferrer, que teve grande concurrencia. Ao comicio, que decorreu na maior tranquilidade, adheriram 750 personalidades e associações estrangeiras.

A policia tomou extraordinarias medidas de precaução para manter a ordem publica.

MADRID, 10.

O rei D. Affonso já está completamente restabelecido.

MADRID, 10.

Noticias aqui recebidas informam que em diversas provincias se realizaram hoje comicios muito concorridos, para protestar contra o projecto dos ferroviarios, em discussão na Camara dos Deputados.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 10.

O *Figaro* publica hoje, em telegramma do Rio de Janeiro, um resumo do relatorio apresentado ao marechal Hermes da Fonseca pelo ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, e no qual assignala o extraordinario augmento da immigração, especialmente para os Estados do sul do Brazil, e os brilhantes resultados que vão dando os serviços de protecção aos indios, de defesa da borracha e da industria da pesca.

PARIS, 10.

O *match* de *box*, hoje realizado entre o inglez Evernden e o suisso Badoui, terminou pela victoria deste. Evernden retirou-se do tablado no final do decimo quarto *round*.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 10.

Reuniu-se hoje o conselho de ministros, tendo redigido o projecto de lei de reorganização militar, no qual foi introduzido um artigo estabelecendo o serviço pessoal e obrigatorio.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 10.

O governo do Uruguay reconheceu a soberania da Italia sobre a Lybia.

ROMA, 10.

Noticias de Tripoli informam que, desde 8 do corrente até hoje, apresentaram-se ás autoridades daquella cidade 10.404 indigenas, dos quaes 5.362 validos. O numero de armas entregues pelos indigenas eleva-se a 3.106.

ROMA, 10.

O Sr. Salvatore Girardi foi eleito hoje deputado pelo 4° collegio de Napoles.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

VARSOVIA, 10.

Todos os soldados que terminavam agora o seu tempo de serviço activo, ficarão, por ordem do governo, até março proximo nas fileiras. O ministerio da guerra nega tambem a concessão de licença aos officiaes.

Espera-se a todo o momento ordem para a mobilização de todas as tropas deste districto militar.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 10.

Falleceu Sir Reginald Lister, ministro da Inglaterra nesta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

Hontem, á noite, os *comités* radicaes receberam a confirmação de que o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, resolverá não enviar a Cordoba um representante do governo federal, para intervir nos conflictos eleitoraes que estão perturbando a ordem publica naquella provincia.

A noticia espalhou-se logo com extraordinaria rapidez, reunindo-se, pouco depois, em frente ao edificio onde está instalado o *comité* central, enorme multidão, que prorompeu em gritos hostis ao Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, e ao Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior.

Foram pronunciados diversos discursos, em linguagem muito violenta, organizando-se uma manifestação para demonstrar ao Sr. Indalecio Gomez o descontentamento dos radicaes por essa resolução do governo.

Quando os manifestantes iam a caminho da casa do ministro do interior, foram intimados pela policia a não levar a effeito a manifestação de desagrado e a dispersar-se. Dividiram-se, então, em duas columnas, continuando a passear pelas ruas, sempre perseguidos pela policia. Depois de varios incidentes sem importancia, dispersaram-se, tendo antes combinado reunir-se em comicio hoje, á noite, ás 9 horas, devendo comparecer tambem os deputados radicaes e todos os *comités* do partido.

Provavelmente a policia não consentirá que se effectue esse *meeting*.

BUENOS AIRES, 10.

Um violento incendio destruiu, esta madrugada, a grande alfaiatataria, chapelaria e camisaria Pereyra, estabelecida á rua Alsina, esquina da rua Irigoyen. Os prejuizos foram totaes.

BUENOS AIRES, 9.

La Argentina publica hoje um telegramma, procedente de Lisboa, informando que o Sr. Sagastume dirigiu uma carta á imprensa daquella capital, refutando as informações officiaes acerca da situação dos emigrados portuguezes na Argentina, que, conforme dissemos hontem, não encontram collocação, não obstante as promessas enganosas que lhes são feitas, e se repatriam com difficuldade.

A carta do Sr. Sagastume explica a situação do governo argentino, dizendo que nenhuma culpabilidade lhe cabe no caso, pois que as exageradas promessas que têm sido feitas aos emigrantes portuguezes partem de agentes de algumas companhias de vapores, que vêem na propaganda desregrada um meio licito de augmentar o numero de passagens.

Accrescenta ainda o Sr. Sagastume que os portuguezes emigrados para a Argentina não encontram neste paiz collocação, porque não reunem as condições requeridas. A Argentina precisa de braços, como paiz novo que é, e o exemplo está em que outros emigrantes argentinos ficam no paiz e a immigração augmenta diariamente.

Termina a sua carta dizendo que essas informações, publicadas ultimamente e apparentemente prejudiciaes á propaganda que a Argentina está fazendo em outros paizes, servirão para tornal-a mais em foco e dar-lhe maior desenvolvimento mesmo em Portugal, depois de evitar incidentes futuros, com o esclarecimento dos requisitos exigidos para que a emigração portugueza se torne efficaz e bem orientada.

BUENOS AIRES, 9.

A mocidade ligada ao partido radical reunir-se-ha hoje, á noite, na rua Cangallo, afim de tomar conhecimento das resoluções do *comité* da provincia de Cordova, que se acha excitadissimo contra a resolução tomada pelo Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 9.

Estiveram muito concorridas as corridas realizadas hoje em Palermo. Compareceu uma enorme e distincta concurrencia.

BUENOS AIRES, 9.

Amanhã realizar-se-hão as regatas no rio Lujan.

O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, prometteu assistir. Além do presidente da Republica, muitas outras autoridades estarão presentes.

BUENOS AIRES, 9.

Seguiu para o Rio de Janeiro o jornalista britannico Alison Philips.

BUENOS AIRES, 9.

O Sr. Adolfo Mujica, ministro da agricultura, referindo-se á falta de bolsas para as proximas colheitas de cereaes, diz que existem 150 milhões de pesos para o mesmo fim, quando o necessario seriam 120 milhões apenas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 10.

Nas rodas diplomaticas acredita-se que, na proxima semana, serão restabelecidas as relações entre o Chile e o Perú, sendo nomeado para o cargo de ministro em Lima o Sr. Antonio Valdez Cuevas, que iniciará negociações directas para resolver a questão de Tacna e Arica, contando com o apoio do Congresso Nacional.

SANTIAGO, 9.

Chegou o coronel Abel Botelho, ministro de Portugal neste paiz.

S. Ex. vem apresentar as suas credenciaes, que o acreditam perante o governo chileno.

O coronel Abel Botelho foi transportado em trem especial, offerecido pelo governo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

El Diario de la Plata, em artigo editorial, trata da necessidade de se firmar o tratado de commercio entre o Brazil e o Uruguay.

Diz que o actual representante diplomatico do governo oriental no Rio de Janeiro é um homem capaz de tratar das questões pendentes.

—*La Democracia* occupa-se da viagem do presidente, estranhando que perdesse de seu valor, por fazer-se rodear de um exercito, quando os presidentes anteriores dispensavam acompanhamento.

—Diz-se que o ministro das obras publicas renunciará o seu cargo, mas sem saber os motivos desse facto.

Accrescenta-se, porém, que a situação politica aggrava-se diante das proximas eleições senatoriaes.

Ha grande agitação por essa campanha, mas a ordem ainda não foi alterada.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 9.

Chegam telegrammas, procedentes da fronteira brazileira, informando que a população se acha ali alarmada com as brutalidades commettidas por algumas autoridades uruguayas, que têm apprehendido os animaes destinados aos regimentos que o Brazil conserva nas fronteiras.

MONTEVIDÉO, 9.

Constou nesta cidade que o coronel João Francisco se estava preparando para iniciar uma revolução contra o governo do Rio Grande do Sul.

Essa noticia foi hoje desmentida.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 9.

O ministro da fazenda, referindo-se ao emprestimo ultimamente contraido pelo governo, diz que elle se destina ao pagamento de certos compromissos assumidos pelo governo paraguayo com a compra de armas e com outras despezas feitas nas ultimas revoluções.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 10.

Informa a *Capital* que em casa do desembargador Eloy Simões têm-se realizado nestes ultimos dias successivas conferencias entre os proceres da politica estadoal, no intuito de resolver o caso das intendencias do interior do Estado. Parece que da parte dos conservadores e mesmo dos coelhistas ha a melhor boa vontade para se conseguir o accordo, que ainda não se realizou, devido á resistencia dos lauristas.

BELEM, 10.

O desembargador Borborema, governador do Estado, offereceu na ultima quinta-feira uma recepção aos seus amigos politicos e aos membros do Congresso, a qual esteve bastante concorrida.

BELEM, 10.

Por occasião de ser votado no Senado o projecto que abre varios creditos supplementares, o senador Castello Branco, do partido conservador, declarou que elle e os seus correligionarios votavam contra o mesmo projecto.

BELEM, 10.

O deputado Bento de Miranda justificou um projecto na Camara autorizando o governo do Estado a entrar em accordo com a União, afim de ser adoptado no Pará um novo systema aperfeiçoado de marcas para o gado.

BELEM, 10.

Encerrou os seus trabalhos a junta de recursos eleitoraes.

BELEM, 10.

O governador do Estado sanccionou a lei votada pelo Congresso estadoal, autorizando o governo a pôr em disponibilidade, com todas as regalias do cargo, o juiz substituto desta capital, e com a percepção integral dos vencimentos dos juizes de direito de 1ª entrancia, o bacharel José Antonio Ernesto Paraguassú.

BELEM, 10.

Varios commerciantes desta praça effectuam hoje uma reunião, para resolver diversos assumptos referentes ao caso da Doca de Ver-o-Peso.

BELEM, 10.

Em sua ultima viagem ao norte, os vapores do Lloyd *Bahia* e *Acre* realizaram um magnifico *raid*, tendo o *Acre* saido de Fortaleza, ao meio-dia do dia 2 do corrente, e o *Bahia*, do Maranhão, ás 3 horas. Chegaram os dois a Belem no dia 4, ás 4 horas da tarde, trazendo o *Acre* uma vantagem de sete milhas, que foram reduzidas a duas pelo *Bahia*, que fez a viagem do Maranhão a Belem em 28 horas.

A officialidade de ambos os navios tem sido cumprimentada pelos passageiros, enthusiasmados com o *raid*.

BELEM, 10.

Causaram dolorosa impressão no espirito do publico os telegrammas aqui recebidos, pormenorizando os tristissimos acontecimentos desenrolados no Ceará.

Dizem esses despachos que o povo lançou fogo a varias casas que serviam de residencia dos amigos politicos do Dr. Accioly, empastelando a redacção do *Unitario*, jornal opposicionista.

Commentam-se aqui as violencias praticadas agora no Ceará. Qualquer pessoa, de animo reflectido, calmo, veria forçosamente nellas a fortificação do caso do Pará, primeiro Estado onde se levou o incendio á casa particular e á propriedade alheia.

Antes desses factos deprimentes, quando o Ceará trabalhava pela candidatura Rabello, os factos circumscreveram-se ao combate entre o povo e as forças, sem o canibalismo ora posto em pratica, de que o Pará deu o tristissimo e vergonhoso exemplo, infelizmente, já seguido por outro Estado. A opinião geral é que o governo da União deve tomar energicas providencias, no sentido de evitar factos semelhantes, para moralisação do Brazil e salvaguardar o nome da Patria.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 10.

Appareceu o quinto numero da revista litteraria *A Renascença*, trazendo variado summario e os retratos dos Drs. Luiz Domingues, governador do Estado; Antonio Lemos, Almachio Diniz, Alba Valdez, Affonso Costa e Freitas Bastos. Tambem traz um artigo de protesto contra o incendio da *Provincia do Pará* e da residencia do Dr. Antonio Lemos.

S. LUIZ, 10.

Seguiram hontem, á noite, para o municipio de Guimarães, onde assistirão á collocação da pedra fundamental do edificio do Aprendizado Agricola, o governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, e seus secretarios; o padre José Lemercier, representando o bispo D. Francisco; os coroneis Antonio Bricio e Araujo Dias Vieira e o desembargador Pereira Junior.

S. LUIZ, 10.

O Instituto de Assistencia á Infancia recebeu o grande premio na exposição regional, pelo seu material de assistencia, exposto naquelle certamen. Essa instituição continúa a ser cada vez mais auxiliada por particulares, nos seus actos philanthropicos.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 10.

Está marcada para o proximo dia 15 a reunião da convenção do partido republicano conservador piauhyense, para tratar-se da eleição da commissão executiva que deve dirigir o partido no quatriennio de 1912 a 1916.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 10.

Tem sido muito visitado o senador Bernardino Monteiro.

VICTORIA, 10.

Seguiu hoje com destino ao Rio o coronel Antonio Souza.

VICTORIA, 10.

Estão sendo projectadas grandes festas na cidade Affonso Claudio, pela commemoração de 15 de novembro. Será orador official o Dr. Samuel Chaves.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.

Chegou hontem a Pelotas o *scratch* carioca, que teve uma carinhosa recepção.

Formou-se da estação da estrada de ferro, onde desembarcou, um prestito, em que tomaram parte 32 automoveis, 80 carros e 10 bonds repletos de pessoas, além de diversas bandas de musica.

S. LEOPOLDO, 10.

Começarão hoje as manobras de todos os corpos da brigada militar, estacionada aqui.

JAGUARÃO, 10.

Inaugurou-se hoje a exposição de feira, promovida pela Municipalidade desta cidade.

O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, se fez representar.

PORTO ALEGRE, 10.

A delegacia fiscal terminou o balanço da renda arrecadada pelas repartições federaes do Estado, no mez findo. Entre as Alfandegas, a que mais rendeu foi a da capital, que apresentou 595:182$092 ouro e 1.048:681$235 papel. Occupa o segundo logar a do Rio Grande, que apurou 180:906$969 ouro e papel 351:712$975.

O total da renda arrecadada foi de 991$560$681 ouro e 2.003:682$792 papel.

PORTO ALEGRE, 10.

As unidades desta região militar farão manobras este anno, de accordo com o programma do grande estado-maior do exercito.

As referidas manobras deverão realiza-se nos sitios proximos aos quarteis em que se acham as mesmas unidades.

PORTO ALEGRE, 10.

Realizaram-se hoje as corridas promovidas pela Protectora do Turf, com grande animação.

Foi este o resultado:

1° pareo, de 1.100 metros, Ali-babá e Saphira; tempo, 74 1|2 segundos.

2° pareo, 1.350 metros, Bandido e Silk; tempo, 90 segundos.

3° pareo, 1.100 metros, Dalila e Flecha; tempo, 74 segundos.

4° pareo, 1.100 metros, Silk, Drona e Castrel, empatados; tempo, 73 segundos.

5° pareo, 1.350 metros, Reforma e Triumpho; tempo, 91 segundos.

6° pareo, 1.500 metros, Castrel e Fantil; tempo, 100 segundos.

7° pareo, 1.100 metros, Danillo e Talisman; tempo, 73 1|2 segundos.

8° pareo, 1.500 metros, Fantil e Iracan; tempo, 99 1|5 segundos.

9° pareo, 1.350 metros, Arranca Toco e Régio; tempo, 90 segundos.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MACAHE', 10.

Reuniu-se hoje, no edificio da Camara, pela segunda vez, a convenção do partido republicano conservador. Presentes as delegações de nove districtos do municipio, foram acclamados candidatos á Assembléa os Drs. Benedicto Peixoto Ribeiro e Julião de Castro, vereadores; Dr. Benedicto Peixoto Ribeiro, deputado estadoal; Dr. Heitor Machado, medico; coronel Sizenando Fernandes de Souza, fazendeiro; major Francisco Miranda Sobrinho, negociante; Agenor Caldas, tabellião; coronel Brazilio Sardemberg, fazendeiro; major José Augusto da Silva Guimarães, fazendeiro, e Bento Ribeiro de Castro, negociante.

Foram tambem organizadas as chapas de juizes de paz. Foram ainda acclamados membros do directorio os coroneis Sizenando Fernandes de Souza e Brazilio Hermeto Sardemberg.

Ao findarem os trabalhos, foi, por unanimidade, votada uma moção de applausos e solidariedade com o honrado governo do eminente estadista Dr. Oliveira Botelho e o glorioso chefe do partido republicano conservador Dr. Nilo Peçanha. Saudações respeitosas — *Feliciano Sodré*, presidente — *José Teixeira de Gouveia* e *Julião Ribeiro de Castro*, secretarios.

FRIBURGO, 10.

No theatro Eugenia, desta cidade, effectuou-se a annunciada conferencia espirita, diante de um grande e illustrada concurrencia, que applaudiu fraternalmente o conferencista Dr. Vianna de Carvalho, Fernando de Lacerda e Ignacio Bittencourt.

O NOVO SECRETARIO DA CENTRAL

Coronel José Ricardo

O coronel José Ricardo de Albuquerque, que acaba de ser nomeado para o importante cargo de secretario da administração da nossa maior ferrovia, já exercia essa funcção interinamente e só chegou até ella pelo seu merito e após longos annos de excellentes serviços.

José Ricardo é uma figura de valor moral e intellectual. A sua actividade não se tem limitado ao funccionalismo publico; no campo literario tem-se manifestado brilhantemente, com a publicação de livros de versos em que ha muita emoção, muito apuro de fórma, muita arte, emfim.

Pela sua nomeação tem sido muito cumprimentado o novo secretario da Central.

Mais uma vez, os moradores da rua Mariz e Barros, em Nitheroy, reclamam por nosso intermedio providencias, afim de que seja saneado o trecho comprehendido entre os ns. 237 a 245.

Dizem os reclamantes que naquelle trecho existe uma infecta valla, onde ha cultivo de agrião.

Essa valla é um foco de mosquitos e é sabido o mal que estes causam.

Assim, pois, convém que a saude publica tome uma providencia efficaz.

Do cargo de commandante da guarda de vigilantes nocturnos do 17° districto policial, foi exonerado o senhor Quintino Roberto da Silva Tavares, sendo nomeado para substituil-o, o Sr. João Lopes Guimarães Amaro.

QUÉDA DE UM TROLY

EM INNOÁ

A's 10 horas da manhã de hontem, foi recolhido ao Hospital de S. João Baptista, em Nitheroy, o menor José de Souza, de 18 annos de idade, trabalhador da Estrada de Ferro Maricá, com a perna direita fracturada, devido á uma quéda de um troly de que foi victima ante-hontem, ás 5 horas da tarde, na estação de Innoá, Estado do Rio.

José está em tratamento naquelle hospital por conta da Companhia de que é operario.

TENTATIVA DE SUICIDIO

EM ESTADO GRAVE

O crime foi mais uma vez a causa de um acto irreflectido e de graves consequencias.

Ernestina Conceição, de 21 annos de idade, solteira, de cor parda, residente á rua Antonieta n. 24, hontem á tarde, sentindo-se desprezada por aquelle a quem dedicara todo o seu affecto, desilludida completamente, resolveu pôr termo á existencia, embebendo as vestes em kerozene e ateando-lhes fogo. Soccorrida, foi medicada em uma pharmacia da localidade e transportada depois, em estado grave, para a Santa Casa.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Sr. presidente do Estado promulgou as seguintes leis:

Dando varias providencias com o fim de impulsionar o desenvolvimento racional da agricultura e industria, de qualquer natureza, do Estado, e fomentar o aproveitamento das terras exploradas;

Modificando o quadro dos funccionarios da inspectoria de hygiene;

Concedendo um anno de licença, com ordenado, á professora adjunta D. Maria Christina Franco Horta;

Concedendo um anno de licença, sem vencimentos, á professora publica D. Maria Antonieta Collet, e licenciando por seis mezes, com todos os vencimentos, o tenente Mucio S. Maciel Levy, 2° official da contadoria da força militar.

— Foi exonerado, a pedido, Octavio Pamplona Côrtes, de 1° supplente do subdelegado de policia do 2° districto de Itaguahy.

— Foi exonerado, a pedido, o capitão Antonio José de Oliveira Guimarães, de 1° supplente do delegado de policia do municipio de Itaguahy.

— Foi exonerado, a pedido, Ladislão Rodrigues Guedes, de 3° supplente do juiz de direito da comarca de Parahyba do Sul.

— Foi jubilado o professor Joaquim Pedro Gonçalves, com os vencimentos integraes de 3:466$666, que lhe serão abonados a partir de 4 de abril deste anno, dia immediato ao em que deixou o exercicio da escola elementar do Canto do Rio, em Nitheroy, visto contar mais de trinta e cinco annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, á professora D. Georgina Castro Pacheco Faria; de 90 dias, a Cecilíano Bravo, 2° conferente da mesa de rendas, e de 30 dias, á professora D. Maria Alves da Costa.

— Foi nomeado adjunto do promotor publico da comarca de S. João Marcos o Sr. Luiz dos Santos Corrêa.

Na estação de S. Francisco Xavier, foi hontem apanhado por um trem o pedreiro Joaquim Pereira, residente á rua Goyaz, em Dr. Frontin, que ficou bastante ferido e contundido em diversas partes do corpo, tendo esmagados os artelhos do pé esquerdo.

Soccorrido, foi o infeliz medicado na assistencia e depois transportado para a Santa casa, com guia da policia do 18° districto.

ARTES E ARTISTAS

Peças novas.

Estão em ensaios:

No theatro S. Pedro, duas revistas: "Que ha de novo", portugueza, e "Não se impressione", brazileira;

No Apollo, "O fado", para estréa do actor Salles Ribeiro.

Theatro Municipal.

E' finalmente amanhã o dia em que a companhia nacional vai levar a peça de Coelho Netto, "O dinheiro", que está despertando a mais justa curiosidade.

Recreio.

Mais uma "premiére" realiza-se hoje e de uma das mais lindas zarzuelas de Barbieri "Jugar com fuego". Amanhã estreará a primeira tiple Henriqueta Cantos.

Apollo.

A grande companhia de operetas, magicas e revistas que tão bons e concorridos espectaculos tem actualmente dado nesse theatro representa hoje a sempre desejada magica "O gato preto", que ainda por muitas gerações encantará o publico carioca.

S. Pedro.

A revista portugueza "Contas do porto" continuou o successo obtido nessa "reprise" que em boa hora encetou a empreza Moraes & C. A's muitas enchentes, juntar-se-hão as dos dois espectaculos de hoje.

S. José.

Diz o annuncio que, hoje, a pedido geral, voltará á scena o "Forrobodó".

Será a ultima representação? Não acreditamos. A revista caiu tanto no goto da platéa, que além destas, outras hão de vir. Entretanto e por isso mesmo, dão esta noite tres sessões á cunha, sendo a primeira ás 7 horas.

Palace-Theatre.

O espectaculo de hoje tem muitos attractivos e a maior recommendação é de ser um beneficio da graciosa e applaudida Maria Pratis. Toma parte toda a troupe, que caprichará em distincção de numeros novos, tanto é estimada a sua magnifica companheira.

Maison Moderne.

A nota de hoje é a estréa de Mlle. Dora, artista que, precedida de grande fama em original de quadros plasticos. E é justamente essa uma das exhibições que mais aprecia a nossa "jeunesse dorée" tomam parte no espectaculo todas as estrellas da troupe.

Pavilhão Internacional.

Com os seus 150 personagens, 45 numeros de musica, montagem deslumbrante e desempenho primoroso e afinado, "Venus no Rio", torna-se o ai! Jesus do theatrinho da Avenida. Hoje, repete-se e amanhã.

E não tenham duvidas que, depois de amanhã e por muitos dias mais.

Chantecler.

Completa hoje uma duzia de representações a burleta "O cachorro da madama". Duas tres duzias que fossem, era o caso sempre de affirmar-se que as sessões desse dia seriam do maior, do mais ruidoso prazer para a platéa.

Tão boa é a peça e tal o seu desempenho.

Cinema-theatro Rio Branco.

Hoje, mais tres sessões da applaudida e sumptuosa revista, "O Rio civiliza-se", de Raul Pederneiras e musica de Raul Martins.

As enchentes têm sido notaveis no Rio Branco, com essa peça de alto successo.

CINEMATOGRAPHOS

Avenida.

Incomparavel programma novo offerece hoje este cinema aos seus frequentadores.

Desse programma constam as seguintes fitas: "Astucias em contraste", "Criança perdida" "Manfredonia" mais duas outras, todas muito interessantes e dignas de ser vistas.

Odeon.

Tenham paciencia os "habitués". Não será por muitos dias que terão fechado o seu querido cinema. Quarta-feira, com os embellesamentos por que está passando, de novo funccionará, sendo que a "soirée" desse dia é em beneficio da benemerita sociedade Amantes da Instrucção.

Pathé.

Os dramas sociaes allemães são todos notaveis. O assumpto, lá está naquella população, trabalhada pela propaganda a mais forte. Resaltando das multidões, encontra a objectiva photographica prompta a reproduzil-o, e eil-o sem tardança exposto á curiosidade anciosa dos cinemas. A fabrica Bioscop encontrou e reproduziu um desses assumptos e constituirá a primeira parte do programma de hoje do Pathé.

Ouvidor.

Continuando na pratica, em boa hora inaugurada, este cinema dará hoje um programma novo, exclusivamente americano. Serão cinco projecções, comprehendendo os generos mais apreciados, desde a comedia ao "film" do natural. Como especialidade de composição sacra, a fita "S. Nicoláo", que, ella só, preenche duas projecções.

Paris.

A ultima creação da Nordisk, sabe-se, é o "film" dramatico "A vingança do clown". Empolgante e sensacional, pelo entrecho, a encenação corresponde aos creditos de nitidez daquella fabrica dinamarqueza. Em toda a Europa tem agradado, o que não deixará, pois, de succeder no Rio de Janeiro, que tem fama de apreciar só o que é bom. E é ao Cinema Paris que deveremos hoje esta novidade.

OS CRIMINOSOS E A POLICIA

Os ladrões, outros delinquentes e chauffeurs assassinos

O descaso da policia pelas coisas que lhe estão affectas directamente já não desperta somente commentarios desfavoraveis á sua attitude, causa medo e horror á população da cidade, que se sente cada vez mais sem garantias e á mercê desse bando de criminosos e degenerados, cujos crimes augmentam na proporção da impunidade com que vão sendo galardoados os seus temerosos feitos.

E' quasi impossivel fazer um resumo, momentaneamente, desta série de delictos e attentados que infelizmente não terminam nem diminuem, ao contrario, e desgraçadamente, não se póde tambem, ao lembrar esta situação verdadeiramente anomala que atravessamos, ter o consolo ao menos de registrar tentativas das nossas autoridades, senão para reprimirem de vez, pelo menos para attenuarem tão graves consequencias.

Têm todos a impressão de que vivemos a descoberto da mais insignificante protecção que nos garante a lei, no tocante á tranquilidade e segurança de cada cidadão e sua propriedade.

Ha poucos annos, quando a um crime de morte succedia, com espaço de poucas horas, uma tentativa de homicidio ou, ás vezes, até uma lucta corporal aggravada pelo facto de terem saido feridos ambos os contendores os commentarios mais alarmantes surgiam, reclamando providencias energicas contra essa gente que, manifestando máos instinctos, levava o terror aos logares onde perpetravam os crimes, e tão detestavel prova davam de nossos sentimentos de povo bom e ordeiro.

A policia que, a despeito das difficuldades com que então luctava pela deficiencia de sua organização, conseguia sempre effectuar prisões em flagrante, nem assim era poupada por entenderem o povo e a imprensa, aliás com certa dóse de justiça, que devia ella ter evitado o crime.

Agora, que se vê?

Um desenrolar de factos delictuosos e attentados os mais graves a se reproduzirem da fórma mais lamentavel, conseguindo sempre escapar os criminosos á condemnação de penas maximas, quando não são absolvidos, ou por um caso verdadeiramente milagroso a policia os prendeu após o crime que praticavam.

Mas, observando o serviço policial de repressão aos criminosos e prevenção de delictos e contravenções, chegaremos a resultados surprehendentes e deploraveis.

A nossa policia positivamente nada faz, e quando, para armar ao effeito, forçada por circumstancias especiaes é levada a dar provas de sua existencia, é de tal fórma que seria preferivel não se manifestasse.

Isto é quanto á perseguição de individuos por de mais seus conhecidos e que vivem vagando pelas ruas da cidade, á espreita do momento opportuno para bater uma carteira, "gravatear" um cidadão, cujos bolsos esvasiam rapidamente, ou passar o já celebre e tradicional "conto do vigario."

Os arrombadores de portas tambem passeiam pela cidade analysando de que fórma lhes será mais propicio o assalto que terão de realizar á noite.

Não raras vezes, em grupos de conhecidos, já se têm visto policiaes, que desempenham cargos de importancia, apontar um ou outro ladrão que passa, como criminoso de destaque pelo grande numero de delictos que já praticou e um numero muito superior ainda de detenções, por suspeitar a policia que tenha tido a mesma cumplicidade em outros crimes.

— Mas, está sendo processado?

Pergunta logo um curioso ingenuo.

E o policial desconcertado com a judiciosa interrogação, responde logo que a policia não dispõe de meios para agir, quando é certo que esses recursos lhe sobram, mas o que lhe falta é capacidade de trabalho e dedicação aos seus misteres, exclusivamente funccionaes que, bem desempenhados, dariam os mais beneficos resultados.

No entanto, a despeito de todos esses graves erros e lacunas, tem a policia agora uma nova especie de delinquentes.

O "chauffeur" desastrado, imperito e imprudente, que atira o seu furioso automovel sobre um ente qualquer, com a mesma indifferença com que enxota, com as mãos, a mosca importuna que lhe toca o nariz.

Mas, tão sómente á policia cabe a culpa do desenvolvimento que tiveram esses accidentes, quasi sempre funestos, por precedentes que creou com a protecção, incomprehensivel, que foi dispensada a mais de um "chauffeur", causador de desastres fataes.

De outra fórma não se póde qualificar o procedimento da autoridade encarregada do processo contra o "chauffeur" Machado, que matou, ao mesmo tempo, no Leme, uma criancinha de pouco mais de 1 anno de idade, e a ama que a carregava. Esse individuo já havia soffrido um ou dois processos por identico crime, na Avenida Rio Branco, e, apesar de tudo, tão deficientes foram as provas que contra elle fez a policia, que o juiz do processo não teve meios por onde basear a sua condemnação.

Machado não chegou mesmo a ser pronunciado, e, solto, por não ter sido preso em flagrante, continuou a trabalhar, e ainda hoje, com o mesmo desembaraço de então, dirige automoveis de praça, que estacionam na Avenida Rio Branco.

O facto não carece de commentarios e a policia que nos desminta.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

A 1 hora e 40 minutos da tarde, o automovel n. 227, governado pelo "chauffeur" Joaquim Siqueira de Magalhães, na avenida do Mangue, foi de encontro ao automovel n. 1.637, dirigido pelo motorista Alcides Freire Machado.

Este vehiculo conduzia os seguintes passageiros: Albina Gonçalves, Victoria Vilhote, Antonio José Gonçalves, Manoel de Andrade e Dolores Torres.

As duas primeiras senhoras ficaram feridas nos braços.

Um guarda civil de ronda no local prendeu o "chauffeur" culpado em flagrante, levando-o para a delegacia do 14° districto, onde elle foi autoado.

POR CAUSA DE UNS RESPINGOS

Na casa de commodos da rua Mariz e Barros n. 162, estava hontem á tarde lavando os pés em uma bacia o arabe Abrahão Del.

Nessa occasião, sem querer, Abrahão respingou um pouco de agua sobre a filha do alfaiate Manoel Gonçalves de Vasconcellos, que ficou possesso com o facto, a ponto de tomar de uma garrafa, arremessando-a em seguida contra a cabeça daquelle.

Abrahão gritou ao vêr o sangue correr de sua cabeça, comparecendo então a policia do 15° districto, que prendeu o alfaiate em flagrante.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Ramal de Palmyra a Piranga — O ramal de Palmyra a Piranga, em parte já construido, estando a outra parte sendo activamente atacada, é um dos mais importantes da Estrada de Ferro Central, neste Estado.

Colhêmos sobre o mesmo as seguintes informações:

Pertencia á antiga Companhia Estrada de Ferro Rio Doce, que o Estado de Minas adquiriu pela importancia de 200:000$, transferindo-a, depois, á União, sem outro onus que o do seu prolongamento.

Devido á importancia da zona em que terão assento as suas linhas, consta que o Dr. Paulo de Frontin pretende ligar esse ramal ao de Ouro Preto a Ponte Nova, entre esta cidade e Mariana.

A antiga Companhia Rio Doce havia obtido privilegio para seu prolongamento até a barra do rio Cuieté, um dos affluentes do rio Doce, passando pelo municipio de Viçosa, traçado que apresenta, sem duvida, maiores vantagens que a ligação ao ramal acima referido.

O ramal de Palmyra a Piranga percorre uma zona fertilissima e bem povoada e vai prestar grandes serviços aos municipios de Mercês, Alto Rio Doce, Piranga, Ponte Nova e outros, pondo-os em rapida communicação com a Central e facilitando, assim, enormemente, a expedição economica dos productos de sua lavoura.

Já se acha em trafego o trecho de Palmyra ao Livramento (municipio de Barbacena), na extensão de 26 kilometros.

A estação já inaugurada tem o nome de Oliveira Fortes, em virtude de um abaixo assignado do povo do districto de Livramento, desejoso de prestar uma homenagem ao velho republicano, pai do Dr. Bias Fortes, o saudoso capitão Francisco José de Oliveira Fortes, muito estimado naquella localidade.

O trecho de Livramento a Mercês, na extensão de 32 kilometros, acha-se em construcção, dividido em pequenas tarefas de quatro kilometros cada uma.

As tres primeiras, concedidas aos Srs. Manoel Lopes de Figueiredo, Adolpho Magalhães e Lemos Torres, até o povoado de Santa Rosa, já se acham bastante adiantadas.

A primeira tarefa ficaria concluida até dezembro proximo, se não fosse a difficuldade que apresenta o serviço na garganta que divide aguas do Formoso das do Pomba, na extensão de 600 metros, córte que chega até 10 metros de altura, em terreno de brejo, sem consistencia, com muita pedra branca solta e agua, podendo apenas ser atacado pelas duas bocas. Esse serviço está sendo feito por vagonetes, trolys e trilhos Decauville.

A' frente do serviço do ramal acha-se o distincto engenheiro Cornelio Cantarino Motta, profissional competente, honesto e trabalhador, que vai dando segura orientação ás obras de construcção do futuroso trecho da Central, destinado a auxiliar, dentro de pouco tempo, o desenvolvimento economico da florescente região mineira servida pelas suas linhas.

Viação urbana — Chegaram sexta-feira a esta capital alguns dos bonds encommendados na America do Norte pela Companhia Electricidade, que espera, dentro de breves dias, a parte do material rodante que ainda se acha na Maritima.

Os novos bonds serão provavelmente inaugurados ainda neste mez.

E' de esperar que com a circulação desses bonds e de outros que a Companhia de Electricidade espera receber brevemente, venha a melhorar o serviço de viação da capital, tão falho e irregular, actualmente, pela deficiencia dos carros em trafego.

Vida social — Fazem annos hoje: o senador Bernardo Monteiro, monsenhor João Murtinho de Almeida, vigario da freguezia da Bôa Viagem desta capital, e o Sr. João Albano da Silva, funccionario da administração dos correios do Estado.

Fallecimento — Falleceu na madrugada de sexta-feira, victimado por pertinaz leucemia, que ha muito tempo lhe vinha depauperando o fragil organismo, o pequeno Aristoteles, filho do coronel Antonio Francisco Junqueira, funccionario estadoal aposentado.

O enterro da desventurada criança, que apenas contava seis annos de idade, effectuou-se ás 4 horas da tarde de 8 do corrente, saindo o feretro da residencia de seus pais, á rua da Bahia, com grande acompanhamento.

O coche funebre ia coberto de grinaldas, entre as quaes as seguintes: Ao Aristoteles, saudades de seus inconsolaveis pais; Saudades do Alcides e Cicinda; Saudades da familia Brochado; Saudades de sua madrinha Corina e de Aristides; Saudades de Antonico e Dorica.

Jury — Tem funccionado regularmente, desde quarta-feira, o tribunal do jury.

A 8 do corrente, entrando em julgamento o processo em que são réos José Villa e Arthur Villa, incursos no art. 303 do codigo, houve desaccordo dos defensores na constituição do conselho, pelo que ordenou o presidente do tribunal a separação do processo, na fórma da lei, submettendo a julgamento o primeiro réo inscripto, José Villa. Defendido pelo Dr. Estevão Pinto, foi o mesmo unanimemente absolvido.

Era composto dos seguintes jurados o conselho do dia 8: Edgard Barreto de Oliveira Braga, José Alves Pereira, José Luiz Furtado de Mendonça, Francisco Galdino Vieira, Aldo Delfino dos Santos, Dr. Francisco Amedée Péret, Dr. Benjamin Jacob, João de Assis Rezende, Antonio Daniel da Rocha, Clovis de Abreu, Augusto Berardo da Rocha Nunan e Dr. Francisco Soares Peixoto de Moura.

Hospedes e viajantes — Em companhia de sua filha, senhorita Cacina Alves, seguiu para ahi sexta-feira o Dr. Albino Alves Filho, procurador da Republica em Minas.

—Seguiu no mesmo dia, pelo nocturno, com destino a Pernambuco, acompanhado de sua Exma. Sra., o Dr. Sizino Ribeiro do Valle, juiz substituto seccional.

—Viajou para essa capital o Dr. Pedro Sigaud, membro do conselho deliberativo de Bello Horizonte.

O progresso da capital — O augmento cada dia crescente, da renda da estação da Central, nesta cidade, escreve o "Minas Geraes", é prova eloquentissima do desenvolvimento por que vai passando Bello Horizonte em sua já bastante intensa vida commercial e industrial.

Ainda trás-ante-hontem, 7, elevou-se ella a quasi 10:000$000.

Conta actualmente a formosa capital de Minas grande numero de casas de commercio por atacado e importantes fabricas, que empregam avultado numero de operarios.

Não só na zona urbana, como na suburbana, nota-se a febre alentadora do trabalho, que caracteriza a indole pacifica e laboriosa de um povo amante da ordem e do progresso, como o é o da nossa terra.

Todos aqui se entregam contentes aos labores quotidianos, concorrendo cada um, na medida de suas forças, para a realização completa do gigantesco tentamen dos mineiros: dotar o Estado de uma grande capital, destinada a se tornar, pela acção fecunda e proveitosa dos poderes publicos estadoal e municipal, valentemente secundado pela iniciativa particular, dia a dia mais confortavel, hygienica e bella.

Abastecimento d'agua — O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, inspeccionou, pessoalmente, sexta-feira, os serviços do reservatorio do Cercadinho, em companhia dos Drs. Agostinho Porto, director de obras da Prefeitura, e Nogueira de Sá, engenheiro da commissão de aguas e esgotos, podendo ali constatar o grande adiantamento dos trabalhos emprehendidos para abastecimento d'agua á cidade.

Arcebispo de Mariana — Com destino ao districto de Vera Cruz e procedente da cidade do Pará, passou sexta-feira por esta capital D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana.

Na estação da Estrada de Ferro Oeste de Minas foi o virtuoso prelado recebido pelos padres redemptoristas e por outros sacerdotes, descansando alguns momentos no hotel Internacional, onde o padre Thiago Boomars, vigario da freguezia de São José, offereceu a S. Ex. e á sua comitiva um almoço, tendo S. Ex., ás 12,20, novamente embarcado com o referido destino.

Viaja em companhia do arcebispo de Mariana D. Modesto Vieira, sagrado bispo de S. Luiz de Caceres, no Estado de Matto Grosso.

Collegio Militar de Barbacena — Foi, ha dias, lavrada, no cartorio do tabellião José Olyntho Ferraz, a escriptura de doação feita pelo governo do Estado ao da União do edificio onde, durante muitos annos, funccionou o internato do Gymnasio Mineiro, em Barbacena, para nelle ser installado o Collegio Militar que o governo federal pretende estabelecer naquella cidade.

Foram representados no acto a União e o Estado, respectivamente, pelos Drs. Benjamin Amaral de Paula Lima, procurador fiscal interino junto á delegacia do Thesouro Federal e Francisco de Assis Barcellos Correia, sub-procurador interino.

Arrendamento das fontes de Cambuquira — No cartorio do tabellião Dr. Plinio de Mendonça foi assignada, sexta-feira, a escriptura de transferencia do contrato de arrendamento das fontes de Cambuquira, feita pelo coronel Azarias de Brito Sobrinho aos Srs. Estevão Lisboa, Armando Guzzi, Joaquim Victor de Souza Meirelles, Pedro Martins e Alcino Bastos, capitalistas e industriaes residentes em S. Paulo.

E' de 30 annos o prazo do arrendamento, cujo preço é de 500:000$000.

Os arrendatarios pretendem organizar uma poderosa empreza para introduzir diversos melhoramentos naquella estancia balnearia, que será dotada de installações iguaes ás congeneres européas.

Juiz de Fóra

Viscondessa de Jaguaribe — Realizou-se quinta-feira, ás 4 horas da tarde, com extraordinario acompanhamento, no cemiterio municipal, o enterro da Exma. Sra. viscondessa de Jaguaribe, viuva do saudoso estadista do imperio, visconde de Jaguaribe.

Sobre o feretro foram collocadas as seguintes corôas:

A' adorada mamãi, saudade do Domingos e Mariquinhas; A' querida mamãi, Quinças e Maria Luiza; A' sua magnanima mãi e avó, saudades de Yayá e filhos; A' querida mamãi, saudades de João e Sinhásinha; A' minha idolatrada mamãi, saudade de Rollinha e filhos; A' saudosa mamãi, lembrança de Antonio, Alice e filhos; A' boa mãi, saudade do Juca; A' querida viscondessa, gratidão e saudade de Fortes Bustamante; A' querida bisavó, saudades de Maria Luiza Paletta; A' querida vóvó, gratidão e saudade de Bertha; A' minha vóvósinha, saudades de Risoleta; A' querida vóvó, saudade de Diva e filhos; A' boa madrinha e avó, saudades de Meton, Yayá e filhos; A' querida mamãi, saudade de Clotilde e Maria José; A' boa vóvó, saudades da Titita; A' viscondessa de Jaguaribe, lembrança da familia Ferreira e Costa. A' minha boa vóvó, lembrança do Mario.

Entre o grande numero de pessoas que acompanharam o enterro pudemos tomar nota das seguintes:

Dr. Luiz de Souza Brandão, Dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa, Dr. Raul de Abreu, Dr. João d'Avila, Dr. Saint-Clair de Miranda Carvalho, Dr. Celso d'Avila, Dr. Constantino Paletta, Dr. Meton de Alencar, Dr. Antonio Alencar, coronel Zeferino de Andrade, capitão Francisco Fortes, Bustamante, capitão Antonio da Cunha Figueiredo, Clovis de Rezende Jaguaribe, tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, barão do Retiro, J. Maldonado, Benjamin Maldonado, Waldemar Cunha Figueiredo, Paulo Ferreira e Costa, Antenor Castro, Hermogenes Santos, Mario Jaguaribe, coronel Sebastião Tostes e A. Brandão.

S. Paulo de Muriahé

Luz electrica em Patrocinio — A inauguração da luz electrica em Patrocinio no dia 3 do corrente foi uma festa esplendorosa. Desta cidade foram assistir aos festejos mais de duas mil pessoas, comparecendo o escol da sociedade muriahense.

Na praça estava erguida uma columna, onde se occultava uma placa dando o nome do Dr. Brum á rua principal do Patrocinio.

A graciosa e intelligente senhorita Maria Pompei, em vibrante discurso, com voz clara e argentina, revelando dotes oratorios pouco communs, fez rasgados elogios ao Dr. Brum, descerrando, ao terminar, uma cortina que encobria a placa, onde se lia "Avenida Silveria Brum".

A gentileza, donaire e graça com que a senhorita pronunciou o discurso foram a nota empolgante dessa festa.

Em artistico e custoso coreto falaram o vice-presidente da Camara, Silveira Freitas e o Dr. Olavo Tostes, representando o municipio de Palma, o qual confirmou o conceito de eximio orador, de que com justiça goza.

Seguiram a benção da casa da distribuição de luz e a ligação da mesma feita pelo Dr. Brum, que pronunciou um discurso sensato e criterioso, sem rebuscamentos oratorios, sem rasgos de imaginação, agradando sobremodo e sendo delirantemente applaudido.

Resumava de suas palavras o homem pratico, o administrador emerito e o politico sem paixões e sem odios pequeninos.

Todo o festejo era como uma apotheose do seu nome; entretanto, transparecia das palavras a modestia, propria daquelles que visam o cumprimento do dever, e que no Dr. Silveira Brum encobre merecimento real.

Seguiu-se profuso copo d'agua na residencia do cidadão Telemaco Pompei, que goza em Patrocinio de prestigio proporcional aos dotes peregrinos da sua alma e ao adamantino do seu caracter.

Cartorio-crime — Tomou posse do cartorio-crime desta cidade Salvador Vieira Guimarães, de S. Domingos do Prata, onde exercia igual cargo.

Assassinato — No dia 1º de novembro foi assassinado, perto da cidade, o fazendeiro Agapito de Vasconcellos, não sendo o roubo o movel do crime, pois com elle se encontraram dinheiro e letras ao portador, no valor de réis 13:000$000.

Freguezia da Gloria — Tomou posse da freguezia da Gloria o padre Antonio Emygdio Correia, um dos sacerdotes de mais merecimento da diocese, pelo saber e pela virtude, que deixou em Congonhas e no Carmo de Itabira um nome querido e venerado.

Conego João Pio — Está na cidade, depois de uma ausencia de tres mezes, o conego João Pio, vigario da freguezia, que tem sido muito visitado.

Temperatura — Desde 15 de outubro a 5 do corrente, a média thermometrica foi de 26 gráos, havendo dias em que o thermometro centigrado marcou 35 gráos á sombra.

Progresso do municipio — Com a alta do café e com o desenvolvimento commercial, S. Paulo entrou em phase de real prosperidade. Em via de realização se fundou uma companhia que vai ligar os districtos á séde com linhas de automoveis para passageiros e maxime para transporte de café. Já estão cobertas todas as acções e breve se iniciarão os trabalhos.

A Camara Municipal, que dispõe de força para 4.800 cavallos, vai contratar com a edilidade de S. Manoel a installação de luz electrica. Actualmente ha uma unidade de força de 180 cavallos, fornecendo luz á cidade do Patrocinio, e força para diversas fabricas, mas já está quasi prompta mais uma unidade com força para 200 cavallos.

Por meio de acções particulares, se vai iniciar a construcção de um theatro, que foi orçado em 40 contos, estando subscripta a maioria das acções.

Diariamente chegam viajantes á cidade, onde fazem grandes transacções commerciaes, devido ao desenvolvimento economico que se nota com o preço do café, tendo vindo de diversos pontos pessoas que trazem capitaes e os empregam em compras de fazendas.

Junto á estação ha o hotel Cunha, um dos melhores da zona da matta, que está sempre repleto de hospedes, sendo obrigado o proprietario a recusar muitas vezes receber todos que procuram o acreditado estabelecimento.

As rendas municipaes têm crescido muito, tendo sido custeado com grande sobra o serviço de juro e amortização do emprestimo de 600 contos.

As transacções na agencia do Banco Hypothecario têm excedido á espectativa, havendo grande movimento de capitaes, perto de 4.000 contos, em tres mezes apenas. Aliás não podia ser mais acertada a escolha de Antonio Theodoro Soares para agente do barco, pela sua seriedade e pela garantia que offerece como capitalista que é.

Lima Duarte

Estrada de Ferro de Bemfica a Lima Duarte—Vão regularmente adiantados os trabalhos do primeiro trecho da via-ferrea em construcção, de Bemfica a esta cidade, havendo, approximadamente, sete kilometros de leito preparado, no alludido trecho.

Ha tambem nove obras de arte concluidas, estando em via de ultimação mais algumas.

Não fôra a deficiencia de pessoal e muito mais adiantados estariam os serviços da estrada.

Louvores merecem os Drs. Laurindo Gomes de Souza e tenente Carlos Mainoldy, bem como os seus auxiliares Carlos Barroso e capitão João Bastos, pela actividade que têm desenvolvido, sendo para lastimar que, á operosidade dos mesmos, não corresponda um "bon mouvement" por parte dos empreiteiros que não se esforçam pelo augmento do numero de trabalhadores.

Consta-nos que os demais trechos se acham atacados do mesmo mal— deficiencia de pessoal.

Bom fôra que a administração lançasse as vistas para esta irregularidade, despertando a boa vontade dos Srs. empreiteiros.

Camara municipal — Ha mais de um anno que a Loja Maçonica Alliança Progressista offertou á nossa edilidade a sua bibliotheca.

Até hoje, porém, não foi franqueada ao publico, com grande gaudio das traças e magua para os ledores.

Lembramos ao presidente da Camara, Sr. José de Paula, a conveniencia que ha de organizal-o, em um salão de leitura posto á disposição do povo, que nem só de pão vive.

E' natural que alguns, "et pour cause", tenham ogeriza aos livros; d'ahi, porém, não se infere que tenham direito de trancafial-os a sete chaves, privando do mais innocente gozo espiritual os que amam e cultivam as boas letras.

Consta-nos que a thesouraria da Camara vai ser transferida do local onde se acha para o paço municipal, sendo o thesoureiro obrigado a ahi permanecer algumas horas por dia, para attender ao povo.

Muito bem, ainda vem a tempo a emenda de mão.

S. Domingos do Prata

Barão de Camargos —Em commemoração ao 30º dia do infausto passamento do illustre mineiro barão de Camargos, o capitão Albano Ferreira de Moraes mandou celebrar, no dia 31 do passado, na matriz desta cidade, missa solemne com "libera-mé", por alma do grande extincto, que tanto honrou o glorioso nome de Minas.

O acto revestiu-se de toda a solemnidade, comparecendo ao mesmo as principaes pessoas da sociedade prateana.

Vida social — No dia 25 do mez passado recebeu, na matriz desta cidade, as aguas lustraes do baptismo o innocente e interessante filhinho do coronel Virgilio Lima e D. Maria E. da Silva Lima.

Paranympharam-no, representando o Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro e sua Exma. consorte, o capitão Egydio Lima, presidente da Camara Municipal, e sua Exma. esposa.

O neophyto recebeu o nome de Delfim.

Serviço postal — "O Prateano", orgão local, no artigo de fundo de sua ultima edição, apresenta á consideração do Dr. Francisco Brant algumas linhas sobre a rêde postal que nos liga á capital do Estado, e a algumas cidades circumvizinhas.

Ha 8 annos, havia uma linha postal desta cidade a Santa Barbara, passando pela villa do Piracicaba, a qual foi supprimida, não sabemos por que motivo, passando, actualmente, a nossa correspondencia pela Capital Federal, para então nos vir ter ás mãos.

E' de grande utilidade que o digno administrador dos correios trate de restituir-nos a almejada linha, pois, sendo Santa Barbara, actualmente, o ponto final da Central, nos facilita admiravelmente as relações com a capital mineira, sendo incomprehensivel que a nossa correspondencia, endereçada áquella capital, deva fazer a enorme e desnecessaria viagem á Capital Federal.

Romaria aos cemiterios — Grande foi a romaria que no dia de finados fizeram varias familias desta cidade, aos cemiterios locaes. No cemiterio da Lage, vimos, sobre varios tumulos ricas corôas de roxas flores e cyprestes e no cemiterio do Rosario, lindas corôas artificiaes e naturaes, com expressivas dedicatorias.

A Camara Municipal hasteou, em seu edificio, a bandeira nacional, em commemoração ao dia dos mortos.

Hospedes e viajantes — Em visita á nossa cidade, acha-se entre nós o capitão Antonio de Araujo, acompanhado de suas filhas, as gentis senhoritas Clara e Anna de Araujo, residentes na vizinha villa do Piracicaba.

Anniversario — Festejou, no dia 31 do mez passado, mais um anno de sua util e preciosissima existencia, o capitão Albano Ferreira de Moraes, digno collector federal do municipio.

Por tão auspicioso acontecimento, teve o capitão Albano occasião de vêr quanto é estimado no nosso meio social.

Formiga

Fabrica de tecidos — Noticiam os jornaes que, em S. Domingos do Prata, Ouro Fino e Lavras, sob os auspicios das principaes figuras dessas localidades, cuida-se da montagem de machinas destinadas á tecelagem, tendo em vista sómente a acquisição desse vantajoso e excellente melhoramento, que, certamente, muito as honrará.

Formiga, que agora se sente animada, cheia de vida, e com um movimento assás retemperador e com um futuro brilhante a bater-lhe ás portas, que tem tambem as suas personagens de destaque e filhos em cujos corações estão sempre inseridos o patriotismo e o amor ao torrão em que nasceram, precisa cogitar desse magno problema que, só com um pouco de vontade, será facilmente resolvido.

Agora, que a Camara Municipal póde facilitar, e deve até, a introducção desse utilissimo melhoramento, uma vez augmentada a energia electrica, prestes a inaugurar-se, os nossos homens cá da terra, os magnatas, devem, deixando de lado o carrancismo, a apathia, a preguiça, promover uma fabrica de tecelagem, pedindo á Camara certos favores que, como estamos informados, não os negará.

Já era tempo tambem de Formiga ter tido uma visita de companhias para estudar os bellos sitios que temos, por bem dizer apropriados, para a installação de fabricas de tecidos; as magnificas cachoeiras que possuimos ás portas da cidade, e ouvir a opinião da Camara, que, como é de seu dever, deseja, o quanto antes, mais esse progresso para o seu municipio.

Emfim, seja como fôr, Formiga não póde ficar dormindo, enquanto outras que não têm movimento proprio, como ella o possue, dêm-lhe lições e exemplos frizantes de progresso. Deixemos de preguiça; vamos ao encontro do brilhante futuro que, nos horizontes de nossa terra, começa apparecer cheio de esperanças e de outros melhores dias.

Estrada de Ferro Oeste de Minas — A renda geral da estação da Oeste desta cidade, não cogitando a da Goyaz, durante o mez de outubro findo, segundo nos informaram, attingiu á quantia de setenta contos de réis, incluindo o activo e passivo.

A administração da Oeste que, com muita justiça, ha quatro annos, collocara a nossa estação na classe segunda, quando a sua renda não subia a tanto, agora, com o seu colossal movimento de mercadorias, de trens especiaes e com o augmento extraordinario de sua renda, a melhore, dê-lhe outro aspecto, eleve-a á classe primeira, e faça executar, com brevidade, as reformas por que tem de passar e que já foram autorizadas ao Sr. mestre de linha.

Já vê o distincto chefe do trafego, Dr. Lysannias Leite, cuja administração na Oeste, é por nós continuamente elogiada, que a estação de Formiga honra a estrada de ferro Oeste de Minas, pelo seu movimento superior, que muito nos consola e enthusiasma.

O pessoal destinado a dirigir o serviço da estação, quanto ás mercadorias e agencia, é diminuto, e não vence o trabalho que são obrigados a desempenhar, chegando ao ponto de quasi desfallecerem-se em virtude do excesso que fazem para satisfazer aos pedidos do commercio local. E' mais uma que levamos ao conhecimento do illustre Dr. Lysannias Leite.

Atrazos da Central — O trem da Oeste, quanto á chegada aqui, já não tem mais horario, porque, a Central, a cabulosa Central, assim o quer. E isso prejudica summamente a zona da Oeste; porém, como os pedidos, queixas e reclamações feitas não surtem o menor effeito, resolvemos inclinar a cabeça ante a teimosia do Sr. director da Central.

Itapecerica

Estrada de ferro — Estão na cidade os Srs. José Ferraz, Cyro Coelho, Mello Vianna, Sá Vianna e Alipio Bicalho, auxiliares da turma da locação da Estrada de Ferro do Oeste, no ramal desta cidade a Formiga.

Theatro — Nos domingos 27 e 3 e no dia de Todos os Santos a companhia dirigida pelo actor Bernardo Abreu deu mais tres récitas.

Para o espectaculo de domingo passado foram escolhidos os "Moços e velhos", em tres actos e a chistosa comedia em um acto, de Baptista Machado — "Não tem titulo!" — com estréa dos artistas Jorge de Mello e Carlinda de Mello.

O desempenho, por parte dos intelligentes artistas, foi cabal, quer em uma, quer em outra das duas boas peças, colhendo todos francos e merecidos applausos da platéa, que regorgitava com a presença das principaes familias da nossa sociedade.

O espectaculo de sexta-feira constou do drama em quatro actos, do escriptor hespanhol D. J. Dicenta, intitulado "João José", do qual faz a "Propaganda", desta cidade esta curiosa critica: "peça antiga, de effeito, vasada em principios falsos, tendo, entretanto, o merito de patentear aos olhos da sociedade os prejuizos e abysmos á que se vê levado o infeliz para quem não sorriam, desde a infancia, os doces carinhos de uma mãi, nem jamais conheceu os affagos da familia, pobre, sem lar e entregue ás mais desordenadas paixões, porque lhe faltou tambem o pão da instrucção!"

Na interpretação do "João José", muito bem se houveram os artistas, principalmente Encarnação Abreu e Bernardo de Abreu.

Para o domingo ultimo tambem tiveram uma feliz escolha "O dote", do pranteado Arthur Azevedo, o creador do theatro nacional.

A concurrencia, foi, como as anteriores, á cunha.

A Lyra Sagrado Coração abrilhantou os espectaculos com as mais lindas peças de seu repertorio.

UM AUTOMOVEL QUE CARAMBOLA...

O motorista do automovel n. 2.220 passava hontem com toda a velocidade pela rua Haddock-Lobo.

Ao chegar em frente á delegacia do 15º districto, foi de encontro ao automovel n. 1803, e resvalou, indo sobre um auto-ambulancia da assistencia municipal, que estava parado junto á calçada.

Pois apesar desses choques violentos, o desastrado motorista ainda conseguiu fugir com a sua machina infernal, emquanto os outros automoveis ficaram avariados.

Um forrobodó de massada que acabou mal, como sempre acontece.

José Maximiano mora na rua Sete, no curato de Santa Cruz.

Ha algum tempo, alguns camaradas seus tiveram a triste idéa de organizar um "chôro gostoso", em sua residencia.

Elle concordou com a historia, e lá ficou marcado o "arrasta-pés" para o sabbado de ante-hontem.

Eram 7 horas da noite quando surgiu no "reducto" um suculento "fungágá" cujos sons melodiosos sahiam dos instrumentos com verdadeiro sentimentalismo.

Nada menos de quatro "cutubas" professores de clarinete, cavaquinho, violão e saxofone caminhavam em direcção da casa festiva.

Ali estavam, anciosos por dar á perna, os convidados, quando os musicos entraram, ao écho de muitas palmas.

No meio desse enthusiasmo todo, um tal Apollinario, malandro como elle só, aproveitou a occasião para penetrar no ambiente perfumoso daquelle forrobodó de massada.

Os musicos foram mimoseados immediatamente com alguns chopps duplos, pois, como os leitores devem saber, é da pragmatica em taes reuniões o "mata-bicho", porquanto, a secco, o pessoal não toca, isto é, não arranca notas...

Molhadas as guelas dos musicos, o fungagá rompeu com a primeira polka chorosa.

Como nessas reuniões não se usam apresentações, o Apollinario, que, era completamente estranho na zona e que havia penetrado com muito geito, tirou, para dansar, a mulher de Romeu Carlos Dutra, transformando a polka em um ageitado maxixe.

O Romeu, vendo a sua Julieta naquella dansa pouco decente e com um "cara" estranho, aguçou o olhar e perguntou a um amigo:

— Quem é aquelle "cara" que está quebrando com a minha mulher?

— Não conheço, respondeu o outro.

D'ahi por diante, de boca em boca, começou a correr a pergunta, até que o Apollinario ficou estragado, pois, descobriram a sua penetração.

Romeu indignado por ver sua mulher mettida num maxixe, dirigiu-se a Apollinario e perguntou-lhe quem o havia convidado.

— Não tenho que lhe dar satisfações.

Isto exasperou o marido que avançou para Apollinario.

Este, sem mais nem menos, puxou de um revólver e começou a dar tiros.

Um dos projectis foi alcançar Romeu na coxa direita.

Quando a policia do 27º districto chegou só encontrou o ferido todo ensanguentado no chão e os instrumentos dos musicos.

Romeu Carlos Dutra, que tem 22 annos e reside na Passagem do Gado n. 2, foi removido para o hospital da Misericordia.

Uma quéda violenta

A's 5 1|2 horas da tarde, Thomaz Trocins saiu de sua residencia, á rua do Bispo n. 140, para ir á pharmacia mais proxima.

Mal elle havia dado alguns passos, escorregou e caiu sobre a calçada, fracturando o braço direito.

O infeliz foi medicado pela assistencia municipal, e depois recolheu-se á sua residencia.

FOI APANHAR UM FIGO E PLANTOU UMA FIGUEIRA

Armando Rochi, passando hontem pela rua Jogo da Bola, descobriu um lindo e apetitoso figo, pendurado em uma arvore lá no alto da ladeira.

Deu-lhe logo um desejo ardente de mastigar a fruta.

E Armando foi subindo, subindo a ladeira, até que já estava quasi com o figo na mão.

Nisto, elle perdeu o equilibrio e rolou pelo morro abaixo, indo cair na estalagem da rua Senador Pompeu n. 14.

Escusado é dizer que Armando ficou com ferimentos pelo corpo.

Medicado na assistencia municipal, recolheu-se depois ao hospital da Misericordia.

"DERRAPAGE" DESASTRADA

Passava hontem á tarde, pela rua Primeiro de Março, o automovel n. 1.724, quando, ao chegar em frente ao Correio Geral, foi de encontro a um bond.

No automovel viajava o turco José Elias, com seu filho José, de 7 annos de idade, residente á rua Bom Successo n. 3.

O choque foi violento, ficando Elias com ferimentos pelo corpo, e o menino com commoção cerebral.

O motorista, Armando Martins Silva, teve o braço direito fracturado.

A policia do 1º districto compareceu ao local e fez remover os feridos para a assistencia municipal.

Ali foram elles medicados e depois transportados para o hospital da Misericordia.

A "carrosserie" do automovel ficou toda avariada.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte numerosos socios e reservistas, sendo o "stand" dirigido pelo 2º tenente atirador Ernesto Kopschitz.

Compareceram ao "stand" os seguintes membros do conselho director do Tiro n. 7: J. D. de Amorim Junior, vice-presidente; Oscar Thiers de Faria, secretario; Manoel Dias de Carvalho e Herbert Chrockatt de Sá, vogaes.

Foram obtidas excellentes séries, entre as quaes se destacaram:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros — Odilon Costa 157 pontos; Dr. Armando Guedes de Mello, 153; Dr. Agenor Motta, 151; Dr. Campos da Paz, 149; Dr. Agenor Guedes de Mello, 144; Wenceslão Gordão, 127, e outros com pontos inferiores a 100.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Francisco Durteril, 136 pontos; J. Amorim Junior, 135; Odilon José da Costa, 134; Ernesto Kopschitz, 133; Agenor Cesar de Barros, 129; Arthur Barbosa Filho, 121; e outros com pontos inferiores a 100.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros—Tiro rapido — Oscar Thiers de Faria, 123 pontos em 78 1|2 segundos, e Floriano Escobar, 114, em 76 segundos.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Dr. Fernando Soledade, 155 pontos; Floriano Escobar, 135, Manoel Dias de Carvalho, 134; Francisco Durteril, 133, e outros com pontos inferiores a 100.

400 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Dr. Fernando Soledade, 150 pontos; Fernando Vigarano, 145, e Herbert Chrockatt de Sá, 115.

O fogo foi suspenso ás 2 horas da tarde.

— Pelo conselho director do Tiro 7, foi organizado o seguinte programma, para o concurso de tiro que será realizado no dia 8 de dezembro vindouro:

1ª prova — Revólver ou pistola de guerra — 50 metros — Alvo c. c. numero 1 — Para mestres e 1ª classe—Mestres, 18 tiros; 1ª classe, 20 tiros. Premios: objectos de arte aos tres primeiros.

Inscripção, 5$000.

2ª prova — Fuzil regulamentar — 400 metros — Alvo c. c. n. 4 — Para mestres — 15 tiros, em posição facultativa — Premios, objectos de arte aos tres primeiros.

Inscripção, 5$000.

3ª prova — Fuzil regulamentar — 300 metros — Alvo c. c. n. 3 — Para 1ª classe — 15 tiros, em posição facultativa — Premios, objectos de arte aos tres primeiros.

Inscripção, 4$000.

4ª prova — Pistola ou revólver — 25 metros — Alvo c. c. n. 1 — Para 2ª e 3ª classes — 2ª classe, 18 tiros; 3ª classe, 20 tiros — Premios, medalhas de prata aos tres primeiros.

Inscripção, 3$000.

5ª prova — Fuzil regulamentar — Tiro rapido — 200 metros — Alvo c. c. n. 2 — Para todas as classes — 15 tiros, em posição facultativa—Premios, objectos de arte aos tres primeiros.

Inscripção, 3$000.

6ª prova — Fuzil regulamentar — 200 metros — Alvo c. c. n. 2 — Para 2ª classe — 15 tiros, em posição facultativa — Premios, medalhas de prata aos tres primeiros.

Inscripção, 2$000.

7ª prova — Fuzil regulamentar — 200 metros — Alvo c. c. n. 3 — Para 3ª classe — 10 tiros, em posição facultativa — Premios, medalhas de bronze aos tres primeiros.

Inscripção, 1$000.

8ª prova — Fuzil regulamentar — 200 metros — Alvo c. c. n. 3 — Para socios reservistas — Mestres, 10 e 9 tiros; 1ª classe 10, 9 e 8; 2ª classe, 10, 9, 8 e 7; 3ª classe, todas as zonas; 10 tiros, em posição facultativa —Premios, medalha de ouro ao 1º, prata ao 2º e bronze ao 3º.

Inscripção, 1$000.

Em todas as provas cada atirador poderá se inscrever duas vezes, tendo abatimento de 50 o|o, na segunda inscripção.

Poderão se inscrever socios de todas as sociedades pertencentes á Confederação do Tiro Brazileiro.

As inscripções acham-se abertas na séde social, diariamente, das 7 ás 9 horas da noite, e aos domingos no "stand" de Villa Isabel, das 8 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Todas as provas serão realizadas no mesmo dia e os premios serão distribuidos no dia 8, após a finalização de todas as provas.

As inscripções serão encerradas ás 8 horas da noite do dia 7 de dezembro.

— Hoje, á noite, na séde social haverá aula theorica e de esgrima de bayoneta, para os socios matriculados no curso de tiro, e evoluções, para reservistas do exercito.

Tambem haverá reunião dos officiaes e inferiores da companhia de atiradores.

Terminaram hontem no "stand" da rua do Humaytá, as provas annexas ao 1º campeonato de tiro de guerra levado a effeito pela guarda nacional da Capital Federal.

Desde 9 horas da manhã, em bonds e automoveis, seguiram atiradores e tambem curiosos, que desejavam assistir á disputa da prova de revólver, a 50 metros, na qual se achavam inscriptos os nossos melhores atiradores de revólver.

No grande "plateau", junto ao "stand", pouco antes de começarem as provas, notavam-se as seguintes pessoas.

Major Miguel Oro, assistente do general; João Claudino Cruz, commandante superior da guarda nacional; tenente Arminio Borba de Moura, instructor do 1º batalhão; tenente Epiphanio Duarte, thesoureiro do concurso; major Theodoro Lobo, membro da commissão directora do campeonato; coronel Dr. Joaquim Delamare, presidente da commissão directora do 1º campeonato; coronel Paulo Berla, commandante do 1º batalhão; João de Souza Martins, do Tiro 96; capitão Abilio Maya, fiscal do jury; capitão Luiz Mariano de Oliveira, do Tiro numero 6; major Joaquim Mariano de Oliveira, presidente do Tiro n. 6; Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Pavunense; professor Eugenio George, do Tiro n. 15; capitão Elpidio de Brito, do Tiro n. 96; tenente Manoel de Abreu, do Tiro n. 96; Antonio dos Santos, do Tiro n. 96; Ademar Joaquim Vieira, do Tiro n. 96; Agostinho de Avellar, do Tiro n. 96; tenente José Antonio Pereira, secretario do campeonato; Martins Ferreira de Sant'Anna, do Tiro n. 96; tenente Gastão Lavine, fiscal das provas; capitão Augusto Martins Ferreira, campeão Alberto Ferreira Braga, do Tiro n. 5; capitão Leopoldo Moneró, campeão do Tiro n. 96; tenente Julio Martins Correia, fiscal das provas; Ludgero Pires Cabral, do Tiro n. 96; tenente Mario Rodrigues, fiscal das provas; tenente Attila de Oliveira Costa, da commissão de recepção; capitão José Machado, fiscal das provas; capitão Arlindo Bastos, fiscal das provas; tenente Appio Claudio de Oliveira, do Tiro n. 5; capitão Caio Craccho de Oliveira, do Tiro n. 5; coronel Cesar Panain, presidente do Tiro n. 5; tenente Gabriel Niklaus, do Tiro n. 5; coronel Abilio de Noronha, commandante do 1º regimento do exercito; major Bernardo de Oliveira, official de gabinete do Sr. ministro da viação; Eurico Mariano de Jesus, do Tiro n. 5; Dr. Guedes de Mello, do Tiro n. 7; Dr. Campos da Paz, do Tiro n. 7; Dr. Armando Guedes de Mello, aspirante Guilherme Paraense, instructor do Tiro n. 96; capitão Abel Cassiano Nazeanse; Ignacio de Almeida Prado, tenente Narciso Accioly Braga, major Dario de Novaes, do 19º batalhão; major Manoel Caetano Garcia e alferes Americo Matheus, do 8º batalhão de S. Paulo; major Martins Correia, Alfredo Hoffmann, tenente Manoel Pires, Antonio Procopio Pinto e Oscar Ferreira de Carvalho, do Tiro n. 5; José Moneró, do Tiro n. 96; capitão Nelson Delamare, do 19º batalhão, e tenente Lebrão Filho.

A's 2 horas da tarde chegou ao polygono o general João Claudino Cruz, commandante superior da guarda nacional da Capital Federal, que ficou encantado pela extraordinaria assistencia e pelo resultado das provas, principalmente a de revólver.

Eis o resultado geral:

Prova "Coronel Paulo Berla", revólver, 50 metros, 20 tiros—1º vencedor Alberto Pereira Braga, 284 pontos; 2º, aspirante Guilherme Paraense, 282; 3º, major Bernardo de Oliveira, 281; 4º, Acylino Jacques, 262. Foram mais collocados, professor Eugenio George, major Joaquim Mariano de Oliveira, major Miguel Oro, e capitão Leopoldo Moneró, nesta ordem.

Prova "Coronel Jasino" — 1º vencedor, coronel Cesar Panain, 105 pontos; 2º, major Miguel Oro, 98; 3º, tenente Arminio Borba de Moura, 97.

Prova "Marechal Hermes" (campeonato de fuzil) — 1º vencedor capitão Leopoldo Moneró, 272 pontos; 2º, capitão João Pereira Pinheiro de Moura, 255; 3º, capitão Acylino Jacques, 249.

Prova "Dr. Rivadavia Correia" — 1º vencedor, coronel Cesar Panain, 137 pontos; 2º, tenente Attila de Oliveira Costa, 114; 3º, major Joaquim Mariano de Oliveira, 103.

Prova "General João Claudino Cruz"—1º vencedor tenente Manoel de Abreu, 85 pontos; 2º, tenente Julio Martins Correia, 84; 3º, major Miguel Oro, 64.

Prova "Tiro Brazileiro da Pavuna" —1º vencedor major Joaquim Mariano de Oliveira, 145 pontos; 2º, Antonio de Almeida, 131; Acylino Jacques, 130.

Prova "Tiro Brazileiro do Leme" —1º vencedor, Agenor Guedes de Mello, 109 pontos; 2º Luiz Mariano de Oliveira, 107; 3º, Manoel de Abreu, 106; 4º, Caio Craccho de Oliveira, 102; 5º, major Miguel Oro, 100.

Prova "56º batalhão de caçadores" —1º vencedor, tenente Arminio Borba de Moura, 136 pontos; 2º, aspirante Eurico Mariano de Oliveira e 3º, alferes José Candido de Oliveira, com 95.

Prova "Coronel Fernando Mendes" —1º vencedor, sargento Lyra de Leão; 2º, sargento Ottero Sanches, e 3º, sargento Francisco França.

Prova "Major Martins Correia" (praças de pret)—1º vencedor cabo Mathias Braga; 2º, cabo Joaquim Guimarães, e 3º, cabo Pedro da Silva.

Prova "Batalhão Naval" — 1º vencedor, sargento Porfirio de Mello; 2º, sargento Pereira Nunes; e 3º, sargento Motta Junior.

Prova "Major Martins Correia (officiaes) — 1º vencedor, capitão E. de Brito; 2º, tenente Mario Rodrigues; 3º, tenente Theobaldo Soares Pinto.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario e o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Miscow;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição; as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara, e Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do fórte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Oldemar Maria de Lacerda;

Ronda: dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 20º, da brigada de infanteria;

Ordens, um cabo do 9º batalhão de infanteria;

Ordenança: dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 20º, da brigada de infanteria;

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Pinto Ribeiro;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, o capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, o capitão graduado Dr. Fróta, e interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Dia á pharmacia: o tenente pharmaceutico Barradas e o pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia: os alferes Castello Branco, Moreira e Meira Lima; tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, o tenente Marinho e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Cruz; Thesouro, o alferes Santa Barbara; Caixa de Conversão, o alferes Verissimo;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Gardel, e na cavallaria, o alferes Lopes;

Escolta, ás 8 1|2 da manhã, na assistencia do pessoal, o capitão Fontes;

Estado-maior nos corpos: no 2º batalhão, o tenente Albino; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o capitão Cunha; no 5º, o tenente Lima; na cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Martini;

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

Gremio Rio-Grandense do Norte.

Para resolver assumptos de grande importancia, este gremio reunir-se-ha na proxima terça-feira, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua do Hospicio 180.

Associação Central Brazileira de Cirurgiões-Dentistas.

Mais uma sessão importante realizou no dia 7 do corrente esta associação, que, desde a sua fundação, vem proporcionando aos Srs. cirurgiões-dentistas reuniões mensaes, dando assim logar a que sejam abordadas as questões que a cada momento surgem no vasto campo da sciencia de Bichat.

Nesta ultima, que foi longa, tratou-se do seguinte:

Assumindo a presidencia, o Dr. Frederico Eyer deu a palavra ao tenente Benjamin Gonzaga, que leu a acta da sessão anterior, a qual, depois de algumas considerações, foi approvada.

Em seguida fez-se a leitura do expediente, que foi o seguinte: uma carta do eminente professor da Universidade de Berlim, Dr. Dieck, communicando o recebimento do officio em que esta Associação elegia o socio correspondente da mesma no territorio da Allemanha; uma carta do Dr. R. Chapot Prévost, offerecendo tres obras de sua lavra referentes á odontologia; uma proposta assignada pelo Sr. J. B. de Freitas Mello e mais 20 associados, com o fim de ser publicado pela Associação um numero especial da revista, commemorando a reforma moral e material do ensino dentario no Brazil e a inauguração do novo Instituto "Azevedo Sodré", annexo á Faculdade de Medicina.

Esta proposta, que foi calorosamente defendida pelo seu relator, foi approvada, tendo-se manifestado sobre ella os professores Frederico Eyer, R. de Pereira e Maia, Raguzino Barcellos, tenente B. Gonzaga, Lima Netto e outros.

Passando-se á parte scientifica, o professor Barcellos leu importante trabalho seu sobre *cocainomania*, sendo muito applaudido ao terminar.

O tenente B. Gonzaga tratou do emprego do acido phenico em clinica dentaria, ficando adiada a sua palestra para a proxima sessão, quando terminará.

O Dr. R. de Pereira e Maia apresentou um interessante caso de anomalia radicular, verificado em sua clinica civil.

Em seguida o Sr. presidente encerrou a sessão.

Confederação Operaria Brazileira.

Para tratar de assumptos urgentes, reune-se, hoje ás 7 1|2 da noite, a commissão reorganizadora dessa confederação.

Federação Operaria.

Realiza-se hoje uma reunião extraordinaria, ás 7 horas da noite.

2º Congresso Operario Brazileiro.

Continuam em actividade os trabalhos referentes á realização do 2º Congresso Operario Brazileiro, que se reunirá nesta capital no proximo anno de 1913.

União Geral dos Pintores.

Hoje, ás 8 horas da noite, na séde social, reunião extraordinaria da commissão executiva.

Syndicato dos Carpinteiros.

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, este syndicato, em assembléa geral, para tratar da renovação da commissão executiva definitiva e dos delegados junto á Federação Operaria.

Continúa aberto o livro de matriculas e a distribuição das cadernetas (recibos).

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 26º districto, Irajá, Sapopemba (deposito municipal):

Um cavallo.

Do 22º districto, Campo Grande, á rua Conselheiro Junqueira, Realengo (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de novembro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Diversas obras no Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia a execução de diversas obras no Matadouro de Santa Cruz, constantes das especificações existentes neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Recebem-se propostas, no dia 14 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentarem talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de cinco mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar, contado esse prazo da data da sua entrega á Prefeitura, em virtude da sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Obras na ponte da estrada de Bemfica, sobre o rio Jacaré, na praia Pequena

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, a 1 hora, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$ e as propostas devidamente selladas e em enveloppes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º.

O concreto para o estrado de cimento armado será de uma parte de cimento, duas de areia e tres de macadam n. 2 e será molhado durante oito dias, antes de receber o calçamento.

2º.

O arcabouço metalico será composto de vigas de ferro duplo T, existentes no local e que se acharem em boas condições, a juizo do engenheiro fiscal da obra e de vigas novas das mesmas dimensões em substituição das existentes que forem recusadas. Estas serão batidas e isentas das crostas de ferrugem, para serem então empregadas. As vigas guardarão entre si o espaçamento de 0m,60. A tela de arame será de metal "Deployé" n. 8 e collocada sobre as vigas, formando corpo com as mesmas, presa com fios metallicos em varões de ferro de uma pollegada de diametro, nas extremidades das mesmas vigas e tambem no centro. As vigas serão collocadas na altura precisa sobre os encontros da ponte, para que haja concordancia do calçamento existente no local.

3º.

Os parallelipipedos serão toscamente apparelhados e assentes sobre a argamassa de cimento, na proporção de um volume de cimento e tres de areia.

4º.

Os meios-fios serão collocados com tardoz em concreto e as juntas tomadas com argamassa de cimento acima especificada para os parallelipipedos.

5º.

O estrado provisorio de madeira será feito com solidez precisa, inteiramente nivelado e só será tirado no fim de 16 dias, depois de collocado o estrado de cimento armado.

6º.

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato.

7.º

O contratante conservará, pelo prazo de um anno, a obra que executar. Para garantia dessa conservação das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento—Em 26 de setembro de 1912—CORIOLANO GÓES.

EDITAL

Construcção de um cemiterio em Deodoro

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 20 de novembro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 5:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

As obras a executar pelo contratante consistirão: na construcção de duas casas á entrada do cemiterio, para a administração; construcção de um edificio para necroterio; na construcção de dois grupos de carneiros, com 24 sepulturas, cada um, sendo um para adultos e outro para anjos; e construcção de muro que tem de fechar o terreno do cemiterio, tudo de accordo com o projecto approvado e especificações que se acham neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e serão devidamente selladas.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a tarmacadam, da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Salvador Corrêa e Padre Antonio Vieira e respectivas canalizações.

Estão em concurrencia esses serviços:

Recebem-se propostas no dia 21 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e serão devidamente selladas.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Os serviços a executar consistem no seguinte:

1º. Preparo do solo, incluindo aterro, escavação e compressão do terreno.

2º. Fornecimento e assentamento de meios-fios curvos e rectos.

3º. Construcção de collectores com tubos de cimento e canalizações com manilhas.

4º. Construcção de caixas de areia e ralos completos.

5º. Calçamento com tarmacadam.

a) O preparo do solo consiste no aterro ou escavação, de modo a adaptar o terreno ao perfil approvado, de accordo com as cótas dadas pelo engenheiro fiscal.

b) O aterro será feito com saibro, areia ou terras isentas de impurezas, comprimido por camadas, de modo a se obter um recalque completo. A compressão consistirá na passagem repetida do compressor mecanico em todo o terreno, aterrado ou escavado. O compressor será cedido pela Prefeitura, correndo por conta do contractante todas as despezas, inclusive as de sua conservação.

c) O fornecimento e assentamento de meios-fios será de meios-fios novos, apicoados, rectos ou curvos, com 1m,20 de comprimento minimo, 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardóz, não apresentando falhas nem cavas, sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3.

d) Sobre o terreno preparado será collocada uma camada de macadam grosso, com 0m,15 de espessura, depois de comprimida; o macadam será de pedra de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal; devendo o macadam ter entre sete e cinco centimetros de diametro, completamente limpo e isento de todo e qualquer material nocivo ao calçamento. Sobre essa camada de macadam, será espalhado saibro ou areia, devendo ser regada abundantemente, de modo a se obter perfeita penetração nos intersticios das pedras, sendo depois novamente comprimida.

e) Sobre a camada acima descripta, será collocada uma outra camada de pedra britada de Ipanema, com a espessura de 0m,10, depois de comprimida, devendo as pedras ter o diametro comprehendido entre tres e cinco centimetros, envoltas em pixe quente, rigorosamente comprimida, tomados os intersticios a pixe quente, de modo que a superficie superior obedeça ao perfil transversal adoptado e se apresente com a superficie completamente lisa e sem asperezas ou material se desaggregando do corpo do calçamento; sobre essa camada será espalhada uma ligeira camada de areia, de modo a auxiliar a secca; por ultimo ainda será passado o compressor.

f) os serviços de canalizações obedecerão ás seguintes bases:

1º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores de 0m,40 de diametro.

2º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores, de 0m,60 de diametro.

3º. Fornecimento e assentamento de manilhas rectas e curtas, de barro, de 9" a 12" e juncções de barro com estas dimensões, de accordo com as regras usadas neste genero de trabalho.

4º. Construcção de caixas para ralos completos, com as respectivas grelhas.

5º. Construcção de caixas de areia com os respectivos tampões.

a) Os tubos de cimento serão assentados no alinhamento e cota indicada pelo engenheiro fiscal, devendo este assentamento ser feito sobre terreno preparado de modo a que os collectores não soffram abatimento.

b) As juntas serão feitas com cimento e areia, na proporção de um para dois (1:2), por uma cinta que terá no minimo 0m,03 de espessura e 0m,10 de largura, em torno da parte externa do tubo, devendo tambem pela parte interna ser enchida a emenda com a mesma argamassa, de modo a ficar perfeitamente lisa, não apresentando saliencias nem excesso de argamassa.

c) Os tubos serão de cimento armado ou concreto, devendo ser facultado ao engenheiro fiscal o exame da sua confecção em qualquer dia e hora, para o que o empreiteiro indicará o logar da sua fabricação, sob pena de não serem aceitos os tubos.

d) Os tubos não poderão ter emendas nem fendas, sendo a sua superficie interna perfeitamente lisa e cylindrica.

e) As manilhas serão assentadas no alinhamento e cota que forem indicados pelo engenheiro fiscal, devendo esse assentamento ser feito sobre terreno preparado, de modo que a canalização não soffra abatimento.

f) As juntas serão tomadas com argamassa de cimento e areia na proporção de um para dois (1:2), não apresentando pela parte interna o menor excesso de argamassa.

g) O empreiteiro terá o maximo cuidado de não impedir o transito publico, devendo as valas ser abertas sómente o necessario para o andamento do serviço, evitando grandes extensões abertas, antes de avançar o respectivo assentamento.

h) Se, por qualquer circumstancia, o serviço parar durante mais de cinco dias, ficando abertas as valas, o contractante mandará fechal-as immediatamente e se o não fizer, a Prefeitura o fará por conta do contractante.

i) O contractante ficará responsavel pelos damnos que causar ás canalizações de qualquer natureza que encontrar, bem como aos meios-fios, calçamentos, postes, columnas, etc., correndo por sua conta todas as despezas com os reparos e substituições necessarias.

j) As caixas de ralos serão de tijolo com argamassa de cimento e areia na proporção de um para tres (1:3), e terão a profundidade que for determinada pelo engenheiro fiscal, variando entre 0m,60 a 0m,70 e serão cobertas com grelhas de ferro fundido, no typo usado actualmente pela Prefeitura.

k) A saida da agua das caixas dos ralos deve ficar ao nivel do fundo da caixa respectiva, de modo que o escoamento se faça totalmente, não ficando no fundo da mesma, deposito de agua.

l) As caixas de areia serão construidas de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para tres (1:3), terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal; os tampões destas caixas serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura, terão o diametro de 0m,60 e serão collocados de maneira a facilitar a visita; em uma das paredes das caixas serão collocados pequenos grampos de ferro, servindo de degrão para a descida; o fundo das caixas de areia ficará abaixo da canalização, devendo ser a respectiva cota marcada pelo engenheiro fiscal para cada caixa.

m) Não serão feitos orificios na canalização, devendo para isso ser empregadas juncções dos mesmos diametros e qualidade dos das manilhas.

n) Os tampões das caixas e as grelhas para os ralos terão gravados o distico "Prefeitura Municipal".

o) O contractante ficará responsavel pelo perfeito funccionamento de toda a canalização, ralos e caixas de areia, pelo prazo de um anno, a contar da data da acceitação definitiva das obras, devendo executar os trabalhos de reparação que forem necessarios.

p) Se houver necessidade de concertos nas canalizações, correrão por conta do contractante todas as despezas de reposições de calçamentos, etc.

Os proponentes, em suas propostas, apresentarão preços do seguinte modo:

1º. Preço de fornecimento e assentamento de tubos de cimento de 0m,4 de diametro, por metro corrente.

2º. Preço em globo para cada muralha de reforço, na galeria da rua Nossa Senhora de Copacabana.

3º. Preço por metro de fornecimento e assentamento de manilhas de 9".

4º. Preço por metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12".

5º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 9".

6º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 12".

7º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 9".

8º. Preço, para cada uma, de fornecimentos e assentamento de juncções de 12" por 12".

9º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 12".

10º. Preço em globo, para construcção de cada uma das caixas de areia com tampão, tanto para o typo A como para o typo B.

11º. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0m,60.

12º. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0m,70.

13º. Preço, por metro corrente, de fornecimento e assentamento de tubos de cimento, de 0m,60 de diametro.

14º. Por metro cubico de aterro.

15º. Por metro quadrado de preparo do solo, na parte que não tiver aterro.

16º. Por metro corrente de meios fios rectos.

17º. Por metro corrente de meios fios curvos.

18º. Por metro quadrado de calçamento.

Nestes preços serão incluidas as escavações, remoção de terras, soccamento das terras que enchem as vallas e escoramento das mesmas, quando for necessario.

Terminado o serviço, o contractante fará immediatamente a limpeza do local, removendo todo o material excedente.

As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de dois mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

O excesso dos prazos determinados para inicio ou conclusão dos trabalhos importa na rescisão do contracto, com perda do deposito.

O contractante fará, nos logares que o engenheiro fiscal indicar, os orificios necessarios, no cáes em que devem desembocar os collectores, sendo que nos preços que apresentar devem estar incluidas as despezas com esse serviço.

Na galeria da rua Nossa Senhora de Copacabana serão construidas muralhas de reforço dos collectores, junto ao mar. Essas muralhas serão construidas de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para tres (1:3), com a altura de 1m,60 a 2m,0, espessura de 0m,50 a 0m,70, e comprimento maximo de 4m,0, a juizo do engenheiro fiscal, tendo as fundações a profundidade que for determinada pelo mesmo engenheiro, para cada um dos reforços a construir, os quaes serão executados de accordo com os já existentes.

Em 9 de março de 1912 — DUARTE.

EDITAL

Demolição do predio n. 1 da rua Desembargador Izidro

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde.

O serviço a executar consistirá em:

1.º A demolição, por conta propria, do predio, em toda a sua extensão até o nivel necessario para receber o calçamento que tiver de ser executado no logradouro publico, isto no prazo de quinze dias;

2.º Retirar todo o material e entulho e o remover no prazo de quinze dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contratante;

3.º O contratante ficará responsavel pelos damnos causados a terceiros devendo para isso fazer uma caução da quantia de duzentos mil réis, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;

4.º Por qualquer irregularidade praticada pelo contratante poderá ser multado até a quantia da caução feita, ficando neste caso, rescindido o contrato e perda do material que ainda não tiver sido removido do local.

Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagarão a Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

TURF

Derby Club.

O dia de hontem esteve sombrio e por vezes uns chuviscos vieram borrifar os "sportmen" que enchiam o Derby.

Apesar do dia estar um pouco frio o enthusiasmo pelas corridas não perdeu o calor costumado.

O "starter" esteve feliz, conseguindo dar diversas partidas com os animaes parados. Os jockeys, sempre indisciplinados, algumas vezes tiveram hesitações nestas partidas, como aconteceu no pareo Excelsior, que motivou uma annullação, aliás não justificada.

Todos os pareos foram bem disputados, sendo para notar as pichotadas feitas nos dois ultimos pareos, por dois jockeys que têm fama: Lourenço Junior com Dynamite e Domingos Ferreira com Japoneza.

Ambos correram como verdadeiros aprendizes, compromettendo as collocações que lhes sobram.

O movimento da casa das apostas com a annullação do quinto pareo ficou reduzido a 100:360$ e o resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1.500$, 300$ e 75$000.

CYLLENE, m., c., 3 a., Inglaterra, por Melton e St. Victorie, do Stud Galopin, A. Zalazar, 54 kilos.... 1º
Olivette, A. Olmos, 52 kilos..... 2º
Milord, D. Ferreira, 54 kilos.... 3º
Embaixador, Lourenço Junior, 54 kilos.......................... 4º

Não correu Malabar

Tempo, um minuto e 46 segundos.

Rateios: Cyllene em 1º, 17$ e dupla com Olivette, 18$400.

Movimento do pareo: 6:147$000.

Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

O vencedor é tratado por A. Zalazar.

Cyllene pulou bem, correndo facilmente de ponta a ponta, seguido de Olivette, que na saida se collocara em segundo logar, não se alterando esta posição durante toda a corrida.

2º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

VILLETA, p. f., 7 a., Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, do Stud Paulano, Torterolli, 52 kilos..... 1º
Yayá, D. Suarez, 51 kilos....... 2º
Martha, A. Olmos, 51 kilos...... 3º
Flor de Liz, Zalazar, 52 kilos..... 4º
Alegrete, Marcellino, 51 kilos.... 5º

Rateios: Villeta em 1º, 19$300, e dupla com Yayá, 28$500.

Tempo, um minuto, 40 3/5 segundos.

E' "entraineur" da vencedora Americo Azevedo.

Movimento do pareo, 10:230$000.

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, dois e meio corpos.

Ao signal do "starter" Villeta tomou a ponta seguida de Yayá e Martha e assim correram até ao vencedor.

3º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

CALIBAR, 2. m. 6 a. Argentina, por Don Pepe e Lady Eden, do stud America, A. Olmos, 52 kilos........ 1º
Veneza, A. Fernandez, 52 kilos.. 2º
Nero, D. Soares, 52 kilos....... 3º
Odalisca, D. Ferreira, 52 kilos.. 4º
Forasteiro, L. Junior, 52 kilos.. 5º

Tempo um minuto e 46 segundos.

Rateios: Calibar em 1º, 30$600; dupla com Veneza, 89$800.

Movimento do pareo: 10:203$000.

E' "entraineur" do vencedor Aguinaldo Alonso.

Ganho por um corpo e meio, uma cabeça do segundo ao terceiro.

Dada a saida, Calibar tomou o commando do lote que sustentou muito firme até ao vencedor. Forasteiro perseguiu durante algum tempo o "leader" esgotando-se na perseguição. Veneza, na recta da chegada, obteve o segundo logar resistindo bem ao ataque de Nero.

4º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

SOMNAMBULA, 2. f. 3 a. Inglaterra, por Wolf's Crag e Iris Diamond, da Ecurie Paris, Octavio Coutinho, 52 kilos........................ 1º
Dirigivel, Domingos Soares, 52 kilos............................ 2º
Zaragoza, H. Zamith, 52 kilos... 3º
Breva, Torterolli, 52 kilos...... 4º
Pyr, Lourenço Junior, 52 kilos 5º

Não correram Simonian, Ovacion e Felinto.

Tempo um minuto 45 1/5 segundos.

Rateios: Somnambula, 75$700, e dupla com Dirigivel, 15$700.

Movimento do pareo 14:206$000.

E' "entraineur" da vencedora Manoel de Mello.

Ganho por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º dois corpos.

Dirigivel saiu escapado na ponta seguido de Pyr, Breva, Somnambula e Zaragoza. No portão de Itamaraty Zaragoza forçou indo collocar-se em segundo logar atropelando o "leader".

Na entrada da recta Dirigivel deu um grande desgarro na Zaragoza de que se aproveitou Somnambula para avançar e collocar-se em segundo logar, atacando no distanciado o vencedor do grande premio "Imprensa Fluminense", conseguindo derrotal-o por um corpo.

Zaragoza ainda conseguiu conservar o terceiro logar.

5º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

OPHIR, z. m. 3 a. Inglaterra, por Galashiels e Sheraling, do stud 20 de Janeiro, Claudio Ferreira, 50 kilos............................ 1º
Discreto, D. Soares, 51 kilos.... 2º
Rocambole, Marcellino, 53 kilos 3º
Phariseu, Torterolli, 52 kilos.... 4º

Não correu Theóde.

Tempo, um minuto e 44 4/5 segundos.

Ganho por cabeça. O terceiro distanciado.

A corrida foi annullada.

O "starter" fez levantar as cintas do "starting gate" quando os animaes estavam mais ou menos emparelhados, mas sómente Ophir e Discreto obedeceram ao signal. Os outros titubearam e sairam completamente fóra de combate.

O pareo ficou assim limitado a um "match" entre Discreto e Ophir. Esta na chegada atacou o seu competidor conseguindo batel-o por cabeça. Os outros ficaram distanciados.

Um grupo de apostadores começou a gritar, pedindo a annullação do pareo e a directoria attendeu-os.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 1.609 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

QUO VADIS?, c., m., 4 a., Inglaterra, por Nabot e Southern Queen, do stud Palmeiras, Lourenço Junior, 53 kilos 1º
Silencio, Domingos Ferreira, 53 kilos 2º
Esperanto, Domingos Soares, 49 kilos 3º
Cygne Aimée, Torterolli, 50 kilos 4º
Manolo, Octaviano Coutinho, 49 kilos 5º
A. Tamandaré, A. Olmo, 53 kilos 6º

Tempo: 1 minuto e 45 2/5 segundos.

Rateios: Quo Vadis?, em 1º.... 18$900, e dupla com Silencio, ... 17$700.

Movimento do pareo, 20:676$000.

E' "entraineur" do vencedor, Americo de Azevedo.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meia cabeça.

Quo Vadis? forçou logo na saída para obter a ponta e, alcançando-a, sustentou-a firme até ao vencedor. Silencio conservou-se sempre em 2º logar, resistindo na chegada, com esforço, ao ataque de Esperanto.

Tamandaré ficou parado.

7º pareo — Grande premio "Barão do Rio Branco" — 2.400 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

CANGUSSU', r., m., 4 a., Paraná, por Siegfried e Elba, do general Pinheiro Machado, Domingos Ferreira, 52 kilos 1º
Bien Aimée, A. Gibbons, 53 kilos 2º

Não correram Dóra, Evohé e Rosana.

Tempo: 2 minutos e 42 4/5 segundos.

Rateio de Cangussú, 10$000.

Movimento do pareo: 2:307$000.

Ganhou por um e meio corpo.

O vencedor é entrainado por Manoel Francisco Correia.

Bien Aimée saiu de ponta e assim correu cerca de 1.200 metros, quando foi atacado e batido pelo Cangussú, que não mais deixou a principal collocação até ao vencedor.

8º pareo — "Rio de Janeiro" — 2.000 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000.

WERTHER, al., n., França, por Ramrod e Reine Margot, Domingos Ferreira, 52 kilos 1º
Opala, Torterolli, 52 kilos 2º
Dynamite, Lourenço Junior, 51 kilos 3º

Não correu Voluptuosa.

Tempo: 2 minutos e 13 1/5 segundos.

Rateio: Werther em 1º, 16$700 e dupla, com Opala, 17$500.

Movimento do pareo, 16:702$000.

E' "entraineur" do vencedor José de Paula Mendes.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Werther saiu de ponta, perseguido, ferozmente, pelo Dynamite, que, afinal, conseguiu tomar a ponta para a perder de novo, sendo batido até pelo Opala, depois de um esforço inutil em que esgotou as forças.

O publico vaiou o jockey de Dynamite.

9º pareo — "Dezessete de Setembro" — 1.609 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

PENSAMENTO, z., m., 2 a., Inglaterra, Morganite e Gleen Don, do stud Doze de Maio, A. Olmos, 52 kilos 1º
Ouvidor, Domingos Suarez, 55 kilos 2º
Japoneza, Domingos Ferreira, 52 kilos 3º
Pompea, Lourenço Junior, 53 kilos 4º
Audacioso, Zamith, 55 kilos... 5º

Tempo: 1 minuto 45 1/5 segundos.

Rateios: Pensamento em 1º, ... 26$700, e dupla com Ouvidor ...... 31$800.

Movimento do pareo, 13:889$000.

E' "entraineur" do vencedor, Aguinaldo Alonso.

Ganho por cabeça; um corpo do 2º ao 3º.

Pensamento foi um pouco favorecido na partida. Japoneza forçou logo sobre elle, até conseguir batel-o, sustentando a posição até a entrada da recta de chegada, onde Ouvidor, que vinha avançando com força e já emparelhando com Pensamento, desgarrou muito. Nesse momento, o potro do stud Doze de Maio apanhou a principal posição, defendendo-a energicamente do ataque de Ouvidor, que nos ultimos momentos, em soberbos galões, veiu ameaçar a victoria de Pensamento, do qual só perdeu por cabeça.

Japoneza, mal dirigida, foi terceiro. Os outros não figuraram.

O movimento total da casa de poules foi de 120:368$000.

Jockey Club.

Hoje, ás 4 1/2 da tarde, encerra-se a inscripção para a corrida que se deve realizar no proximo domingo, no Jockey Club.

A esta corrida serve de base o Classico Internacional—1.700 metros — 2:500$, para animaes que, tendo corrido, não obtiveram victoria este anno no Jockey Club, até á realização do pareo.

Derby Club.

O Derby resolveu dar corrida no dia 15 do corrente, commemorando assim o anniversario da proclamação da Republica.

A inscripção para esta corrida encerra-se hoje, ás 4 1/2 da tarde.

Os palpites para a Taça Seabra serão dados quarta-feira, ás 7 horas da tarde.

Diversas.

Hontem, depois do 4º pareo, a directoria do Derby Club resolveu suspender por tres mezes o jockey Domingos Soares, por ter praticado diversas irregularidades na disputa desse pareo.

A suspensão começou a ter effeito immediato.

—Terminada a corrida de hontem, houve no ensilhamento do Derby um pequeno conflicto, que foi logo serenado.

— De 12 a 17 de outubro, ganharam na Europa os seguintes irmãos dos potros ultimamente importados pelo competente "turfman", Sr. C. Coutinho:

Ma Fille, tres annos, por Son ó Mine, irmã dos "yearlings" Camelia e Moulin Rouge, um pareo, em 2.800 metros.

Emérillon, cinco annos, por Flacon, irmão da "yearling" Wild Frau, um pareo, em 3.400 metros.

Afgar, tres annos, por Jacobite, irmão do "yearling" Monico, um pareo em 2.400 metros.

Vive II, sete annos, por Flacon, irmã da "yearling" Wild Trau, um pareo em 3.400 metros.

Ghadamés, seis annos, por Le Samaritain, irmão do "yearling" Imperador, um pareo, em 1.400 metros.

Icemine, tres annos, por Son ó Mine, irmã dos "yearlings" Camelia e Moulin Rouge, um pareo, em 2.200 metros.

N. N., dois annos, por Uncle Mac e Castle Queen, irmã dos "yearlings" Zelle e Shilling, um pareo, em 1.000 metros.

Cherry Fly, tres annos, por Cherry Tree, irmão do dois annos Oakwood, um pareo, em 2.200 metros.

Fantaso II, tres annos, Rising Glass, irmão da "yearling" Red Rose, um pareo, em 2.200 metros.

Khédive III, tres annos, por Delaunay, irmão dos "yearlings" Amoureux, Solent e La Baladeuse, um pareo em 1.100 metros.

Sanquhar, dois annos, por Santry, irmão do dois annos Olderfleet, um pareo, em 1.100 metros e outro, em 1.000 metros.

Fluide, quatro annos, por Harry Melton, irmão da potranca de dois annos Noble Countess, um pareo, em 3.000 metros.

Fribourg, dois annos, por Son ó Mine, irmão dos "yearlings" Camelia e Moulin Rouge, um pareo, em 1.600 metros.

Melilla, tres annos, por Maximum, irmã da "yearling" Hirondelle, um pareo, em 2.600 metros.

Odilon, dois annos, por Maximum, irmão da mesma, um pareo em 1.400 metros.

Turf europeu.

O "Imperial Produce Plate" (1.200 metros, £ 3.000), uma das mais importantes provas do turf inglez reservadas aos dois annos, foi disputada a 11 de outubro, em Kenyston Park, e forneceu brilhante victoria a Radiant, por Sundridge e Doris, de M. J. Joel, irmão proprio de Sunstar, vencedor do Derby de 1911, e de White Star, um bom "perfomer".

Radiant foi montado por Huxley, e derrotou seis adversarios de excellente classe.

—A potranca de dois annos Karenza, por William the Third e Cassinia, irmã materna da potranca de anno passado do Sr. C. Coutinho, ganhou a 12 de outubro, em Kempton Park, o "Kempton Park Nursery Handicap", em 1.000 metros, de £ 1.000 de premio, batendo treze adversarios. Karenza ganhou facilmente por dois corpos.

No dia 16, a potranca disputou o "Cheveley Park Stakes" (1.200 metros, £ 5000), conseguindo com 16 adversarios. Após viva lucta, ganhou por cabeça Merula, dirigida por Foy, deixando em 2º Kavenza, montada por Wheatley, e em 3º Martynia, dirigida pelo celebre jockey do turf francez, G. Stern.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Minas Geraes, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até as 12 1/2 e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Wurzburg, para Madeira, Antuerpia, Batterdam e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Cap Vilano, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Belgrano, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Amanhã:

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1/2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Arlanza, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 1/2 da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Fernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 83 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 36 Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 85, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Celestino Vicente — Res.: rua Mariz e Barros, 407; consultas de 1 ás 3, na rua Uruguayana, 37.

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como em outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a **Escola** "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado. Sala 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 122, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 11 do corrente, 20:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanta n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

Peculio pago pela Companhia Previdencia, Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante sociedade pagou hontem aos herdeiros de D. Maria Querido, socia do peculio geral do sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de 31:000$000.

A secção de peculios da Previdencia, que começou a funccionar em setembro do anno passado, apesar de não ter ainda as suas series completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$, aos herdeiros do Dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahu' (Pernambuco), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros de D. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de réis 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: agencia geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien.** O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer

Ha annos

O attestado offerecido por Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do collegio dos orphãos e Casa dos Expostos de Pernambuco, aos Srs. Scott & Bowne, de Nova York, diz:

"Attesto que ha annos prescrevo em minha clinica a Emulsão de Scott, e os resultados obtidos têm sido sempre favoraveis, pelo que aconselho este preparado como um poderoso tonico e analeptico."

Aggredido no dia 7 do corrente, por Domingos de Oliveira, que contra mim desfechou uma pistola Mauser, até hoje ainda não fui submettido a corpo de delicto, e, se ainda não me apresentei ás autoridades, foi pelo motivo de achar-me guardando o leito, de onde me não posso levantar. Se até segunda-feira proxima não tiver a providencia que deve ser ordenada, realizando-se o corpo de delicto, o requererei, directamente, ao Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, como é de meu direito. Os factos demonstrarão que a imprensa, mal informada, desvirtuou o acontecimento, pelo que peço a todos quantos leram as noticias publicadas suspendam o seu juizo embora não deixe de ter graça a allegação de que o tiro que recebi na perna fosse desfechado por mim proprio.

Freguezia de Irajá, 10 de novembro de 1912. Villa Militar.

ANTONIO EUZEBIO FORTES.

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES — DA —

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."— REVDO. JOSÉ RAMÍREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Senhorinha Thereza Gomes Brandão de Oliveira

Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, seus tios, tias, primos e primas participam o fallecimento de sua idolatrada mãi, irmã, cunhada e tia SENHORINHA THEREZA GOMES BRANDÃO DE OLIVEIRA, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco de Paula, saindo o feretro ás 3 horas, de hoje, 11 do corrente, de sua residencia, á praia de Botafogo 216, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Anna de Araujo Almeida Amazonas

Ernesto Pereira Carneiro e Beatriz de Araujo Pereira Carneiro agradecem, penhorados, a todos os amigos que os têm acompanhado no doloroso transe por que acabam de passar, com o infausto passamento de sua estremecida cunhada e irmã, quer visitando-os pessoalmente, quer por meio de telegrammas, cartas e cartões; a todos convidam, assim como aos parentes e amigos e aos da finada, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 11 do corrente. Antecipadamente manifestam o seu reconhecimento aos que se dignarem comparecer.

D. Maria de Castro

Edmundo Victor Maciel, Palmyra M. de Souza Gomes e filhos, José Victor Maciel, Maria de Castro, senhora e filhos, Pedro de Castro, senhora e filhos (ausentes) Carolina de Castro Correja Lopes e filhos, Carlos de Castro, senhora e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra e avó D. MARIA DE CASTRO, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

Edgard Ramos

Sua viuva, filhos, mãi, irmãos e mais parentes agradecem a todos aquelles que se dignaram assistir ao seu enterramento e novamente os convidam para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já ficam agradecidos.

Antonio Marcial

Joanna de Bulhões Mattos Marcial e filha, Dr. Bulhões Marcial e filhos, Antonietta le Faria Marcial e filhos, Paulo de Bulhões Mattos Marcial e senhora e Americo de Bulhões Marcial Mattos e senhora, profundamente gratos a todas as pessoas que tomaram parte no golpe que os feriu com o fallecimento de seu amantissimo marido, pai, sogro e avô ANTONIO MARCIAL, rogam o comparecimento ás missas de 7º dia que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capela da rua de S. Januario, e ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Joaquim Antonio da Cruz

Coronel Benjamin Liberato Barroso e senhora, capitão João Torres Cruz (ausente), Dr. Milton Torres Cruz e familia, Constantino Torres Cruz e Dr. Eurico Torres Cruz e senhora fazem celebrar hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa do 30º dia do fallecimento de seu prezado pai, sogro e avô Dr. JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ.

Antonieta Coelho da Costa

Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma da sua querida ANTONIETA, será celebrada, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecida.

D. Maria Freitag Schmidt

(SINHAZINHA)

Rezar-se-ha missa de 7º dia por alma de D. MARIA FREITAG SCHMIDT, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier (matriz do Engenho Velho.)

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisienso

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

DECLARAÇÕES

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

HOJE HOJE

20:000$000

Quinta-feira, 14 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Companhia Cinematographica Brazileira

A Companhia Cinematographica Brazileira, a grande empreza paulista, para reformar e melhorar o cinema Odéon, uma das suas importantes casas de diversões, nesta capital, interrompe até quinta-feira, á noite, os seus espectaculos.

A sessão inaugural das referidas reformas realizar-se-ha, na proxima quinta-feira, á noite, em beneficio da Sociedade Amantes da Instrucção, facto esse que põe bem em relevo os intuitos altruisticos da Companhia Cinematographica Brazileira.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGAM-SE duas empregadas, para casa de familia séria, uma para arrumadeira e outra para ama secca; na rua dos Arcos n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza na rua Paula Mattos 85, para qualquer serviço.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na travessa Fernandina n. 85, Laranjeiras.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de automovel; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 197, quitanda.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 83, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 44.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta; na rua D. Luiza numero 45.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 50.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou todo o serviço em casa de pequena familia; dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua do Acre n. 56, botequim.

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira e dama de companhia; na rua das Laranjeiras n. 5, largo do Machado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; não lava nem engomma; para casa de tratamento; dorme no aluguel; na travessa da Paz n. 23, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma ama de leite, de tres mezes e do primeiro filho; quem precisar dirija-se á rua S. João numero 98, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE um menino, de 11 a 12 annos, para serviços; trata-se na rua Camerino n. 57, sobrado, com José Ferreira.

ALUGA-SE uma criada, para arrumar, lavar e engommar roupa de senhora, não fazendo questão de ir para fóra; na rua D. Polyxena n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de pensão e casa de tratamento; dá referencias de sua conducta; na praia do Flamengo n. 10.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para arumadeira ou copeira, em casa de tratamento; trata-se na rua D. Mrciana n. 79, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira em casa de familia séria; quem precisar dirija-se á rua det Santa Luzia n. 246, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza dando fiança de sua conducta; na rua do Rezende n. 127.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma criada arrumadeira ou cozinheira em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 134, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, co mpratica do serviço; ordenado 55$; na rua Frei Caneca n. 67, sobrado.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira; tem pratica e dá boas referencias de sua conducta; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 105.

ALUGA-SE um pequeno de onze annos para casa séria, com a condição de aprender a lêr, não se fazendo questão de ordenado; na rua Pernambuco n. 234, Encantado.

ALUGA-SE um moço portuguez de 25 annos, que foi copeiro em Lisboa; offerece-se para o mesmo mistér e dá referencias de sua conducta; na rua do Acre n. 60.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Bella de S. João n. 96, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom jardineiro que não faz questão de ir para fóra; na rua Machado Coelho n. 71.

ALUGA-SE um homem de boa conducta para qualquér serviço; na rua General Canabarro n. 193, S. Christovão.

ALUGA-SE com uma menina de doze annos um casal chegado ha pouco de Portugal; quem precisar dirija-se á rua da Passagem n. 176, Botafogo.

ALUGA-SE uma costureira para casa de familia, dormindo no aluguel e podendo fazer outros serviços leves; na rua Dr. Moniz Barreto n. 20, praia de Botafogo.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão que faz outros serviços; na rua de Sant'Anna n. 119, loja.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez ou inglez de forno e fogão; na praça Tiradentes n. 43.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez de forno e fogão para casa de familia, de pensão ou de commercio; trata-se no becco dos Ferreiros n. 129.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa, levando uma criança de dois annos e meio; na rua de S. Clemente n. 147, casa n. 40.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; na rua do Senado n. 88, quitanda.

ALUGA-SE uma moça para serviços de casa de familia séria; na rua General Camara n. 178, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, com pratica, levando uma menina de nove annos; na rua do Costa n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, afiançada; na rua Barão de Mesquita n. 486.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e arrumadeira, que dê boas informações de sua conducta; na rua Paysandú n. 169, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama sêcca; tem 15 annos; na rua Santa Christina n. 4, Gloria.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na praia de Botafogo n. 206, onde póde ser procurada a qualquer hora; ordenado de 45$ a 50$000.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou cozinheira do trivial, dormindo fóra; na rua das Laranjeiras n. 168.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira; na rua do Livramento n. 191.

ALUGA-SE um carpinteiro, para biscates, tanto na cidade como na roça; na rua Visconde de Itauna numero 74, botequim.

ALUGAM-SE duas moças chegadas ha pouco da Europa, uma para arrumadeira e outra para copeira; trata-se na rua dos Arcos n. 5.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou ama secca; na rua João Caetano numero 19. E' portugueza.

30$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 196, S. Christovão.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um magnifico quarto de frente, com janelas, a pessoas decentes, com direito em toda a casa e em casa de pequena familia; na rua Abilio n. 14, casa 7, villa, bonds de S. Januario e S. Luiz Durão.

40$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto a um casal sem filhos; tratam-se na rua Nova n. 97.

45$000

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a um senhor empregado, decente e respeitavel; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em casa limpa, com banheiro, etc.; na rua Luiz de Camões n. 112 com o Sr. Arthur.

ALUGA-SE um quarto para casal; na rua Lopes n. 152, Madureira.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto para casal, com direito a toda casa; na rua Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE a metade de uma casa, tendo sala de frente e quarto, com janelas, e direito as demais dependencias; a pessoas decentes; na rua Abilio n. 14, casa n. 7, bonds de S. Januario e S. Luiz Durão.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto arejado e com limpeza, para rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

55$000

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, com ou sem mobilia; na rua Christovão Colombo n. 114, sobrado.

60$, 70$ e 100$000

ALUGAM-SE em casa muito séria uma sala de frente e quartos; na rua do Cattete n. 246.

60$000

ALUGAM-SE bons commodos, illuminados a luz electrica; na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

91$0000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, perto da estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; a chave, no armazem proximo.

100$000

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito; rua Barão de S. Felix n. 174, sobrado.

ALUGA-SE metade de uma casa com tres quartos e mais dependencias, em casa de uma pequena familia, á rua Lins Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra, nas mesmas condições, com quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGA-SE metade de uma casa com tres quartos e mais dependencias em casa de familia, na rua Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Getulio n. 305, Meyer, Cachamby.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua Tavares n. 111, Encantado, proprio para familia de tratamento; para vêr e tratar na rua Angelina n. 22.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar, na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, Ipanema; para ver na mesma, e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, em casa de familia, com vista para o largo da Lapa, a uma familia ou a moços respeitaveis; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas e cozinha; as chaves na rua Visconde de Santa Izabel n. 75, armazem.

130$000

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha e jardim; na rua Barão de Cotegipe n. 107.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Incorporada pela firma Prates & C., de nossa praça, constituiu-se recentemente uma sociedade anonyma com o capital de 500:000$, dividido em 2.500 acções de 200$ cada uma.

A nova empreza, que tem a denominação de Companhia Industrial Mucury e cujo prazo é de 60 annos, tem por fim o commercio de madeiras nacionaes, compra de terrenos e exploração de florestas extractivas no norte do Estado de Minas, já tendo feito acquisição de terrenos e machinismos na estação Presidente Bueno, no municipio de Theophilo Ottoni.

No *Diario Official* de 1 do corrente estão publicados os estatutos e as actas de constituição da Companhia Industrial Mucury, cuja directoria ficou assim constituida:

Presidente, Galeno Gomes; secretario, Fausto de Almeida; thesoureiro, Alfredo Rebouças.

Conselho fiscal—Affonso Vizeu, Hercule Geanini e Olympio Tavora.

Além da firma Prates & C., estão interessados na nova empreza os Srs. Affonso Vizeu & C., Dr. Bento Dinard de Araujo, que presidiu ás reuniões de constituição; Galeno Gomes & C., etc.

Os accionistas da Empreza de Electricidade e Viação Urbana de Minas devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral para eleição de directores.

Deverá realizar-se hoje, ás 2 horas, a assembléa geral dos accionistas da Geral de Melhoramentos, para prestação de contas.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Geral de Minas de Manganez, a 1 hora de 12, para accordo entre os credores.

—E. F. Aymorés, para a sua installação, ás 2 horas de 14.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 14, para prestação de contas.

—Fiação e Tecidos Alliança, a 1 hora de 14, para lançamento de um emprestimo.

—Empreza Constructora Rio Grande do Sul, ás 2 horas de 15, para tratar de diversos assumptos.

—Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 3 horas de 16, para alteração dos estatutos.

—Predial e de Saneamento, a 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.

—Empreza de Mineração e Tintas Aurora, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 20, para contas e eleições.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—A Familia, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Fiação e Tecidos [illegible], os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do emprestimo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon de junho, desde já, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon das debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Banco Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Tecidos Carioca, os coupons vencidos e o de n. 6, até 8.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)	115$000 a 125$000
Angra (pipa)	115$000 a 125$000
Campos (pipa)	110$000 a 120$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	100$000 a 230$000
De 36 gráos	160$000 a 170$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	— $180
Estrangeira (por kilo)	$165 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	50$000 a 53$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$[illegible] a 35$000
Idem [illegible] (por 100 ks.)	36$500 a 38$500
Idem [illegible] (por 100 kilos)	32$500 a 35$500
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
[illegible] (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 35$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farellinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
[illegible] (38 kilos)	4$400
Trigalho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de cor:	
Amendoim, nacional	38$000 a 38$500
Enxofre	40$000 a 41$000
Mulatinho	27$000 a 27$500
Branco nacional	40$000 a 41$000
Vermelho	27$000 a 30$000
Diversos	25$000 a 30$000
Branco estrangeiro	42$000 a 45$000
Amarellinho	30$000 a 37$000
Fradinho	30$000 a 40$000
Manteiga nacional	42$000 a 45$000
Preto de P. Alegre, sup.	24$000 a 27$500
Dito da terra	25$000 a 28$000
Dito de Santa Catharina	25$000 a 28$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	140$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 59$500
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a 59$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a 58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	43$000 a 44$000
[illegible] (tina)	— 39$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2/2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2/2 caixa)	16$500 a 17$500
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	32$500 a 35$000
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	42$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$820 a $940
Puras mantas	$800 a 1$040
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Grossa (idem)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perez (2/2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2/2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2/2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2/2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$250 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$900
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$800 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$20[illegible]
Baixo (kilo)	$800 a $9[illegible]
Goiabada de Campos:	
L. F. (kilo)	— 1$20[illegible]
Cysne (idem)	— 1$20[illegible]
[illegible] (idem)	— 1$20[illegible]
Super fina (idem)	— 1$10[illegible]
Oval, aberta (idem)	— $54[illegible]
Manteiga:	
[illegible] (sortidas)	1$850 a 1$90[illegible]
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a 2$40[illegible]
Idem pequenas	2$380 a 2$40[illegible]
Bretel Freres (latas sort.)	2$200 a 2$2[illegible]
Lepelletier	2$500 a 2$52[illegible]
[illegible]	Não ha
[illegible]	Não ha
Brum	2$380 a 2$40[illegible]
[illegible] Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$500
De Minas	3$8[illegible] a [illegible]
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	14$800 a 15$200
Da terra (100 kilos)	15$300 a 15$800
Idem branco (100 kilos)	14$500 a 14$800
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$520 a $840
Idem [illegible], em barril (kilo)	1$040 a 1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$840 a [illegible]
Presuntos:	
Superiores	1$350 a [illegible]
[illegible]	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano (pé)	— $360
Resina (duzia)	— 85$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Succo branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	$520 a $550
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$760 a $860
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
Agua-raz (kilo)	— $800
Batatas (kilo)	$200 a $220
Carne de porco (kilo)	$500 a $600
Canella (kilo)	1$500 a 1$800
Cangica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 15$000
Kerosene (caixa)	6$700 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $500
[illegible]	1$100 a [illegible]

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes *Gama* e *Amelia* e *Clara*: carga, varios generos, aos respectivos mestres;

De Rosario de Santa Fé e escalas, pelo paquete inglez *Lord Austrin*: carga, varios generos a Amaral Sutherland;

De Fiume e escalas, pelo paquete austriaco *Buda*: carga varios generos a Rombauer & C.;

De Cardiff e escalas, pelo paquete inglez *Rio Claro*: carga, carvão, a Companhia do Gaz;

De Antuerpia e escalas, pelo paquete inglez *Gibralter*: carga, varios generos a Norton Megaw & C.;

De Cardiff e escalas, pelo paquete inglez *Ben Nevis*, carga, carvão, á Companhia do Gaz;

De Coronel e escalas, pelo paquete inglez *Queen Amelia*: carga, varios generos, a Amaral Sutherland;

De S. João da Barra e escalas, pelo paquete nacional *S. João da Barra*: carga, varios generos, á C. S. da Barra e Campos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: carga, varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, austriaco *Sofia Hoemberg*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Tenerife e escalas, inglez *Cromwell*; Gulfport e escalas, galera norueguense *Morpeim*; Las Palmas e escalas, inglez *Politician*; Buenos Aires e escalas, italiano *Enrichetta*.

Vapores esperados:

11 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
11 Southampton e escalas, *Arlanza*.
11 Genova e escalas, *Luiziania*.
12 Portos do sul, *Itauba*.
12 Rio da Prata, *Liger*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Portos do sul, *Itapema*.
13 Rio da Prata, *Avon*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
14 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Portos do norte, *Satellite*.
14 Portos do sul, *Itaura*.
15 Portos do norte, *Industrial*.
15 Stockolmo, *P. Ingeborg*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Bordéos e escalas, *Garunna*.
16 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
16 Portos do sul, *Orion*.
16 Bordéos e escalas, *Divona*.
17 Stockolmo, *Oscar II*.
17 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
17 Nova York, *Tennyson*.
18 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
19 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Liverpool e escalas, *Dryden*.
20 Genova e escalas, *Umbria*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
21 Rio da Prata, *Samara*.
21 Santos, *Bahia*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
24 Santos, *Gotha*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.

Vapores a sair:

11 Buenos Aires e escalas, *Cap Vilano*.
11 Havre e Londres, *Ardmount*.
11 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
11 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Luiziania*.
11 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
11 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
12 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
12 Bordéos e escalas, *Liger*.
12 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
12 Manáos e escalas, *Manáos*.
12 Manáos e escalas, *Mossoró*.
13 Southampton e escalas, *Avon*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
13 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
14 Genova e escalas, *Formosa*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
14 Recife e escalas, *Itapema*.
15 Rio da Prata, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Paranaguá e escalas, *Iguape*.
15 Hamburgo e escalas, *Santos*.
16 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
16 Portos do norte, *Itassucê*.
16 Mucury e escalas, *S. João da Barra*.
16 Nova York e escalas, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Garunna*.
16 Bremen e escalas, *Helgoland*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Portos do sul, *Iris*.
17 Rio da Prata, *Oscar II*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
17 Portos do sul, *Saturno*.
18 Rio da Prata, *La Gascogne*.
18 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Portos do norte, *Pará*.
19 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
19 Rio da Prata, *Amazon*.
19 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Umbria*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
20 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
21 Bordéos e escalas, *Samara*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Bremen e escalas, *Gotha*.

FOLHETIM 411

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

VIII

—De todas as pesoas que a cercam, minha menina, não suspeita de nenhuma, que com elle esteja em intelligencia?

—De ninguem.

—Veja bem... Essa menina Cunegundes, por exemplo?

—Minha prima!

—Olhe que me não espantaria, se ella a atraiçoasse.

—Não creio.

Neste comenos, Nancy examinou a porta aberta, e de repente viu uma chave na fechadura.

—Olá! olá!

Nisto, deitou a mão á chave e deu-lhe uma volta, exclamando:

—Pois agora, se existe alguem na escada, lá fica prisioneiro e nós teremos tempo de resolver.

Magdalena parecia um pouco mais tranquila.

—Pense bem no que lhe digo, minha menina, admittindo mesmo que o Sr. de Laffin, furioso por ver repelido o seu amor, tenha planejado raptal-a, temos aqui tres valentes espadas para defenderem: a do senhor de Noé, só ella vale por dez. Já lhe não falo de mim, mas, sempre lhe direi que sou do tempo da Liga, e que manejo as armas como um homem.

Dizendo isto, afastou a capa que tinha aos hombros e mostrou a Magdalena as coronhas de duas pistolas pequenissimas, fabricadas em Milão, pelo celebre armeiro Guasta-Carne.

—Eu poderia ir acordar o Sr. de Noé, disse Nancy, mas não vejo necessidade. Entretanto, voltemos á menina Cunegundes. Tenho um presentimento que foi ella quem abriu a porta.

—Mas, com que fim?

—Não sei. Sempre desejaria conversar com ella um bocado.

—Com a prima Cunegundes?

—Sim. Onde é o seu quarto?

—Lá ao fim do corredor.

—Pois vamos lá.

E para lá se dirigiram.

A chave estava pela parte de fóra da porta.

Nancy bateu; mas não teve resposta.

—E' que está dormindo, disse Magdalena, sem acreditar na traição da prima.

—Pois, vamos ver isso.

No mesmo instante abriu a porta e entrou. Estava o quarto deserto.

Nancy disse, então, para Magdalena:

—Agora, parece-me que não deve duvidar de que sua prima está na escada.

Magdalena não se atreveu a contradizer o que os seus proprios olhos presenciavam.

—Venha dahi, vamos desenganarnos, disse Nancy. A menina sabe onde está o meu pagem?

—No outro lado do castello.

—Vamos procural-o.

O sangue frio de Nancy acabou de tranquilisar a castellã.

A camareira pegou-lhe pela mão e dirigiram-se ambas pelos corredores até ao quarto de René, a cuja porta bateram.

O pobre pagem não dormia. Estava apaixonado e o seu pensamento occupava-se da bella Nancy.

Esta, disse-lhe, através da porta:

—Veste-te depressa, meu pequeno, pega na tua espada e acompanha-me.

Dentro de um minuto, René estava prompto, ás ordens de Nancy.

—Agora, continuou ella, voltemos á escada mysteriosa.

E começaram a subir.

René não sabia do que se tratava. Mas isso pouco lhe importava, a um signal de Nancy, desceria aos infernos, comtanto que ella lhe mostrasse o caminho.

A camareira abriu, em seguida, a porta da escada e disse ao pagem:

—Tu ficas aqui com esta menina.

—E depois?

—Se eu não chamar por soccorro, não te mexas daqui, mas, se eu chamar, acode immediatamente.

—Oh! minha senhora, pois quer arriscar-se sósinha, nesta escada?

—Sem duvida.

—Ai! meu Deus!

—Nada receie. Eu tenho bons amigos...

No mesmo instante, empunhou uma das pistolas e engatilhou-a.

Levando na outra mão o castiçal, desceu intrepidamente.

A escada terminava na base do torreão. Ahi havia uma outra porta, cuja chave tinha sido collocada pela menina Cunegundes, na cavidade da arvore.

Nancy não se enganara, era justamente a menina Cunegundes que se achava na escada, atrás dessa segunda porta, que ella não podia abrir porque não tinha a respectiva chave.

A traidora Cunegundes, quando foi ás grutas, esperava encontrar algum confidente de Lafin e prevenil-o, mas, gorou-se-lhe a esperança.

Regressando, pois, ao castello, onde toda a gente dormia, disse, então, comsigo:

—Vou descer ao torreão e sentarme na escada, atrás da porta, esperando por Laffin, para o avisar do perigo que corre.

Assim fez. E tão attenta estava ao menor ruido que viesse de fóra, que nem sequer, ouviu Nancy dando volta á chave.

A camareira, apenas descobriu o fundo da escada, avistou Cunegundes sentada, com uma luz ao pé de si, e os olhos fitos na porta.

A prima de Magdalena, voltandose para a escada, estremeceu e soltou um grito.

Nancy estava diante della, com a pistola levantada á altura da cabeça. Nesta posição imponente, disse-lhe:

—Querida menina, se não quer que lhe queime os miolos, repare bem para mim, e veja se serei capaz disso: tenha o incommodo de tornar a subir esta escada e de me acompanhar.

Nancy falava em voz pausada, mas decisiva, revelando no olhar uma resolução fria e irresistivel. A cumplice de Laffin, pela sua parte, comprehendeu que só lhe cumpria a obediencia.

IX

A boa priminha de Magdalena viu-se, pois obrigada a obedecer.

Subiu um a um os degráos da escada, mas, ao chegar ao ultimo, recuou, soltando uma exclamação de raiva.

Acabava de vêr o elegante pagem, que lhe havia feito a côrte toda a noite, e Magdalena, tremula ainda, em pé junto delle.

—Vamos lá, minha menina disse-lhe Nancy, tomando-a subitamente pelo braço.

Ao mesmo tempo empurrou-a para o meio do corredor, toda aterrada.

—Agora queira attender bem ao que vou dizer-lhe, porque eu não gosto de perder tempo, e de me distrair em digressões.

"Se me não declara immediatamente o que fazia na escada, esmigalho-lhe a cabeça."

—Minha senhora, creio que estou no direito de passear esta noite, quando não posso dormir.

— Como é que tens uma chave desta escada, prima? perguntou Magdalena.

—Ha muito que a possuo.

—Ah!

—E por que a tem? perguntou Nancy.

—Porque assim me apraz.

Cunegundes, não obstante a ameaça de morte que se lhe havia feito, retomou a sua voz naturalmente aspera, e uma attitude petulante.

—Cautela, querida menina! disse Nancy com toda a sua fleugma, responda-me direito, senão...

—Pois bem, preciso sair de noite.

—Sim!

—Tenho relações lá fóra.

—Ah! ah!

—Talvez um amante!...

—Oh! exclamou Nancy com insistencia, basta olhar para a menina para se ficar convencida de que isso é impossivel. Um amante! A menina Cunegundes! Ah! ah!

A abjecta companheira da pobre Magdalena lançava em torno de si os olhares viperinos de um reptil que soffreu uma pisadela ou a que se quebraram os dentes.

—Ora, visto que a menina teima em não querer dizer-nos o que fazia naquella escada, digo-lh'o eu: esperava o Sr. de Laffin.

Cunegundes recuou aturdida, mostrando na sua physionomia desconcertada, que Nancy tinha dado no vinte.

—Vamos, proseguiu esta ultima. Acompanhe-me, querida menina; venha mostrar-me o seu quarto.

A pistola de Nancy, apontada sempre na altura da cabeça de Cunegundes, era o melhor argumento de que podia valer-se para a reduzir á mais passiva obediencia.

A prima de Magdalena poz-se a caminho, e Nancy fez um signal a René para que a seguisse.

Apenas os tres, a castellã tinha ficado no corredor, apenas os tres, dizemos, entraram no quarto de Cunegundes, Nancy disse ao pagem:

—Meu pequeno, confio-te esta menina. Fecha a janela, da qual a não deixarás aproximar nunca. Se ella quizer fugir, amarra-lhe as mãos e os pés com uma corda. Mas, o que te recommendo principalmente é que a não deixes aproximar da janela.

Nancy retirou-se, dizendo para Magdalena:

—Não lhe dizia eu, minha amiguinha que estava cercada de gente que a atraiçoava?

—Oh! desgraçada! exclamou Magdalena com as lagrimas nos olhos. E nós que a estimavamos como irmã!

Depois de alguns momentos de silencio e de hesitação, proseguiu:

— Mas diga-me, minha senhora, para que a deixou fechada?

—Para que se não escape.

—E porque não quer que ella se aproxime da janela?

—Receio que possa prevenir Laffin por qualquer signal.

(Continúa)

CERVEJA HANSEATICA

MUNCHEN, CASCATINHA e IRACEMA (as predilectas)

Pedidos á PRAÇA TIRADENTES N. 27 --- Telephone 698

Rua Dr. Manoel Victorino n. 93 --- Telephone 1.402 villa, Engenho de Dentro --- Em Nitheroy: AVENIDA RIO BRANCO 147

J. Ferreira & C.

TERRENOS

Vendem-se lotes de 10 m. por 50 m. na rua Uruguay. Trata-se todos os dias na rua do Rosario 134 (Tabelião).

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente (sem injecção), somente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; deposito na rua da Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

TERRENO

Aluga-se, com contrato, um esplendido terreno, na praia de Botafogo, junto ao cáes de descarga, Beira Mar, morro da Viuva, muito proprio para armazens, garage ou fabrica; trata-se na mesma rua n. 78.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 65$	70$000
Cadeiras de canella, 18	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).

Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE -- Segunda-feira, 11 de novembro de 1912 -- HOJE

Grandioso successo theatral!

3 sessões -- A's 7,30, 9 e 10,30 da noite -- 3 sessões

20ª, 21ª e 22ª representações da sumptuosa revista em tres actos, cinco quadros e uma brilhante apotheose, original do festejado escriptor brazileiro DR. RAUL PEDERNEIRAS, musica em parte original e parte coordenada pelo maestro RAUL MARTINS:

O RIO CIVILIZA-SE

MANDUCA, **Augusto Campos** — PRAXEDES, **João Colás**

— Toma parte toda a companhia —

Colossal "mise-en-scene" do popularissimo actor BRANDÃO. A ultima palavra em montagem de revistas. Chama-se a attenção do publico para o trabalho gigantesco da "mise-en-scene" desta peça.

Scenarios todos novos, devidos ao habil pincel de Jayme Silva — Machinismos de João Lopes — Luxo e riqueza nunca vistos em espectaculos por sessões.

A empreza tem a honra de convidar ás Exmas familias para assistirem a representação desta peça.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

AMANHÃ

4ª récita de assignatura

A peça em tres actos, de Coelho Netto

O DINHEIRO

Os bilhetes estão á venda no "Jornal do Brazil".

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE -- Segunda-feira, 11 de novembro -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

A PEDIDO GERAL

Subirá á scena a engraçadissima burleta em tres actos

Forróbodó

RIR! RIR! RIR!

Grande successo de Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona, e de Cinira Polonio, na Mme. Petit Pois. Que linda musica!

O suelto do maestrinho com a Rita!

A declaração de amor do Escandanhas á Sinhá Zeferina!

A seguir — O CACHORRO DA MULATA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica de Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouvea.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 horas da noite

Representar-se-ha a engraçadissima revista fantastica, em tres actos

VENUS NO RIO

Cento e cincoenta personagens! Quarenta e cinco numeros de musica. Montagem deslumbrante.

Amanhã e todas as noites VENUS NO RIO

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Segunda-feira, 11 de novembro HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

Festival artistico em beneficio e despedida da sympathica e sempre applaudida artista

MARIA PRATIS!

Duo Palmers

LA BELLE ROSALBA

The Great Verlind

Colombi Perls

The Sandrolf Brothers

La belle Ondilenska

Cline and Clark

etc. etc. etc.

SEGUNDA-FEIRA, 18 de novembro, quatro sensacionaes estréas. Artistas de fama mundial.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta

PABLO LOPEZ

HOJE HOJE

ás 8 3|4

1ª representação da bella zarzuela em tres actos musica de BARBIERI

JUGAR CON FUEGO

Toma parte a cantora Elena Parada e toda a companhia.

Amanhã — Estréa da 1ª tiple

Henriqueta Cantos

chegada de Barcelona.

Entrada geral.... 1$000

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

SUCCESSO!

CONTAS DO PORTO

REVISTA PORTUGUEZA

PREÇOS DE CINEMA

Em ensaios—**Que ha de novo?** revista portugueza. **Não se impressione**! Revista brazileira.

Amanhã—CONTAS DO PORTO.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical do maestro CAPITANI.

HOJE A's 7 3|4 E 9 3|4 HOJE

Peça fantastica

O GATO PRETO

SUCCESSO

GRANDE CORPO DE COROS DE SENHORAS

Em ensaios — para estréa do actor Salles Ribeiro — O FADO.

PREÇOS DE CINEMA

Entradas permanentes

Praça Tiradentes 50 — CINEMA PARIS — Empreza Couto Pereira & C. Telephone 131—Central

HOJE — DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO! A maior novidade e o mais estrondoso successo! Ultima creação da poderosa fabrica NORDISK, de Copenhague!!! — HOJE

Com a apresentação do maravilhoso drama

A VINGANÇA DO CLOWN

O CINEMA PARIS sobe mais um degráo na estrada gloriosa do progresso, conquistando mais uma vez os applausos do publico carioca! A VINGANÇA DO CLOWN. Esse maravilhoso drama, desenrolado em dois actos e dividido em 105 quadros, de soberba ensceнação e de grande espectaculo, é a reproducção perfeita de scenas communs entre esses artistas de companhias ambulantes, entre os quaes os dramas e os romances de amor constituem a feição normal da vida e mesmo a sua unica razão de ser. Amores mal correspondidos provocam sempre uma vingança e esta muitas vezes é de consequencias funestissimas. E' o que se verá no presente trabalho da Nordisk, onde uma mulher repudiada leva a morte a dois jovens apaixonados, empregando para isso o simples dardejar do seu olhar ardente.

BRINCANDO COM O FOGO

Bellissimo drama que constitue um nobre exemplo para as moças levianas

CHIMPANZÉ DO CONGO -- E' UMA CONFIRMAÇÃO da incontestavel e esclarecida intelligencia do CHIMPANZÉ, o animal mais parecido com o homem no physico e no moral.

ROBINET EM FERIAS -- Irresistivel scena comica. | Com extra, na matinée -- BOBILARD BOTANICO (Comica.)

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da élite carioca | **CINEMA OUVIDOR** | 127 RUA DO OUVIDOR 127

HOJE Esplendido programma novo, completamente americano, em que, a par dos primorosos enredos, temos a admirar a belleza de mise-en-scéne e a fidalga interpretação **HOJE**

1ª PARTE --- CONSTRUCÇÃO DE DREADNOUGHT — Film natural que nos mostra a confecção das possantes modernas machinas de guerra.

2ª PARTE --- O LADRÃO DE GADO — Concepção finissima, cujo enredo se desenvolve em sitios de encantadores panoramas.

3ª E 4ª PARTES --- SÃO NICOLÁO — Sumptuoso film de assumpto sacro, de grande espectaculo com 1 000 metros divididos em duas partes.

5ª PARTE --- O ATELIER DE FORMOSURA — Scena de thema — comedia de pessagens interessantes.

BREVEMENTE: **JACK BROWN** -- CASA DAS GRANDES CIDADES, da Kinogramma de Copenhague

Endereço telegraphico STAMILE —— Caixa postal N. 428 —— Telephones (3.551 OUVIDOR (5.683 ESCRIPTORIO

BREVE....... ????

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

EMPREZA JULIO, FRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz APOLLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE! 2 SESSÕES 2 HOJE!

A's 7 1|2 e 9 1|4

10ª e 11ª representações da explendida BURLETA de costumes nacionaes, em tres actos, original de Tito Deviano, musica em parte original de Archimedes de Oliveira e parte compilada

O CACHORRO DA MADAMA

Tomam parte todos os artistas da companhia

Titulos dos quadros—1º acto: 1º quadro, Na noite do casamento; 2º quadro, No corredor; 3º quadro, Atraz do cachorro; 4º quadro, Viva seu doutô; 5º quadro, Emfim!... o cachorro. O gramophone que serve em scena é gentilmente cedido á empreza pela casa O Bandolim Nacional, da rua Visconde do Rio Branco n. 24.

Amanhã e todas as noites — **O cachorro da madama.**

2 SESSÕES 2

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Segunda-feira, 11 de novembro de 1912 --- **HOJE**

SUMPTUOSO ESPECTACULO DE ATTRACÇÕES E VARIEDADES

Sensacional estréa de Mlle. DORA

Em seu original numero de quadros plasticos

EXITO ABSOLUTO EXITO

CARMEN DE LAS ROSAS

Macchetista a transformação

LOS GITANOS -- Cantos e bailes internacionaes

TRIO MAURI --- Acrobatas excentricos

RODRIGUES PEREIRA --- Fakir portuguez

BROWN e KENNEDY ---- Cantores e bailarinos americanos

A'S 8 1|2 EM PONTO

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE --- Novos louros -- Novos triumphos --- HOJE

PRIMEIRO PROGRAMMA NOVO DA SEMANA

MERECE ESPECIAL MENÇÃO O MAGISTRAL FILM:

O MILAGRE

Drama social da emerita fabrica allemã BIOSCOP 1.230 metros em dois actos — **O MILAGRE** é um episodio intenso e afflictivo, que põe em relevo os sentimentos da maternidade — Uma creatura dilacerada pela dor, da perda de um filhinho querido, enlouquece, e, quando recupera a razão, nova angustia lhe está reservada — Quadros dolorosos que incutem profunda emoção!!!

JARDIM DE PARIS --- Os vastos e verdejantes parques de Paris através da cinematographia em cores naturaes.

IGREJA DA FRENTE --- Uma das mais bem engendradas comedias de The Vitagraph.

OS DOIS BIDONI --- Situações engraçadas e irresistiveis. Film da fabrica CINES.

Quarta-feira -- O imponente film de grande extensão, verdadeira obra artistica de Savoia-Film, serie Savoia-Savoia -- A MINA DE FERRO.

AVENIDA

SEXTA-FEIRA--A Lagartixa--SEXTA-FEIRA (LA DAME DE CHEZ MAXIM'S)

HOJE Incomparavel programma novo HOJE

ASTUCIAS EM CONTRASTE!!

2ª serie dos MEANDROS DO CRIME

Empolgante drama policial—1.080 metros, dois actos. Artistico film da fabrica CINES

CRIANÇA PERDIDA -- Sentimental -- Selig

Manfredonia

AR LIVRE — Cines

Idyllio de Bertoldinho -- Comica -- Gaumont

Quarta-feira -- O Conde de Monte Christo! de A. Dumas

SEXTA-FEIRA — A LAGARTIXA — SEXTA-FEIRA

(LA DAME DE CHEZ MAXIM'S)

ODEON

HOJE

fechado para conclusão das obras

DE

decoração e embellezamento

QUINTA-FEIRA NA SOIRÉE

SOLEMNE REABERTURA EM BENEFICIO DA BENEMERITA INSTITUIÇÃO

AMANTES DA INSTRUCÇÃO

Com o imponente film, verdadeiro monumento de arte cinematographica, jogado pelos mais celebres artistas da Comedia Franceza

A febre do ouro

Peça de grande metragem em cores naturaes PATHÉ-FRÉRES, com 1.400 metros em tres actos e 240 quadros.

SUCCESSO SEM PRECEDENTE